ISSN 0032-5082

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Boletim Mensal de Estatística

2020

Setembro

Edição 2020

Estatísticas oficiais

Título
Boletim Mensal de Estatística - 2020

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo
Francisco Lima

Design e Composição
Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica
Mensal

Multitemas

Edição digital

ISSN 0032-5082

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	…
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰

Apoio | ao utilizador
218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2020
A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Atribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.

ÍNDICE

1. Destaques **5**
1 - Síntese de Destaques 7

2. Contas Nacionais **25**
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 27
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv) 28

3. População e Condições Sociais **29**
3.1 - Movimento da população 31
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento 32
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações 34
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada 35
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade 35
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego) 36
Evolução da taxa de desemprego 36
3.7 - Índice de preços no consumidor 37
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses 37
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões 38
Total de sessões efetuadas 38
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem 39
Total de espectadores/as 39

4. Agricultura, Produção Animal e Pesca **41**
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas 43
Avicultura industrial - Produção de carne de frango **43**
4.2 - Produção animal - Abate de gado 44
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal 44
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial 45
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos 45
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal 45
4.5 - Pesca descarregada 46
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais 47
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais 48
Recolha de leite de vaca 48

5. Indústria e Construção **49**
5.1 - Índice de produção industrial 51
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria 52
5.3 - Índice de emprego na indústria 53
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora 54
5.5 - Licenciamento de obras 56
5.6 - Obras concluídas 57
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas 58
5.8 - Índice de preços na produção industrial 59

6. Comércio Interno e Internacional **61**
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio 63
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho 64
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos 65
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais 65
6.4 - Evolução do Comércio Internacional 66
6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais 67
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais 67
6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais 68

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 69
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 69
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto 70
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 70
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos 71
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos 71

7. Serviços 73

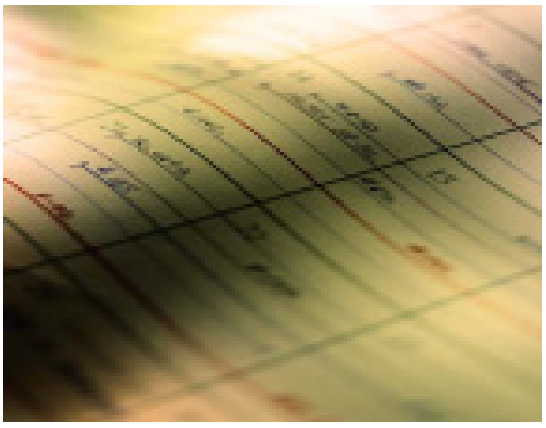
7.1 - Transportes ferroviários 75
7.2 - Transportes fluviais 75
7.3 - Transportes marítimos 76
Movimento de mercadorias no Continente 77
7.4 - Transportes aéreos 78
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II 78
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência 79
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 80
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 80
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico 80
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 81
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS 81
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico 81

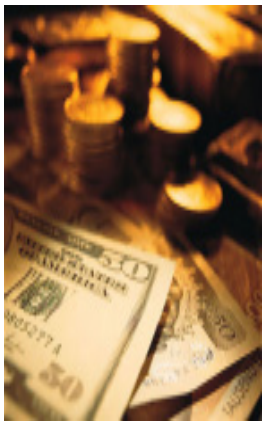
8. Finanças e Empresas 83

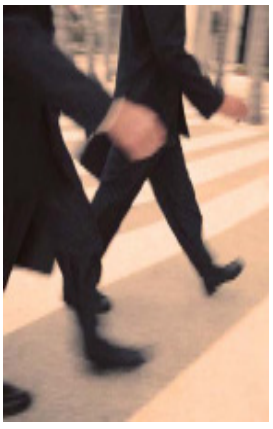
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 85
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica 86
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição 87
Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada 87

Capítulo 9. Comparações Internacionais 89

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor 91







1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 16-09-2020 e 15-10-2020

Aquisição de imóveis por não residentes - 2019

Não residentes representaram 13,3% do valor das aquisições de imóveis em 2019.

Em 2019, 8,5% dos imóveis transacionados em Portugal foram vendidos a não residentes[1], correspondendo a 13,3% do valor total transacionado (8,2% e 13,0%, respetivamente, em 2018). Depois dos acréscimos expressivos tanto em número como em valor nos anos anteriores (+14,5% e +19,2% em número e +22,2% e +22,6% em valor, respetivamente em 2018 e 2017), em 2019 o número de imóveis adquiridos por não residentes diminuiu 2,0%, tendo aumentado apenas 1,0% em valor.

Em 2019, o valor médio dos prédios vendidos a não residentes situou-se em 176 429€ (+3,1% face a 2018). Este valor é 57% superior ao valor médio das transações totais, uma diferença semelhante à que se verificou em 2018.

Tal como no ano anterior, foram os residentes em França que mais imóveis adquiriram em Portugal (18,1% do valor total dos imóveis adquiridos por não residentes), seguidos pelos residentes no Reino Unido (17,3%). Entre os principais países de residência dos compradores não residentes, é de salientar a China, cujo valor médio dos imóveis adquiridos por residentes neste país (373 071€) foi mais do dobro do valor médio total dos imóveis vendidos a residentes no estrangeiro.

O valor médio dos imóveis adquiridos por não residentes por preço igual ou superior a 500 000€ atingiu 923 016€, aumentando 3,2% face a 2018.

O Algarve ultrapassou a Área Metropolitana de Lisboa, tendo representado 37,7% do valor das aquisições por não residentes (35,8% na AML), em resultado das variações respetivas de +6,1% e -8,5%, face a 2018.
O INE divulga neste destaque indicadores relativos às aquisições de imóveis por compradores não residentes em Portugal, permitindo assim ampliar o conhecimento sobre o mercado de transações de imóveis.

Trata-se de informação que se baseia exclusivamente em fontes de natureza administrativa, nomeadamente proveniente dos registos e notariado e recolhida pela Direção Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça.

Atividade Turística – agosto de 2020

Hóspedes e dormidas com diminuições superiores a 40%.

Em agosto de 2020, o setor do alojamento turístico[2] registou 1,9 milhões de hóspedes e 5,1 milhões de dormidas, refletindo-se em variações[3] de -43,2% e -47,1%, respetivamente (-63,8% e -67,8% em julho, pela mesma ordem).

[1] A classificação de não residente refere-se ao país de residência do comprador que pode não corresponder ao seu país de nacionalidade.
[2] Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.
[3] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Em agosto, 21,2% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (29,7% em julho de 2020).

As dormidas na hotelaria (78,3% do total) diminuíram 48,9%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,9% do total) decresceram 46,6% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 6,8%) recuaram 13,9%. As dormidas em *hostels* registaram uma diminuição de 57,4% em agosto, representando 17,6% das dormidas em alojamento local e 2,6% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Dormidas de residentes com ligeira diminuição

Em agosto, o mercado interno (peso de 66,0%) contribuiu com 3,4 milhões de dormidas, o que representou um decréscimo de 2,1% (-29,4% em julho). As dormidas dos mercados externos diminuíram 72,0% (-84,7% no mês anterior) e atingiram 1,7 milhões.

No conjunto dos primeiros oito meses do ano, verificou-se uma diminuição de 62,5% das dormidas totais, resultante de variações de -37,1% nos residentes e de -73,6% nos não residentes.

Principais mercados com reduções superiores a 50%

A totalidade dos dezasseis principais mercados emissores[4] manteve decréscimos expressivos em agosto, superiores a 50%, tendo representado 93,1% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados norte americano (-93,4%), canadiano, chinês (-92,7% em ambos) e irlandês (-92,3%), enquanto os mercados suíço (-50,6%), espanhol (-57,2%), alemão (-59,2%) e francês (-60,4%) foram, entre os principais, os que registaram menores decréscimos.

Desde o início do ano, todos os principais mercados registaram decréscimos, com maior enfoque nos mercados irlandês (-89,0%), norte americano (-83,4%), polaco (-79,4%) e britânico (-78,8%).

Algarve, Alentejo e Centro com crescimento das dormidas de residentes

Em agosto, todas as regiões registaram decréscimos das dormidas, registando-se as menores diminuições no Alentejo (-15,3%), Centro (-27,7%) e Algarve (-39,1%). As maiores reduções verificaram-se na RA Madeira (72,2%), na RA Açores (-69,1%) e AM Lisboa (-68,6%). O Algarve concentrou 41,1% das dormidas, seguindo-se o Norte (16,4%) e o Centro (15,3%).

No conjunto dos primeiros oito meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-38,6%), Centro (-52,0%) e Norte (-57,4%).

Em agosto, registaram-se crescimentos do número de dormidas de residentes no Algarve (+9,9%), Alentejo (+3,9%) e Centro (+1,1%), o que não acontecia desde o início da pandemia.

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo registou a menor diminuição (-57,7%), enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 65%.

Estada média reduziu-se

Em agosto, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,69 noites) reduziu-se 6,8% (11,2% em julho). A estada média dos residentes aumentou 2,6% e a dos não residentes diminuiu 6,6%.

Taxa líquida de ocupação manteve ligeira recuperação

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (42,3%) recuou 26,4 p.p. em agosto (-35,3 p.p. em julho). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se no Algarve (56,0%) e Alentejo (52,3%).

[4] Com base nos resultados de dormidas em 2019

Proveitos mantiveram decréscimos expressivos

Em agosto, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 326,5 milhões de euros no total e 258,5 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -48,9% e 49,2%, respetivamente (-69,8% em ambos em julho).

Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos em agosto, com maior enfoque na RA Madeira (-74,0% nos proveitos totais e -74,1% nos de aposento), AM Lisboa (-71,8% e -73,5%, respetivamente) e RA Açores (-71,4% e -72,6%, pela mesma ordem).

Em agosto, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 51,0% e 51,2%, respetivamente (peso de 83,3% e 82,0% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,9% e 10,6%) apresentaram evoluções de -46,5% e -49,2%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 6,8% e 7,4%) se observaram evoluções de -4,2% e -4,4%.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou se em 49,2 euros em agosto, o que correspondeu a um decréscimo de 41,7% (-61,9% em julho).

A variação do RevPAR em agosto situou-se em -44,0% na hotelaria, -41,0% no alojamento local e +4,2% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 107,6 euros em agosto, o que se traduziu num decréscimo de 7,4% (-11,2% em julho).

Atividade de alojamento – síntese geral

Em agosto, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,3 milhões de hóspedes e 6,4 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -42,7% e -46,1%, respetivamente (-61,5% e -64,6% em julho, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes (peso de 69,8%) atingiram 4,5 milhões e decresceram 13,0% (-31,3% em julho). As dormidas dos mercados externos diminuíram 71,2% (-83,6% no mês anterior) e atingiram 1,9 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,82 noites) registou uma diminuição de 5,8% (2,4% nos residentes e -6,2% nos não residentes).

Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento

Em agosto de 2020, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 1,9 milhões de hóspedes, que proporcionaram 5,1 milhões de dormidas, refletindo-se variações de -43,2% e -47,1%, respetivamente (-63,8% e -67,8% em julho, pela mesma ordem). O mercado interno contribuiu com 3,4 milhões de dormidas (-2,1% após -29,4% em julho) e as dormidas dos mercados externos diminuíram 72,0% (-84,7% no mês anterior), atingindo 1,7 milhões. A estada média (2,69 noites) reduziu-se 6,8%.

Os parques de campismo registaram 347,0 mil campistas e 1,2 milhões de dormidas em agosto, o que se traduziu em evoluções de -39,2% e -41,4%, respetivamente (-41,1% e -42,2% em julho, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-35,2%), quer os mercados externos (61,2%). As dormidas de residentes predominaram, representando 84,2% do total. A estada média (3,55 noites) diminuiu 3,6%.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 26,7 mil hóspedes, que proporcionaram 68,1 mil dormidas em agosto, o que correspondeu a variações de -49,8% e -45,7%, respetivamente (-74,4% e -71,6% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 88,4%) diminuíram 35,5% e as de não residentes 75,3%. A estada média (2,55 noites) aumentou 8,2%.

Impacto da abertura do corredor aéreo entre o Reino Unido e Portugal

De forma a minimizar os impactos da pandemia COVID19 no seu território, o Reino Unido definiu uma lista de países ou territórios que considerava apresentarem menores risco de contágio ("*travel corridors*"), o que implicava que as pessoas que chegavam ao Reino Unido de países ou territórios presentes nessa lista não necessitavam de efetuar quarentena obrigatória de 14 dias.

O governo britânico anunciou a 20 de agosto que, a partir do dia 22 de agosto, quem entrasse em Inglaterra vindo de Portugal não teria de ficar em quarentena obrigatória.

O mercado britânico é, tradicionalmente, o principal mercado emissor para Portugal, tendo representado 19,1% do total de dormidas de não residentes registadas em 2019 (19,6% em 2018).

No conjunto dos dois primeiros meses de 2020, o mercado britânico apresentou um crescimento do número de dormidas de 3,5%, evolução que contrasta com a diminuição de 78,8% registada no conjunto dos oito primeiros meses do ano. Desde o início do ano, as dormidas de residentes no Reino Unido representaram 15,3% do total das dormidas de não residentes (19,0% no conjunto dos primeiros oito meses de 2019).

A abertura do corredor aéreo com Portugal terá contribuído para a recuperação que se verificou em agosto, mês em que se registou uma redução de 79,8% das dormidas de residentes no Reino Unido, depois de quatro meses com diminuições sempre superiores a 90%.

Movimento de passageiros provenientes do Reino Unido recupera em agosto

Analisando o número de passageiros desembarcados diariamente em voos provenientes do Reino Unido, entre janeiro e agosto de 2020, e comparando com o período homólogo, é possível observar o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março.

Entre abril e junho registaram-se quebras no número de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido superiores a 90%.

A partir do início do mês de julho é visível uma ligeira recuperação do número de passageiros desembarcados, que se torna mais notória a partir do momento em que foi anunciado que Portugal passava a constar da lista de países de onde era possível viajar sem ser necessário efetuar quarentena obrigatória.

No mês de julho registou-se uma diminuição do número de passageiros de 85,5% e em agosto verificou-se um decréscimo de 69,1%.

Entre os dias 1 e 20 de agosto, o decréscimo do número de passageiros desembarcados foi de 79,7%, evolução que contrasta com a diminuição registada entre 21 e 31 de agosto (-47,2%). Neste último período desembarcaram 55,8% do total de passageiros desembarcados em agosto de 2020 (32,6% em igual período de 2019).

Diminuição nas compras efetuadas com cartões emitidos no Reino Unido

As compras efetuadas nos terminais de pagamento automático da rede multibanco (rede TPA-MB) por cartões emitidos no Reino Unido (que poderão ter sido utilizados por residentes no Reino Unido ou não) registaram decréscimos menos expressivos, diminuindo 48,3% em agosto (-68,4% em julho).

Estatísticas do Comércio Internacional – agosto de 2020

As exportações e as importações diminuíram 1,4% e 11,6%, respetivamente, em termos nominais

Em agosto de 2020, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -1,4% e -11,6%, respetivamente (-7,1% e -20,4% em julho de 2020, pela mesma ordem). A maioria das categorias de produtos apresentou decréscimos, destacando-se nas exportações os *Fornecimentos industriais* (-7,2%) e nas importações o *Material de transporte* (-32,9%), principalmente *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações diminuíram 0,5% e 10,8%, respetivamente (-3,9% e -16,0%, pela mesma ordem, em julho de 2020).

O défice da balança comercial de bens diminuiu 575 milhões de euros face ao mês homólogo de 2019, atingindo 1 048 milhões de euros em agosto de 2020. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 772 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 513 milhões de euros em relação a agosto de 2019.

No trimestre terminado em agosto de 2020, as exportações e as importações de bens diminuíram respetivamente 6,5% e 18,5% face ao trimestre terminado em agosto de 2019 (-19,1% e -27,5%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em julho de 2020).

Resultados globais

Em agosto de 2020, em termos das variações homólogas mensais, as exportações diminuíram 1,4% (-7,1% em julho de 2020) e as importações decresceram 11,6% (-20,4% em julho de 2020). A maioria das categorias de produtos apresentou decréscimos, destacando-se nas exportações os *Fornecimentos industriais* (-7,2%) e nas importações o *Material de transporte* (-32,9%), principalmente *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes,* em agosto de 2020 registaram-se diminuições de 0,5% nas exportações e de 10,8% nas importações, em termos homólogos (respetivamente -3,9% e -16,0%, em julho de 2020).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em agosto de 2020 as exportações e as importações diminuíram respetivamente 24,9% e 16,7% (+17,3% e +12,5%, pela mesma ordem, em julho de 2020), o que poderá estar relacionado com o facto de o mês de agosto ser por norma um mês de paragem para férias de algumas empresas e ter tido menos dois dias úteis que o mês anterior.

No trimestre terminado em agosto de 2020, as exportações e as importações diminuíram respetivamente 6,5% e 18,5%, face ao trimestre terminado em agosto de 2019 (-19,1% e -27,5%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em julho de 2020).

Em agosto de 2020, o défice da balança comercial atingiu 1 048 milhões de euros, o que representa uma diminuição do défice de 575 milhões de euros face ao mesmo mês de 2019.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em agosto de 2020 o saldo da balança comercial situou-se em -772 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 513 milhões de euros face a agosto de 2019.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em agosto de 2020, face ao mês homólogo de 2019, a maioria das grandes categorias registaram decréscimos em ambos os fluxos. Salientam-se nas exportações, os decréscimos de *Fornecimentos industriais* (-7,2%) e os acréscimos de *Material de transporte* (+7,5%) e de *Produtos alimentares e bebidas* (+8,3%). Nas importações o destaque vai para as diminuições de *Material de transporte* (-32,9%), proveniente sobretudo de França, principalmente *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões).

Principais países clientes/fornecedores

Em agosto de 2020, tendo em conta os principais países de destino em 2019, nas exportações destacam-se face a agosto de 2019, as diminuições para Angola (-32,7%) e Reino Unido (-11,2%) e o aumento para França (+21,1%). Nas importações registaram-se decréscimos em quase todos os principais parceiros, destacando-se as diminuições de França (-37,6%), sobretudo *Material de transporte* e de Espanha (-8,0%).

Estatísticas rápidas do transporte aéreo - julho 2020

No mês de julho de 2020 aterraram nos aeroportos nacionais 9,0 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -61,8% (-86,0% em junho e -92,3% em maio). Registou-se o movimento de 1,3 milhões passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando uma variação homóloga de-79,5% (-94,6% em junho e -98,5% em maio). O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais totalizou 9,6 mil toneladas, correspondendo a uma diminuição de 47,8% (-54,1% em junho e -55,5% em maio).

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente entre janeiro e julho de 2020, e comparando com o período homólogo, é visível o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março. A partir do mês de julho verifica-se uma ligeira recuperação, apesar de ainda se registarem reduções superiores a 50% no número de aeronaves aterradas e a 70% no número de passageiros desembarcados.

Entre janeiro e julho de 2020, aterraram nos aeroportos nacionais 55,1 mil aeronaves em voos comerciais (-58,4% face ao mesmo período homólogo) e foram movimentados 11,2 milhões de passageiros (-67,3%). O aeroporto de Lisboa movimentou 55,0% do total de passageiros (6,2 milhões) e registou um decréscimo de 65,2%. Considerando os três aeroportos com maior tráfego de passageiros, o aeroporto do Faro foi o que evidenciou maior decréscimo do número de passageiros movimentados entre janeiro e julho de 2020 (-79,8%).

Entre janeiro e julho de 2020, considerando o volume de passageiros desembarcados e embarcados em voos internacionais, França foi o principal país de origem e de destino dos voos. O Reino Unido foi o segundo principal país de origem e de destino e evidenciou a maior redução do número de passageiros desembarcados e embarcados (-74,9% e -73,9%, respetivamente). A Espanha e a Alemanha mantêm as posições do mês anterior, relativamente à origem e destino. A Suíça surge na 5ª posição, anteriormente ocupada pelo Brasil (no 1º semestre de 2020).

Entre janeiro e julho de 2020, registou-se uma diminuição de -31,1% do movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais, atingindo 80,7 mil toneladas. O movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 65,2% do total, atingindo 52,7 mil toneladas (-38,2% face ao período homólogo).

Impostos e taxas com relevância ambiental - 2019

Em 2019, o valor dos impostos com relevância ambiental ascendeu a cerca de 5,4 mil milhões de euros, correspondendo a 7,3% do total das receitas de impostos e contribuições sociais coletado (7,4% em 2018). Aquele valor representou um aumento de 2,4% face a 2018, o que compara com a variação de 3,8% observada para o total da receita de impostos e contribuições sociais.

De acordo com a informação disponível para 2018, o peso destes impostos no total da receita fiscal incluindo contribuições sociais foi superior em Portugal (7,4%), comparativamente com a média da União Europeia (6,1%).

Indicadores Económico-ambientais – Contas das Emissões Atmosféricas 1995-2018

O Potencial de Aquecimento Global diminuiu 4,5% em 2018, apesar do crescimento da atividade económica Em 2018, os principais indicadores ambientais apresentaram decréscimos: o Potencial de Aquecimento Global (-4,5%), o de Acidificação (-2,4%) e o de Formação de Ozono Troposférico (-1,6%), enquanto a atividade económica (medida pelo Valor Acrescentado Bruto) cresceu, em termos reais, 2,7%. Registou-se, assim, uma redução do impacto ambiental com o crescimento económico (situação de dissociação), contrariamente ao que tinha sucedido em 2017.

O INE divulga os principais resultados das Contas das Emissões Atmosféricas para 2018, apresentando ainda dados revistos para o período 1995 a 2017. No Portal do INE, na área de divulgação das Contas Nacionais, é disponibilizada informação mais detalhada.

Em 2018, o Potencial de Aquecimento Global (GWP na sigla inglesa), o Potencial de Acidificação (ACID) e o Potencial de Formação de Ozono Troposférico (TOFP) decresceram relativamente ao ano anterior, com

especial destaque para o GWP (-4,5%). No mesmo período, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base cresceu 2,7% em termos reais.

1. Potencial de Aquecimento Global (GWP)

O Potencial de Aquecimento Global (GWP) atingiu 66,9 milhões de toneladas de equivalente de CO_2 em 2018. As emissões para a atmosfera de Dióxido de Carbono (CO_2), Óxido Nitroso (N_2O) e Metano (CH_4) diminuíram 6,0%, 0,8% e 0,5%, respetivamente, face a 2017. As emissões dos Outros gases aumentaram 4,4%.

Apesar da diminuição verificada em 2018, o GWP ainda se encontra acima dos valores observados em 2013-2014, os mais baixos desde 2010.
Em 2018, à semelhança do que sucede desde 1999, o ramo de atividade económica que mais contribuiu para o GWP foi a Energia, água e saneamento (32,2%). Relativamente a 2017, este foi também o ramo de atividade que mais reduziu as suas emissões (-11,4%).

Os ramos de atividade com mais emissões de Dióxido de Carbono foram a Energia, água e saneamento (16,8 milhões de toneladas), principalmente do ramo Energia, e a Indústria (14,6 milhões), representando no seu conjunto 61,3% do total das emissões de CO_2 para a atmosfera. Agricultura, silvicultura e pesca emitiram as maiores quantidades de metano e óxido nitroso, 75,9% e 48,1% dos respetivos totais.

2. Indicadores económico-ambientais

2.1. Intensidade Carbónica da economia e por ramo de actividade

A Intensidade Carbónica da economia quantifica a relação entre as emissões do GWP necessárias para a obtenção de todos os bens e serviços produzidos. O indicador consiste no rácio entre o total nacional de GWP medidos em CO_2eq e o PIB.

Em 2018, a Intensidade Carbónica da economia portuguesa foi a menor da série em análise, tendo decrescido 7,2% relativamente ao ano anterior. Entre 2010 e 2018, decresceu 6,9%.

Analisando a intensidade das emissões por ramo de atividade, é possível concluir que, como seria expectável, a diminuição da intensidade das emissões do Potencial de Aquecimento Global em 2018 se deveu, essencialmente, à redução observada na Energia, água e saneamento (-18,4%). Contudo, no período compreendido entre 2010 e 2018 a Energia, água e saneamento foi o único ramo que registou um crescimento da intensidade das emissões de GWP (+20,0%), em oposição aos decréscimos observados na Indústria (-23,4%), nos Transportes, informação e comunicação (-9,2%), na Construção (-6,9%) e na Agricultura, silvicultura e pesca (-4,5%).

2.2. Dissociação

Apesar do aumento gradual do peso da produção de energia eólica e solar fotovoltaica desde 2005, a fonte hídrica continua a apresentar um peso significativo na produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Considerando esta característica do sistema electroprodutor nacional, a “dissociação” entre o GWP e o VAB, i.e. decréscimo do GWP com crescimento da atividade económica, é geralmente observada nos anos em que se verificam níveis de pluviosidade normais ou superiores.

O ano de 2018, segundo o Boletim Climatológico Anual, foi um ano normal, em que o valor médio de precipitação total anual foi de 939,9 mm, que correspondeu a cerca de 107% do valor normal. Registou-se nesse ano uma dissociação entre o GWP e o VAB, anteriormente verificado em 2010 e em 2016. Note-se que 2017 foi classificado como um ano extremamente quente e seco, em que o valor médio de precipitação total anual (541,3 mm) correspondeu a cerca de 60% do valor normal.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – agosto de 2020

Custos de construção aumentam 2,5% em termos homólogos.

Em agosto, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 2,5%, mais 0,4 pontos percentuais (p.p.) que o observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão de obra apresentaram, respetivamente, variações de 1,3% e de 4,3% face ao período homólogo.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga

Em agosto, a variação homóloga estimada do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi 2,5%, taxa superior em 0,4 p.p. à observada em julho. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 1,3% (0,9% no mês anterior). O custo da mão de obra aumentou 4,3% em agosto (3,8% em julho). O custo da mão de obra contribuiu com 1,7 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN e a componente dos materiais contribui com 0,8 p.p..

Variação em cadeia

A taxa de variação mensal do ICCHN foi -0,1% em agosto. O custo dos materiais registou uma variação de 0,3% e o custo da mão de obra diminuiu 0,6%. A componente de mão de obra contribuiu com -0,3 p.p. para a formação da taxa de varação mensal do ICCHN, sendo a contribuição dos materiais de 0,2 p.p..

Índice de Preços no Consumidor – setembro de 2020

Taxa de variação homóloga do IPC desce para -0,1%.

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -0,1% em setembro de 2020, taxa inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de -0,2%, taxa inferior em 0,1 p.p. à registada em agosto.

A variação mensal do IPC foi 1,0% (-0,3% no mês precedente e 1,1% em setembro de 2019). A variação média dos últimos doze meses manteve-se em 0,1%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,8%, taxa inferior em 0,6 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,5 p.p. ao estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em agosto de 2020, a variação do IHPC português tinha sido idêntica à da área do Euro).

O IHPC registou uma variação mensal de 0,8% (-0,3% no mês anterior e 1,4% em setembro de 2019) e uma variação média dos últimos doze meses nula (valor inferior em 0,1 p.p. ao registado no mês precedente).

Índice de Preços da Habitação - 2º trimestre de 2020

Preços da habitação desaceleram para 7,8% e valor das transações reduz-se 15,2% no 2º trimestre de 2020.

No 2º trimestre de 2020, o índice de preços da habitação (IPHab) cresceu 7,8% em termos homólogos, menos 2,5 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior. Neste período foram transacionadas 33 398 habitações por um total de 5,1 mil milhões de euros.

Variação homóloga

No 2º trimestre de 2020, o IPHab cresceu 7,8%, 2,5 p.p. abaixo do registado no trimestre anterior. O aumento dos preços observou-se em ambas as categorias de habitações tendo sido mais pronunciado no caso das existentes por comparação com as novas, 8,2% e 6,0%, respetivamente.

Variação trimestral

Entre o 1º e o 2º trimestre de 2020, os preços das habitações transacionadas aumentaram 0,8% (4,9% no trimestre anterior). Neste período ambos os tipos de alojamentos registaram aumentos de preços tendo sido mais pronunciado no caso dos novos (1,2%) por comparação com os existentes (0,7%).

Variação média anual

Entre abril e junho de 2020, a variação média anual, correspondente à variação média dos últimos quatro trimestres relativamente aos quatro trimestres homólogos, foi 9,3%, traduzindo uma desaceleração de 0,6 p.p. face ao trimestre precedente.

Indicador do número e do valor das vendas de alojamentos familiares

No 2º trimestre de 2020, foram transacionadas 33 398 habitações, o que representa uma redução de 21,6% por comparação com o mesmo período de 2019 e uma diminuição de 23,3% face ao trimestre anterior. As transações de alojamentos entre abril e junho de 2020 totalizaram 5,1 mil milhões de euros, dos quais 4,1 mil milhões corresponderam a habitações existentes e 1,1 mil milhões a habitações novas. No trimestre de referência, acentuou-se a concentração das transações de habitações, em número e em valor, na Área Metropolitana de Lisboa e no Norte. Estas duas regiões, no seu conjunto, apresentaram os maiores pesos relativos em número (63,8%) e em valor (71,2%) do total das transações, desde o 3º trimestre de 2018. O Algarve e a Região Autónoma da Madeira foram as duas regiões onde a contração no mercado imobiliário mais se fez sentir no 2º trimestre de 2020, tendo registado reduções, no número e no valor das transações, acima da média nacional.

Índices de Preços na Produção Industrial – agosto de 2020

Preços na Produção Industrial diminuíram 5,0%.

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma variação homóloga de -5,0% em agosto (-5,4% no mês anterior), em grande medida explicada pelo agrupamento de Energia, sem o qual a redução do índice foi -1,4% (-1,6% em julho). A variação mensal do índice agregado foi nula (-0,5% em agosto de 2019).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga

Em termos homólogos o IPPI registou uma diminuição de 5,0% em agosto, 0,4 pontos percentuais (p.p.) superior à observada no mês anterior (-5,4%).

Com exceção do agrupamento de Bens de Investimento (variação de 0,5%), todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram taxas de variação homóloga negativas. Os agrupamentos de Energia e Bens Intermédios, com reduções de, respetivamente, -18,7% e -3,1% e contributos de -3,9 p.p. e -1,1p.p., pela mesma ordem, determinaram a variação do índice, sendo o contributo dos restantes agrupamentos residual e nulo no conjunto. Excluindo o agrupamento de Energia, os preços na produção industrial registaram uma diminuição de 1,4% (-1,6% em julho).

A secção das Indústrias Transformadoras registou uma variação homóloga de -4,9% (-5,2% em julho) e um contributo de -4,4 p.p. para a variação do índice total.

Variação mensal

O Índice de Preços na Produção Industrial registou uma variação mensal nula em agosto (-0,5% no mesmo período de 2019). O índice do agrupamento de Energia diminuiu 0,5% (redução de 2,0% em agosto do ano anterior). A secção das Indústrias Transformadoras registou uma taxa de variação mensal de -0,1% (-0,3% no período homólogo).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – agosto de 2020

Produção na Construção contraiu 3,2%.

O Índice de Produção na Construção[5] diminuiu 3,2% em agosto, 1, 7 pontos percentuais menos intensa que em Julho. Os índices de emprego e de remunerações registaram variações homólogas de -0,7% e -0,8%, respetivamente (variações de -1,0% e -1,4% no mês anterior).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Produção

O índice de produção na construção passou de um decréscimo de 4,9% para uma diminuição de 3,2% no mês em análise:

- O segmento da *Construção de Edifícios* diminuiu 3,1% (-4,4% em julho);
- O de *Engenharia Civil* recuperou 2,4 p.p., para uma variação de -3,3%.

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações apresentaram diminuições homólogas de 0,7% e 0,8%, respetivamente, em agosto (variações de -1,0% e -1,4% no mês anterior, pela mesma ordem).
Face a julho, a variação do índice de emprego foi nula (-0,3% em agosto homólogo) enquanto o índice de remunerações registou uma diminuição de 11,7% (variação -12,3% em agosto de 2019).

Índices de Produção Industrial – agosto de 2020

Produção Industrial[6] aumentou 3,0% em termos homólogos.

O Índice de Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 3,0%, em agosto (-8,8% em julho). A taxa de variação da secção das Indústrias Transformadoras situou-se em 2,2% (-8,2% no mês anterior).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga

O Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de 3,0%, 11,8 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em julho. Esta evolução foi particularmente influenciada pelo agrupamento de *Energia*, sem o qual o índice agregado teve uma variação de 0,9% (-8,3% em julho).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram maiores variações homólogas do que as observadas no mês anterior:

- O agrupamento de *Energia* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (2,3 p.p.), originado por uma taxa de variação de 13,6% (-11,3% no mês anterior);
- Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* contribuíram com 0,7 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente, em resultado de variações homólogas de 2,0% e de 0,8% (-8,7% e -5,1% em julho), pela mesma ordem;
- O único contributo negativo (-0,2 p.p.) ocorreu no agrupamento de *Bens de Investimento* que, ainda assim, passou de uma taxa de variação de -14,3%, em julho, para -1,1% no mês análise;

[5] Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.
[6] Ajustado de efeitos de calendário e da sazonalidade

Variação mensal

O Índice de Produção Industrial registou uma variação mensal de 10,0% em agosto (12,6% em julho).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, destacando-se pela sua intensidade o do agrupamento de *Bens de Investimento* (3,5 p.p.), que resultou de uma taxa de variação de 24,9% (3,7% no mês anterior). O agrupamento de *Bens Intermédios* contribuiu com 3,2 p.p., em consequência de uma variação mensal de 9,9% (12,7% em julho). O agrupamento de *Energia* registou uma taxa de variação de 13,8% (13,4% no mês anterior) que originou um contributo de 2,5 p.p..

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – agosto de 2020

Vendas no Comércio a Retalho diminuíram 4,5%.

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho1 apresentou uma redução homóloga de 4,5% em agosto (-4,5% em julho).

Os índices de emprego, remunerações e horas trabalhadas2 apresentaram taxas de variação homóloga de -3,3%, -0,2% e -4,3%, respetivamente (variações de -3,7%, 0,0% e -7,2% em julho, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho[7] diminuiu 4,5% em agosto, em termos homólogos, taxa 2,0 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada no mês anterior.

A evolução do índice agregado teve subjacente os seguintes comportamentos dos dois grandes agrupamentos:

- Os *Produtos Não Alimentares* registaram uma redução de 6,3% (-4,5% em julho);
- Os *Produtos Alimentares* tiveram uma contração de 2,2% em agosto (0,2% no mês anterior).

A variação em cadeia do índice agregado situou-se em -1,4% (4,2% em julho). O agrupamento de *Produtos Alimentares* passou de um aumento de 4,6% em julho para uma diminuição de 1,3% em agosto. Os *Produtos não Alimentares* diminuíram 1,5%, após o aumento de 3,9% no mês precedente.

Em termos nominais, a taxa de variação homóloga do índice agregado teve um decréscimo de 1,2 p.p. para -5,9% em agosto. As variações dos índices dos agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* situaram-se em -2,2% e -9,0% respetivamente (0,2 e -8,7% em julho, pela mesma ordem).

Emprego e Remunerações

Em agosto, os índices de emprego e de remunerações diminuíram, respetivamente, 3,3% e 0,2% em termos homólogos (variações de -3,7% e 0,0% em julho, pela mesma ordem).

Comparando com julho, os índices de emprego e de remunerações registaram variações de -0,1% e -8,6%, respetivamente (-0,6% e -8,4% em agosto de 2019, pela mesma ordem).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de -7,2% em julho para -4,3% em agosto. A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas situou-se em 0,6% (-2,4% em agosto do ano anterior).

[7] Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – agosto de 2020

Volume de Negócios na Indústria diminuiu 5,6%.

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga nominal de -5,6% em agosto (-11,0% no mês precedente). Sem o agrupamento de Energia, as vendas diminuíram 4,0% (redução de 8,3% em julho). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo apresentaram variações de -6,3% e -4,3% (-9,1% e -13,7% em julho), respetivamente.

O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas[8] apresentaram variações homólogas de -2,7%, -2,2% e -1,7% (-3,0%, -0,3% e -8,6% em julho, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

Em termos homólogos e nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria diminuiu 5,6% em agosto (-11,0% no mês anterior). Ambos os mercados melhoraram comparativamente a julho, em particular no mercado externo:

- O índice referente ao mercado nacional recuou 6,3% (-9,1% em julho);
- O mercado externo diminuiu 4,3%, após a queda de 13,7% verificada em julho.

Por agrupamentos:

- A Energia teve a variação homóloga mais baixa (-10,1%), embora recuperando 10,9 p.p. face a julho, e deu o contributo mais negativo (-2,6 pontos percentuais (p.p.)) para a variação do índice total;
- Os Bens Intermédios e os Bens de Consumo contribuíram, cada um, com -1,3 p.p. em resultado das variações de -4,3% e -4,5%, respetivamente (-9,2% e -5,8% em julho, pela mesma ordem);
- Os Bens de Investimento diminuíram 2,6%, após a redução de 10,9% observada em julho.

As vendas na indústria registaram uma variação mensal de -19,4% em agosto (-24,0% em igual período de 2019).

Mercado Nacional

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional registou uma diminuição homóloga de 6,3% em agosto, menos intensa em 2,8 p.p. que a observada no mês anterior.

Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram variações menos negativas que as verificadas em julho:

- A Energia diminuiu 9,3% (redução de 12,4% em julho), contribuindo com -3,3 p.p. para a variação do índice do mercado nacional;
- Os Bens de Consumo apresentaram um decréscimo de 6,5% (variação de -8,7% no mês precedente), originando um contributo de -1,9 p.p.;
- Os Bens de Investimento e os Bens Intermédios recuaram 9,8% e 0,8%, respetivamente (variações de -13,9% e -4,7% em julho).

O índice de volume de negócios na indústria apresentou um decréscimo mensal de 14,7% (redução de 17,2% em agosto de 2019).

[8] Índices ajustados de efeitos de calendário

Mercado Externo

Em termos homólogos, o volume de negócios na indústria com destino ao mercado externo registou uma redução de 4,3% em agosto, recuperando 9,4 p.p. face ao mês precedente.

Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram taxas de variação superiores às observadas em julho:

- Os Bens Intermédios apresentaram o contributo mais negativo para a diminuição do índice deste mercado, -3,3 p.p., em resultado da variação de -8,4% (-14,7% no mês anterior);
- A Energia recuou 18,5% (variação de -65,3% em julho) e contribuiu com -1,2 p.p.;
- Os Bens de Investimento passaram de uma diminuição de 9,2% em julho para um crescimento de 2,2% em agosto, contribuindo com +0,5 p.p.;
- Os Bens de Consumo diminuíram 1,1% (variação de -1,9% no mês precedente).

A variação mensal das vendas na indústria para o mercado externo situou-se em -26,4% (-33,6% em agosto de 2019).

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas apresentaram diminuições homólogas de 2,7%, 2,2% e 1,7%, respetivamente (variações de -3,0%, -0,3% e -8,6% em julho, pela mesma ordem).

O índice de emprego registou uma variação mensal nula em agosto (-0,3% em igual período de 2019). As variações das remunerações e das horas trabalhadas[9] fixaram-se em -9,6% e -23,5% (-7,8% e -28,8% em agosto de 2019), respetivamente.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – agosto de 2020

Volume de Negócios nos Serviços contraiu 14,1%.

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de -14,1% em agosto (- 15,7% no mês precedente).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de -8,4%, -6,2% e -10,8%, respetivamente (-8,9%, -7,3% e -14,5% em julho, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -14,1% em agosto, resultado superior em 1,6 pontos percentuais (p.p.) ao observado no período anterior. Os dados não ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário passaram de uma variação de -16,7% em julho para -16,2% no mês em observação.

As secções que mais se destacaram para a variação do índice foram:

- O Alojamento, restauração e similares apresentou a maior recuperação (8,0 p.p.) em agosto. Contudo, a taxa de variação fixou-se em -43,5%, da qual resultou o contributo mais negativo para o resultado agregado (-4,2 p.p.). Refira-se que o Alojamento recuperou 15,4 p.p., registando, contudo, uma variação homóloga de -61,9%. Já a Restauração e similares contraiu 37,0% no período em análise (-42,0% em julho);
- Os Transportes e armazenagem, com um contributo de -4,0 p.p., foi a segunda secção que mais influenciou o resultado agregado. Este contributo foi originado por uma variação de -29,1%, (-34,8%

[9] Índices ajustados de efeitos de calendário

em julho). Apesar da melhoria de 10,0 p.p., o desempenho dos Transportes aéreos continuou a ter o impacto mais negativo deste agregado, com uma variação homóloga de -68,8% em agosto;
- O Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos automóveis e motociclos, diminuiu 6,1% (-5,5% em julho), interrompendo a recuperação observado durante os três períodos anteriores. Neste contexto importa destacar o Comércio por grosso, com uma variação homóloga de -8,5%, taxa inferior em 1,6 p.p. à registada em julho;
- As Atividades de informação e comunicação apresentaram o único contributo positivo (0,2 p.p.) para o resultado global, passando de um aumento homólogo de 1,6% em junho para 4,0% em agosto.

A variação mensal do índice de volume de negócios foi 1,7% (7,9% no mês anterior).

Emprego

O índice de emprego nos serviços registou uma contração homóloga de 8,4% em agosto (-8,9% em julho).

A variação mensal do índice de emprego foi nula em agosto (0,3% no mês transato). Nos mesmos meses do ano anterior, estas variações situaram-se, respetivamente, em 0,6% e -0,9%.

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas passou de -7,3% em julho para -6,2% no período em análise.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços teve uma variação de -9,3% (-10,4% em agosto de 2019).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelas horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, caiu 10,8% (quebra de 14,5% no mês de julho) em termos homólogos.

A variação mensal do índice de volume de trabalho situou-se em -1,1% em agosto (-5,2% em igual período de 2019).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – agosto de 2020

Avaliação bancária subiu 1 euro, para 1 128 euros por metro quadrado.

O valor mediano de avaliação bancária foi 1 128 euros em agosto, mais 1 euro que o observado no mês precedente. Este valor representou uma desaceleração em termos homólogos, tendo a taxa de variação abrandado de 8,0% em julho para 7,0% em agosto. Refira-se que o número de avaliações bancárias ascendeu a cerca de 22 mil em agosto de 2020, menos 3,2% que no mesmo período do ano anterior.

Habitação

Em agosto, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 128 euros por metro quadrado (euros/m2), mais 1 euro que em julho.

O maior aumento face ao mês anterior registou-se na Área Metropolitana de Lisboa (0,7%). A maior redução foi obser-vada na Região Autónoma dos Açores (-1,9%). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o valor mediano das avaliações cresceu 7,0%, registando-se a variação mais intensa no Norte (9,8%) e uma única diminuição, na Região Autónoma da Madeira (-2,7%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 234 euros/m2, aumentando 8,6% relativamente ao mês homólogo. O valor mais elevado foi observado no Algarve (1 495 euros/m2) e o mais baixo no Alentejo (844 euros/m2). O Norte apresentou o crescimento mais expressivo (11,3%) e a Região Autónoma da Madeira o único decréscimo (-2,5%).

Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação subiu 0,4%, tendo o Norte apresentado a maior subida (1,1%) e o Algarve a descida mais acentuada (2,3%).O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 subiu 6 euros, para 1 252 euros/m2, tendo os T3 subido 13 euros, para 1 124 euros/m2. No seu conjunto, estas tipologias representaram 81,2% das avaliações de apartamentos realizadas em agosto.

Moradias

O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 956 euros/m2 em agosto, o que representa um acréscimo de 5,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (1 577 euros/m2) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 529 euros/m2), tendo o Alentejo registado o valor mais baixo (800 euros/m2). A Área Metropolitana de Lisboa apresentou o maior crescimento (8,8%), sendo que a descida mais intensa ocorreu na Região Autónoma da Madeira (-3,8%).

Comparativamente com o mês anterior, o Algarve e a Área Metropolitana de Lisboa apresentaram aumentos (2,5% e 1,1%) sendo que nas restantes regiões se verificaram descidas, a mais acentuada na Região Autónoma dos Açores (-4,1%). Comparando com julho, os valores das moradias T2, T3 e T4, tipologias responsáveis por 57,2% das avaliações, atingiram os 823 euros/m2 (mais 24 euros), 862 euros/m2 (menos 2 euros) e 946 euros/m2 (menos 19 euros).

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em agosto, a Área Metropolitana de Lisboa, o Algarve, a Região Autónoma da Madeira e a Área Metropolitana do Porto apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país (34%, 33%, 9% e 1% respetivamente). As regiões das Beiras e Serra da Estrela e da Beira Baixa foram as que apresentaram os valores mais baixos em relação à mediana do país (40%).

Número de avaliações bancárias

Em agosto, o número de avaliações bancárias ascendeu a de 21 659, menos 3,2% que no mesmo período do ano anterior. Destas, 13 528 foram de apartamentos e 8 131 de moradias. Em comparação com o mês de julho realizaram-se mais 1826 avaliações bancárias.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – agosto de 2020

Indicador de confiança dos consumidores diminui e de indicador de clima económico aumenta ligeiramente.

Em setembro, o indicador de confiança dos Consumidores[10] diminuiu, permanecendo num patamar relativamente próximo nos últimos três meses, após a recuperação parcial observada em maio e junho, mas situando-se ainda significativamente abaixo dos níveis pré-pandemia.

O indicador de clima económico aumentou entre maio e setembro, de forma ligeira no último mês, após ter atingido em abril o valor mínimo da série. Em setembro, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo diminuído na Indústria Transformadora e, de forma ligeira, no Comércio.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às suas solicitações. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores em setembro resultou sobretudo do contributo negativo das perspetivas sobre a evolução futura da situação económica do país e, em menor magnitude, da evolução negativa das perspetivas da situação financeira do agregado familiar e das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as expectativas relativas à realização de compras importantes registaram um contributo positivo.

[10]

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em setembro, interrompendo a recuperação observada entre junho e agosto, após ter atingindo em maio o mínimo histórico da série na sequência da queda abrupta registada em abril. A redução do indicador refletiu o acentuado contributo negativo do saldo das perspetivas de produção da empresa, enquanto as apreciações relativas à evolução da procura global e às opiniões sobre os *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente. No último mês, o indicador diminuiu no agrupamento de "Bens Intermédios", tendo aumentado expressivamente no agrupamento de "Bens de Investimento" e estabilizado no de "Bens de Consumo".

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou entre maio e setembro, depois de registar em abril a diminuição mais acentuada da série, tendo atingindo o mínimo desde novembro de 2015. A recuperação do indicador nos últimos quatro meses resultou do contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. A melhoria do indicador em setembro verificou-se apenas na divisão de "Engenharia Civil", que recuperou das perdas acumuladas desde o início do ano.

O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente, interrompendo o perfil ascendente observado entre maio e agosto, após ter diminuído de forma expressiva em abril, quando atingiu o mínimo da série. Esta evolução refletiu o contributo negativo das apreciações relativas ao volume de *stocks* e das perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses, tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído positivamente. O indicador de confiança diminuiu no subsetor "Comércio por Grosso", enquanto no "Comércio a Retalho" aumentou entre maio e setembro.

O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre junho e setembro, após ter diminuído entre fevereiro e maio, tendo registado em abril uma queda abrupta e atingido em maio o mínimo histórico da série. O comportamento do indicador no último mês resultou dos contributos positivos de todas as componentes, opiniões sobre a atividade da empresa, apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura, tendo esta última componente recuperado quase a totalidade das reduções acumuladas em março e abril. Em setembro, o indicador de confiança aumentou em todas as secções, destacando-se as secções de "Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas", "Alojamento, Restauração e Similares" e de "Transportes e Armazenagem", que registaram os maiores aumentos.

O indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas, recuperou entre maio e setembro, de forma ligeira no último mês, após registar em abril a maior redução e um novo mínimo da série.

Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais do destaque) decorreram entre 01 a 14 de setembro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 23 de setembro no caso dos inquéritos às empresas.

Síntese Económica de Conjuntura – agosto de 2020

Informação já disponivel para agosto aponta para redução menos intensa da atividade económica.

Em agosto, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico aumentaram na Área Euro (AE), de forma ténue no primeiro caso. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 7,6% e 0,3%, respetivamente (4,6% e 5,4% em julho).

Em Portugal, não considerando médias móveis de três meses (ver **secção seguinte**), a atividade económica tem vindo a registar reduções expressivas mas progressivamente menos intensas entre junho e agosto. O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em agosto, após ter diminuído no mês anterior, tendo o indicador de clima económico continuado a recuperar em agosto, à semelhança dos três meses anteriores, das fortes reduções verificadas em abril. Os indicadores de confiança aumentaram em todos os sectores de atividade, de forma mais expressiva nos Serviços e no Comércio, recuperando também na Construção e Obras Públicas e na Indústria Transformadora.

O montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais de pagamento automático na rede multibanco diminuiu 8,1% em agosto, em termos homólogos, após ter diminuído 9,7% em julho. As vendas de veículos automóveis registaram taxas de variação homóloga de -0,1% nos automóveis ligeiros de passageiros, -40,5% nos comerciais ligeiros e -7,2% nos veículos pesados (-17,6%, -19,4% e 67,3% em julho, respetivamente).

De acordo com as estimativas mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, situou-se em 8,1% em julho, mais 0,8 pontos percentuais (p.p.) que o valor definitivo registado em junho (6,3% em abril e 6,5% em julho de 2019). A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 15,7%, mais 0,2 p.p. que no mês anterior (12,9% no período homólogo de 2019). A estimativa da população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, diminuiu 3,5% em termos homólogos, mas cresceu 0,1% face ao mês anterior (variação homóloga de -3,4% em junho).

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi nula em agosto (variação de 0,1% em julho), observando-se uma taxa de variação de -0,1% na componente de bens (-0,2% no mês anterior) e de 0,1% na componente de serviços (0,6% em julho).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – agosto de 2020

Taxa de juro subiu para 0,967%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 54 317 euros e 226 euros, respetivamente.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 0,967% em agosto (0,950% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro subiu de 0,969% em julho para 1,003% em agosto. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 114 euros, fixando-se em 54 317 euros. A prestação média manteve-se em 226 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

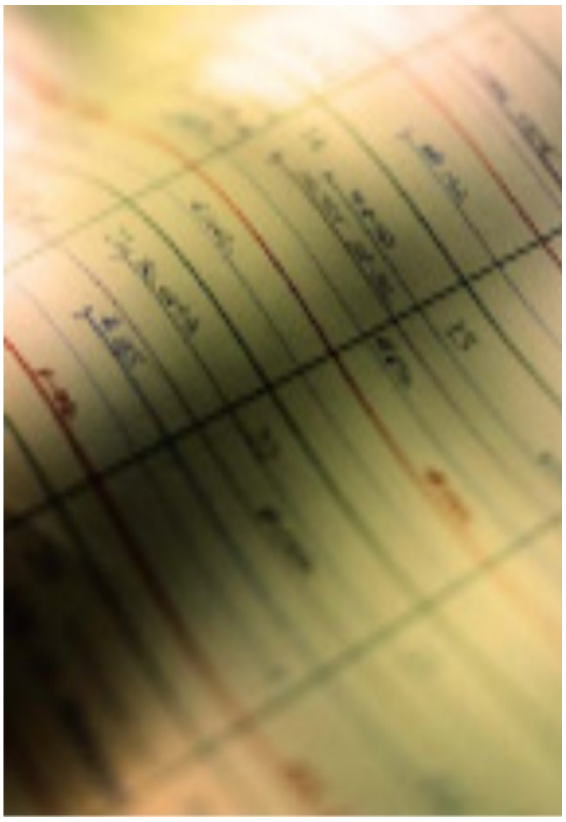
A taxa de juro implícita no crédito à habitação subiu para 0,967%, valor superior em 1,7 pontos base (p.b.) ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 1,003% (0,969% no período precedente). Para o destino de financiamento Aquisição de Habitação, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos subiu para 0,983% (+1,7 p.b. face a julho). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento fixou-se em 0,994%.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação manteve-se em 226 euros. Deste valor, 44 euros (19%) correspondem a pagamento de juros e 182 euros (81%) a capital amortizado. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação desceu 1 euro, para 285 euros.

Capital Médio em Dívida

Em agosto, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 114 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 54 317 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 107 928 euros, menos 1 314 euros que em julho.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	26 845,9	31 126,1	32 004,6	31 907,0	31 635,9	31 467,9	31 240,4	31 070,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	982,0	986,8	990,0	993,7	991,6	986,8	982,2	979,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 014,6	8 310,2	8 402,3	8 335,3	8 292,4	8 271,3	8 263,5	8 260,0
Formação bruta de capital	8 377,7	9 195,1	9 163,6	9 618,5	9 336,3	9 443,1	9 484,0	8 894,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	13 214,0	20 903,4	22 382,2	21 571,0	21 732,6	21 968,8	21 143,5	21 055,4
Importações de bens (FOB) e serviços	15 074,5	21 348,3	21 780,7	21 600,2	21 364,0	21 786,4	21 095,6	20 449,1
PIB a preços de mercado (1)	42 360,7	49 174,2	51 163,3	50 826,4	50 625,7	50 352,4	50 018,8	49 811,4

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-15,1	-1,1	2,4	2,7	2,4	2,4	2,7	2,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	-1,0	0,0	0,8	1,5	1,5	1,1	0,8	0,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	-3,4	0,5	1,7	0,9	0,2	0,1	0,3	0,5
Formação bruta de capital	-10,3	-2,6	-3,4	8,1	8,3	9,4	8,7	6,9
Exportações de bens (FOB) e serviços	-39,2	-4,8	5,9	2,4	1,8	4,1	1,7	3,4
Importações de bens (FOB) e serviços	-29,4	-2,0	3,2	5,6	3,9	6,0	3,5	3,5
PIB a preços de mercado (1)	-16,3	-2,3	2,3	2,0	2,2	2,5	2,5	2,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	28 148,6	32 517,6	33 385,6	33 149,2	32 873,5	32 613,9	32 383,1	32 093,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 096,9	1 088,6	1 078,3	1 069,7	1 059,8	1 051,2	1 043,2	1 036,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 517,6	9 340,7	9 181,1	9 040,3	8 934,0	8 852,4	8 793,8	8 737,9
Formação bruta de capital	9 032,2	10 184,0	9 853,3	10 367,3	9 979,4	10 324,6	9 946,7	9 414,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	13 712,5	22 049,9	23 634,8	22 972,5	23 077,6	23 112,8	22 299,4	22 391,8
Importações de bens (FOB) e serviços	15 260,4	22 607,3	23 170,5	23 010,5	23 022,6	23 106,3	22 555,1	22 027,7
PIB a preços de mercado	46 247,4	52 573,4	53 962,5	53 588,5	52 901,6	52 848,5	51 911,2	51 646,0

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-14,4	-0,3	3,1	3,3	3,3	3,7	4,3	4,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,5	3,6	3,4	3,2	2,9	2,6	2,8	3,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	6,5	5,5	4,4	3,5	2,9	2,7	2,8	3,2
Formação bruta de capital	-9,5	-1,4	-0,9	10,1	10,8	12,7	12,3	10,9
Exportações de bens (FOB) e serviços	-40,6	-4,6	6,0	2,6	3,0	4,8	3,2	7,0
Importações de bens (FOB) e serviços	-33,7	-2,2	2,7	4,5	5,2	6,3	6,0	8,4
PIB a preços de mercado	-12,6	-0,5	4,0	3,8	3,6	4,5	4,2	4,7

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10^6 EUR

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	954,3	973,1	996,4	1 009,8	1 012,3	1 003,2	981,9	970,1
Indústria	4 858,0	6 177,9	6 294,6	6 336,5	6 395,5	6 410,8	6 344,7	6 373,3
Energia, água e saneamento	1 418,5	1 530,5	1 570,5	1 562,8	1 600,1	1 624,6	1 656,3	1 669,3
Construção	1 925,4	1 903,4	1 870,6	1 864,5	1 854,1	1 891,6	1 816,3	1 778,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	6 314,8	8 276,5	8 951,5	8 880,0	8 802,3	8 719,4	8 584,4	8 481,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 198,8	3 792,1	3 910,1	3 911,1	3 888,9	3 835,5	3 747,6	3 702,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 323,8	7 475,1	7 366,8	7 520,2	7 406,4	7 442,3	7 276,4	7 445,8
Outras atividades de serviços	11 048,6	12 596,6	13 019,7	12 901,6	12 830,4	12 735,8	12 738,0	12 687,1
VAB a preços de base (1)	37 042,2	42 725,2	43 980,2	43 986,5	43 790,1	43 663,2	43 145,6	43 108,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 097,1	6 446,7	7 084,8	6 926,7	6 797,4	6 738,5	6 806,5	6 748,9

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	-5,7	-3,0	1,5	4,1	4,7	3,4	0,3	-1,6
Indústria	-24,0	-3,6	-0,8	-0,6	0,4	0,9	0,8	3,0
Energia, água e saneamento	-11,4	-5,8	-5,2	-6,4	-3,2	-1,0	5,9	10,0
Construção	3,8	0,6	3,0	4,9	4,4	8,3	3,5	4,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-28,3	-5,1	4,3	4,7	4,3	4,0	3,1	2,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-17,7	-1,1	4,3	5,6	5,6	5,6	4,3	3,2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-1,1	0,4	1,2	1,0	0,7	1,6	-0,2	1,8
Outras atividades de serviços	-13,9	-1,1	2,2	1,7	1,3	0,9	1,5	2,0
VAB a preços de base (1)	-15,4	-2,1	1,9	2,0	2,0	2,3	1,9	2,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-25,0	-4,3	4,1	2,6	2,3	3,8	4,6	4,8

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10^6 EUR

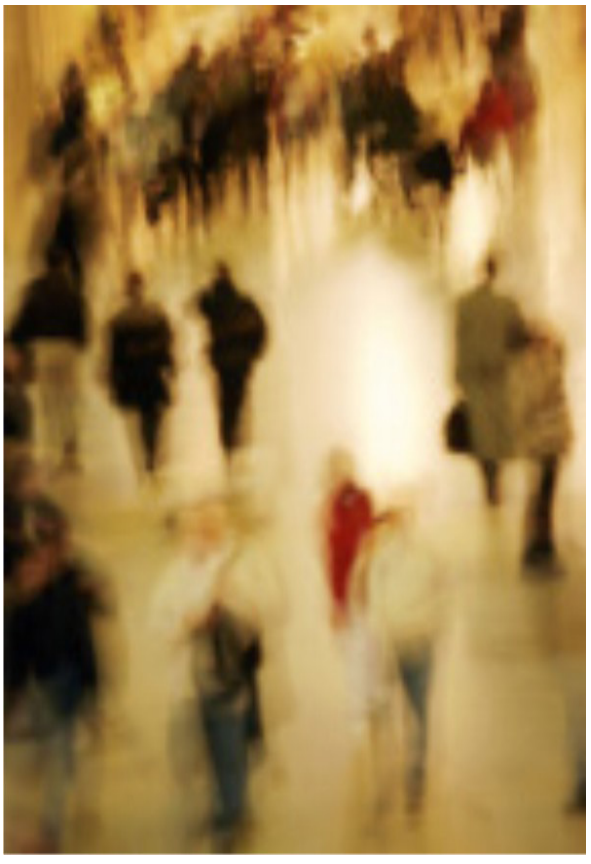
	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	1 051,1	1 068,3	1 091,4	1 102,5	1 101,6	1 088,5	1 063,2	1 045,5
Indústria	5 167,0	6 398,2	6 525,6	6 531,5	6 540,5	6 543,1	6 486,2	6 434,6
Energia, água e saneamento	1 425,2	1 529,3	1 568,4	1 537,4	1 562,3	1 556,9	1 626,0	1 610,3
Construção	2 041,7	2 019,3	1 990,5	1 981,5	1 970,3	2 005,8	1 934,4	1 880,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	6 399,0	8 511,7	9 192,3	9 103,6	8 972,2	8 888,7	8 729,2	8 652,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 478,6	3 937,2	3 974,8	3 981,3	3 913,2	3 981,6	3 751,4	3 736,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 017,6	8 267,5	7 947,8	8 089,9	7 947,2	8 049,4	7 665,7	7 815,4
Outras atividades de serviços	12 712,6	13 970,6	14 215,2	14 024,3	13 867,6	13 684,4	13 587,4	13 444,2
VAB a preços de base (1)	40 292,8	45 702,2	46 506,0	46 352,0	45 874,7	45 798,3	44 843,5	44 619,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 768,6	7 008,6	7 340,4	7 218,8	7 186,6	7 116,5	7 007,7	7 157,8

Taxas de variação
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	-4,6	-1,9	2,6	5,5	6,3	5,3	2,5	1,0
Indústria	-21,0	-2,2	0,6	1,5	1,5	2,3	2,1	3,8
Energia, água e saneamento	-8,8	-1,8	-3,5	-4,5	-0,9	-0,1	10,1	12,1
Construção	3,6	0,7	2,9	5,4	6,2	11,8	8,7	10,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-28,7	-4,2	5,3	5,2	5,0	5,2	3,5	3,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-11,1	-1,1	6,0	6,5	4,7	4,1	1,8	2,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,9	2,7	3,7	3,5	3,3	4,5	2,9	5,0
Outras atividades de serviços	-8,3	2,1	4,6	4,3	4,6	4,4	4,8	5,3
VAB a preços de base (1)	-12,2	-0,2	3,7	3,9	3,9	4,4	3,8	4,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-19,7	-1,5	4,7	0,9	6,1	4,9	5,3	8,2

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.
(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Julho 20 (Pe)	Junho 20 (Pe)	Maio 20 (Pe)	Abril 20 (Pe)	Março 20 (Pe)	Acumulado Jan. Julho	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (b)	7 107	6 643	7 083	6 818	7 145	48 480	-7,1	-1,5
	H	3 623	3 429	3 594	3 537	3 641	24 879	-8,3	-1,7
	M	3 484	3 214	3 489	3 281	3 504	23 601	-5,7	-1,3
Portugal	H	3 613	3 417	3 581	3 518	3 614	24 766	-8,0	-1,6
	M	3 476	3 210	3 478	3 264	3 483	23 514	-5,2	-1,2
Continente	H	3 448	3 240	3 425	3 365	3 449	23 607	-7,9	-1,5
	M	3 302	3 053	3 321	3 119	3 333	22 427	-5,1	-1,1
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (b)	10 374	8 561	9 586	10 420	10 614	71 295	25,9	5,2
	H	4 914	4 296	4 775	5 078	5 317	35 229	17,5	5,0
	M	5 460	4 265	4 811	5 342	5 297	36 066	34,6	5,5
Portugal	H	4 903	4 280	4 764	5 065	5 290	35 099	18,0	5,2
	M	5 451	4 264	4 808	5 339	5 290	36 020	34,7	5,6
Continente	H	4 706	4 114	4 547	4 832	5 059	33 589	18,0	5,2
	M	5 232	4 073	4 588	5 101	5 052	34 500	35,3	5,9
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	18	18	19	16	17	127	-18,2	-19,1
	H	9	10	7	10	10	70	-18,2	-17,6
	M	9	8	12	6	7	57	-18,2	-20,8
Portugal	H	9	10	7	10	10	70	-18,2	-15,7
	M	9	8	12	6	7	57	-10,0	-19,7
Continente	H	8	10	6	9	10	67	-27,3	-18,3
	M	8	8	11	5	7	53	-11,1	-23,2
Saldo natural									
Portugal	H	-1 290	- 863	-1 183	-1 547	-1 676	-10 333	-468,3	-25,9
	M	-1 975	-1 054	-1 330	-2 075	-1 807	-12 506	-422,5	-21,2
Continente	H	-1 258	- 874	-1 122	-1 467	-1 610	-9 982	-413,5	-25,6
	M	-1 930	-1 020	-1 267	-1 982	-1719	-12 073	-398,7	-22,1
Casamentos									
Portugal		2 037	1 315	745	116	1 035	8 167	-50,1	-51,4
Continente		1 904	1 234	714	114	966	7 633	-50,1	-51,8

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.
(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.
(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.
Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até Julho de 2020.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º) TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	Variação Homóloga Anual (%)
00 Todas as causas de morte	**113 573**	**12 318**	**11 100**	**10 501**	**9 622**	**8 906**	**8 493**	**8 014**	**9 075**	**7 931**	**8 667**	**9 022**	**9 924**	**3,1**
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 531	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 425	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esófago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	- 1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	- 4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	- 4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do figado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	- 6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	- 1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	- 2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	- 7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	- 11
31 Doenças do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 305	1 924	1 729	1 432	1 164	970	905	766	898	739	836	880	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 054	458	411	332	262	217	221	169	186	174	185	204	235	8
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 882	468	446	455	354	391	398	338	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 085	107	114	92	90	67	80	69	75	66	102	102	121	5
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	15	0	0	0	1	1	2	2	1	0	1	1	6	67
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	178	14	11	14	15	16	21	18	17	17	8	10	17	33
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 305	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	397	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento acidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Março 20		Acumulado de Jan. a mar.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10^3 EUR	N.º	10^3 EUR	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	666 634	62 328	1 988 375	186 062	-3,4	2,6	-2,8	11,0
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	89 749	8 573	270 028	25 803	0,2	-0,9	6,8	7,2
Subsídio por educação especial (a)	8 015	1 537	31 811	7 549	-47,1	-64,2	-11,5	-17,4
Subsídio parental da mãe	25 682	21 473	79 299	66 285	5,7	4,9	4,5	5,9
Subsídio parental do pai	12 418	8 020	39 631	25 183	7,4	12,7	6,8	11,5
Abono de família pré-natal (a)	27 850	3 426	85 254	10 588	2,9	-7,6	18,5	5,1
DOENÇA								
Subsídio por doença	158 942	58 426	502 311	185 575	9,8	12,6	7,3	10,5
Subsídio por tuberculose	379	232	1 156	747	11,8	7,3	3,3	-0,2
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	145 297	79 352	445 054	245 080	-0,7	0,6	-2,5	-0,9
Nº de dias subsidiados	4 256 070	//	13 124 011	//	-0,4	//	-2,2	//
Subsídio social de desemprego	27 664	10 866	82 959	33 263	-6,8	-6,1	-7,7	-5,9
Nº de dias subsidiados	834 111	//	2 552 407	//	-6,5	//	-7,6	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 028 318	987 534	6 080 908	2 986 600	1,1	5,6	0,4	4,5
Pensão social de velhice	24 405	6 547	73 256	19 881	0,1	0,8	-0,5	2,1
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	675	143	2 163	470	-7,9	-11,7	-5,4	-5,4
Subsídio por morte	2 677	x	7 783	x	-42,1	x	-44,1	x
Pensão de sobrevivência	713 620	182 527	2 143 764	553 490	1,3	5,7	0,2	4,7
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	188 672	78 597	566 276	238 329	5,7	4,3	5,3	9,7
Prestação social para a inclusão (a)	108 813	33 072	322 835	98 119	16,6	22,4	16,8	30,4
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	200 170	25 270	601 014	75 551	-7,5	-8,1	-6,1	-5,0

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	
População Total								
Total (HM)	10 286,0	10 284,1	10 264,8	10 261,1	10 262,3	10 265,3	10 260,4	0,2
Homens	4 845,9	4 846,5	4 841,6	4 841,4	4 843,1	4 846,0	4 850,6	0,1
População Ativa								
Total (HM)	5 009,6	5 213,9	5 260,0	5 271,2	5 245,1	5 233,9	5 232,1	-4,5
Homens	2 543,6	2 634,6	2 655,1	2 679,2	2 644,6	2 654,2	2 665,4	-3,8
População Empregada								
Total (HM)	4 731,2	4 865,9	4 907,6	4 947,8	4 916,7	4 880,2	4 883,0	-3,8
Homens	2 402,8	2 473,4	2 497,1	2 534,4	2 489,4	2 496,0	2 504,7	-3,5
População Desempregada								
Total (HM)	278,4	348,1	352,4	323,4	328,5	353,6	349,1	-15,2
Homens	140,9	161,2	158,0	144,9	155,2	158,2	160,7	-9,2
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	48,7	50,7	51,2	51,4	51,1	51,0	51,0	x
Homens	52,5	54,4	54,8	55,3	54,6	54,8	54,9	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	56,3	59,6	59,3	59,5	59,2	59,1	59,1	x
Homens	61,5	63,7	64,3	64,9	64,1	64,3	64,5	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	5,6	6,7	6,7	6,1	6,3	6,8	6,7	x
Homens	5,5	6,1	6,0	5,4	5,9	6,0	6,0	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 937,6	4 053,6	4 083,1	4 128,2	4 085,3	4 042,6	4 058,2	-3,6
Homens	1 907,9	1 971,9	1 984,6	2 018,9	1 973,8	1 965,3	1 975,1	-3,3
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	565,8	573,7	568,7	568,4	571,7	583,1	557,9	-1,0
Homens	342,4	346,1	345,7	346,6	344,0	361,1	349,7	-0,5
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	214,5	224,3	238,4	236,1	242,7	232,8	247,0	-11,6
Homens	146,5	150,6	159,3	161,4	164,7	159,9	170,1	-11,1
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	13,3	14,3	17,5	15,0	17,0	21,7	20,0	-22,0
Homens	§	§	§	§	§	§	§	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	260,0	256,6	247,6	275,3	275,5	282,1	274,9	-5,6
Homens	175,7	182,3	166,0	184,8	185,3	194,5	189,5	-5,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 169,5	1 195,0	1 213,7	1 212,2	1 208,8	1 214,8	1 222,2	-3,3
Homens	808,9	843,6	855,9	853,3	846,7	843,8	849,8	-4,5
Serviços								
Total (HM)	3 301,7	3 414,3	3 446,4	3 460,3	3 432,4	3 383,3	3 385,9	-3,8
Homens	1 418,2	1 447,5	1 475,2	1 496,3	1 457,4	1 457,7	1 465,4	-2,7

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

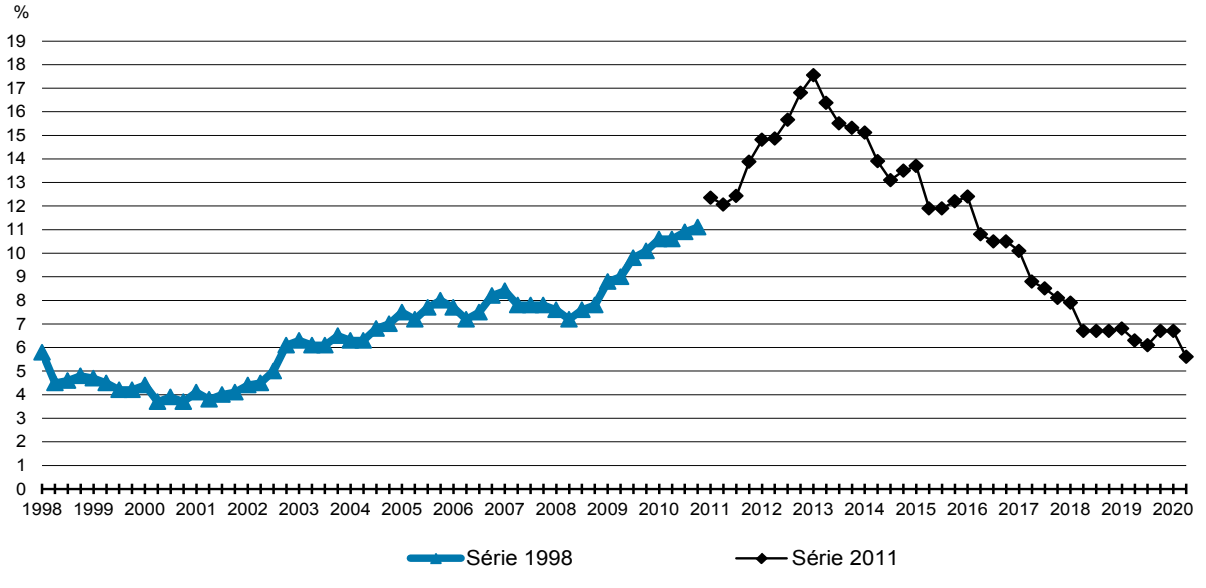
Portugal	Valor Trimestral (10^3)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	
PROCURA DE 1.º E NOVO EMPREGO								
1.º emprego								
Total (HM)	24,9	39,5	46,3	39,0	31,7	33,9	43,1	-21,3
Novo emprego								
Total (HM)	253,5	308,5	306,1	284,5	296,8	319,8	306,0	-14,6
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	175,0	195,5	184,1	154,2	154,0	188,2	182,4	13,6
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	59,0	92,1	85,3	89,4	90,2	90,6	79,0	-34,7
Mais de 36 meses								
Total (HM)	44,5	60,4	83,0	79,9	84,2	74,9	87,6	-47,2
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	§	§	§	§	§	11,7	§	§
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	59,8	75,9	65,8	63,4	62,8	70,3	65,2	-4,7
Serviços								
Total (HM)	178,3	208,6	211,2	189,7	199,7	214,9	210,6	-10,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Set.[1] 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	104,200	0,97	-0,27	-1,29	0,89	-0,14	0,09
Total exceto Habitação	103,708	1,00	-0,29	-1,36	0,93	-0,24	-0,03
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,871	-0,31	-0,4	-0,61	1,03	2,00	1,67
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,811	0,32	-0,24	-1,17	1,08	-0,05	0,74
3-Vestuário e calçado	86,644	19,9	-4,73	-9,85	0,00	-2,43	-2,9
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	108,326	0,11	-0,03	0,62	-0,13	0,04	0,04
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	97,965	-0,27	0,33	-0,78	0,10	-0,45	-0,67
6-Saúde	105,903	0,31	0,03	0,34	0,20	1,29	0,74
7-Transportes	99,150	-0,66	-0,31	-0,24	2,30	-3,18	-1,18
8-Comunicações	106,490	-0,15	-0,37	-0,50	-0,02	-1,08	-2,88
9-Lazer, recreação e cultura	99,247	-0,19	1,24	0,61	0,17	0,19	-1,51
10-Educação	105,773	-0,03	-0,02	-0,09	0,00	-0,84	-0,6
11-Restaurantes e hotéis	116,059	-1,03	0,66	-4,63	2,46	-0,65	1,92
12-Bens e serviços diversos	104,768	0,61	0,08	-0,21	0,18	1,45	1,29

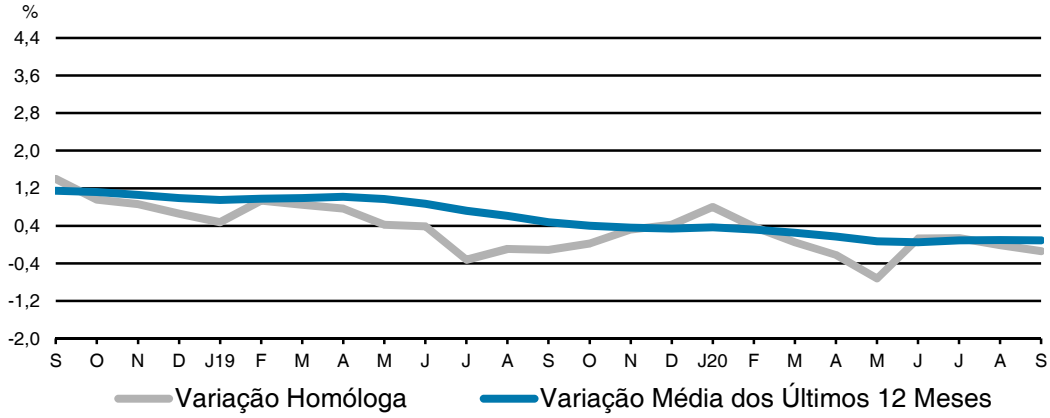
[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Set.[1] 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	104,175	0,97	-0,26	-1,30	0,90	-0,07	0,12
Total exceto Habitação	103,672	1,01	-0,28	-1,37	0,94	-0,18	0,00
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,908	-0,34	-0,42	-0,63	1,05	1,98	1,71
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	121,645	0,36	-0,24	-1,21	1,10	-0,10	0,67
3-Vestuário e calçado	86,615	19,96	-4,69	-9,95	-0,08	-2,49	-2,93
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	108,335	0,11	-0,03	0,63	-0,12	0,09	0,05
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	97,821	-0,26	0,33	-0,77	0,08	-0,49	-0,71
6-Saúde	106,011	0,30	0,03	0,35	0,21	1,32	0,76
7-Transportes	99,157	-0,66	-0,30	-0,17	2,32	-2,84	-1,11
8-Comunicações	106,501	-0,15	-0,36	-0,49	-0,02	-1,06	-2,88
9-Lazer, recreação e cultura	99,263	-0,16	1,26	0,64	0,16	0,27	-1,47
10-Educação	105,933	-0,02	-0,02	-0,10	0,00	-0,68	-0,44
11-Restaurantes e hotéis	116,104	-1,01	0,68	-4,73	2,54	-0,66	1,92
12-Bens e serviços diversos	104,826	0,60	0,09	-0,23	0,18	1,53	1,37

[1] Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

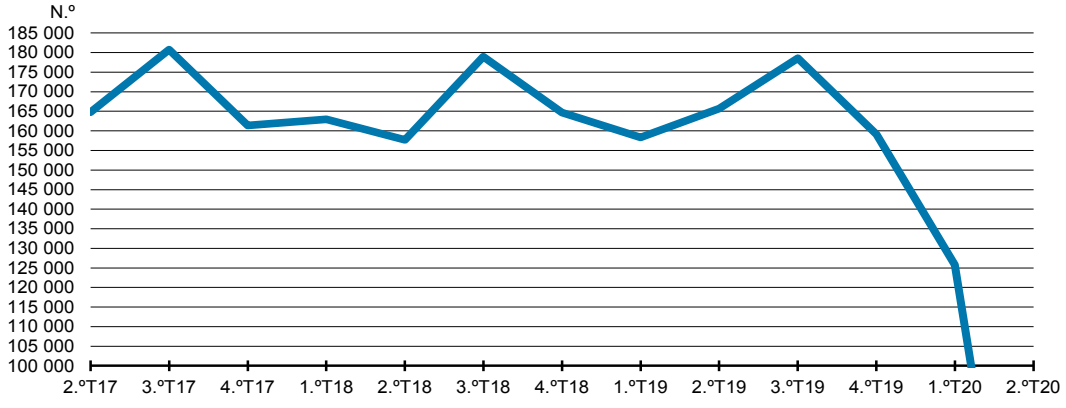


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões *

	Unid.	Valor Trimestral 2.ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	Variação (%) Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	**N.º**	**1 623**	**125 794**	**159 114**	**178 531**	**165 674**	**158 310**	**-99,0**	**-60,7**
Continente	N.º	**1 623**	**121 379**	**153 466**	**172 045**	**159 818**	**152 867**	**-99,0**	**-60,7**
Norte	N.º	642	36 521	45 221	52 452	48 475	46 344	-98,7	-60,8
Centro	N.º	211	20 139	25 779	28 669	26 472	24 627	-99,2	-60,2
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	548	51 784	65 267	70 613	67 286	65 496	-99,2	-60,6
Alentejo	N.º	219	3 349	4 382	4 957	4 570	4 228	-95,2	-59,4
Algarve	N.º	3	9 586	12 817	15 354	13 015	12 172	-100,0	-61,9
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**0**	**1 096**	**1 510**	**1 616**	**1 531**	**1 429**	**-100,0**	**-63,0**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**0**	**3 319**	**4 138**	**4 870**	**4 325**	**4 014**	**-100,0**	**-60,2**
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	**N.º**	**13 232**	**2 531 706**	**4 039 050**	**4 762 721**	**3 623 771**	**3 115 200**	**-99,6**	**-62,2**
Continente	**N.º**	**13 232**	**2 469 403**	**3 930 984**	**4 616 925**	**3 523 551**	**3 036 694**	**-99,6**	**-62,2**
Norte	N.º	4 270	798 989	1 244 249	1 506 730	1 106 460	956 431	-99,6	-61,1
Centro	N.º	1 937	323 762	559 889	658 885	494 175	383 292	-99,6	-62,9
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	6 020	1 152 818	1 788 671	1 999 620	1 623 102	1 450 204	-99,6	-62,3
Alentejo	N.º	879	56 390	106 065	118 758	87 741	74 623	-99,0	-64,7
Algarve	N.º	126	137 444	232 110	332 932	212 073	172 144	-99,9	**-64,2**
Região Autónoma dos Açores	**N.º**	**0**	**20 444**	**42 195**	**51 147**	**32 941**	**27 165**	**-100,0**	**-66,0**
Região Autónoma da Madeira	**N.º**	**0**	**41 859**	**65 871**	**94 649**	**67 279**	**51 341**	**-100,0**	**-64,7**
RECEITAS									
TOTAL	**10³EUR**	**59**	**13 744**	**21 795**	**25 612**	**19 136**	**16 647**	**-99,7**	**-61,4**
Continente	**10³EUR**	**59**	**13 428**	**21 263**	**24 870**	**18 646**	**16 265**	**-99,7**	**-61,4**
Norte	10³EUR	20	4 235	6 498	7 814	5 636	4 905	-99,6	-59,6
Centro	10³EUR	5	1 713	2 931	3 482	2 501	1 995	-99,8	-61,8
Área Metropolitana de Lisboa	10³EUR	31	6 470	10 116	11 245	9 002	8 109	-99,7	-62,0
Alentejo	10³EUR	3	270	485	580	403	341	-99,3	-63,2
Algarve	10³EUR	9	740	1 233	1 749	1 104	915	-100,0	**-63,3**
Região Autónoma dos Açores	**10³EUR**	**0**	**99**	**192**	**254**	**151**	**117**	**-100,0**	**-63,1**
Região Autónoma da Madeira	**10³EUR**	**0**	**217**	**340**	**489**	**339**	**265**	**-100,0**	**-64,1**

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



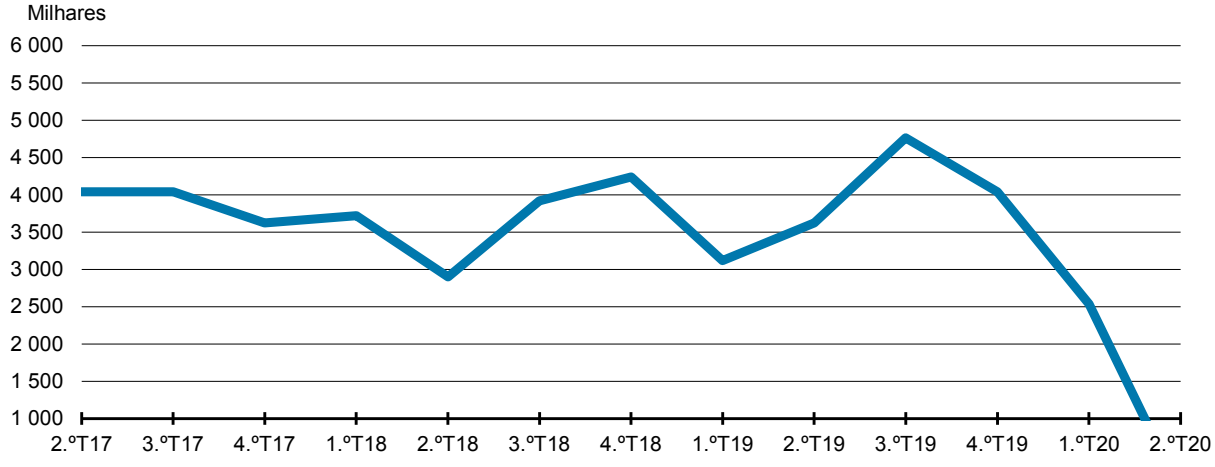
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem *

	Unid.	Valor Trimestral							Variação (%)	
		2ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	4.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS										
TOTAL	**N.º**	**1 623**	**125 794**	**159 114**	**178 531**	**165 674**	**158 310**	**164 679**	**-99,0**	**-60,7**
Europa	**N.º**	**315**	**10 657**	**14 206**	**27 042**	**19 225**	**22 453**	**13 617**	**-98,4**	**-73,7**
Portugal	N.º	43	1 930	4 931	13 396	6 579	10 162	4 530	-99,3	-88,2
Espanha	N.º	1	92	1 531	4 179	55	58	336	-98,2	-17,7
França	N.º	237	3 119	4 602	3 384	1 948	6 121	3 237	-87,8	-58,4
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	5	3 338	2 895	3 807	1 708	3 738	2 874	-99,7	-38,6
Outros Países da UE	N.º	21	551	187	865	8 870	774	699	-99,8	-94,1
EUA	**N.º**	**606**	**58 477**	**57 116**	**82 979**	**84 958**	**86 550**	**78 838**	**-99,3**	**-65,6**
Outros Países	**N.º**	**107**	**4 844**	**5 293**	**3 972**	**2 911**	**2 871**	**741**	**-96,3**	**-14,4**
Total das Co-Produções	**N.º**	**595**	**51 816**	**82 499**	**64 538**	**58 580**	**46 436**	**71 483**	**-99,0**	**-50,1**
Países Europeus	N.º	268	4 131	4 342	7 833	5 542	4 124	3 776	-95,2	-54,5
Países Europeus/EUA	N.º	10	14 313	31 258	24 054	24 949	8 775	37 823	-100,0	-57,5
ESPECTADORES/AS										
TOTAL	**N.º**	**13 232**	**2 531 706**	**4 039 050**	**4 762 721**	**3 623 771**	**3 115 200**	**4 238 156**	**-99,6**	**-62,2**
Europa	**N.º**	**4 219**	**150 114**	**229 246**	**532 412**	**312 702**	**391 718**	**199 010**	**-98,7**	**-78,1**
Portugal	N.º	791	34 180	76 055	349 054	86 776	160 706	84 361	-99,1	-85,9
Espanha	N.º	13	2 338	23 041	63 008	1 299	666	2 760	-99,0	19,6
França	N.º	2 965	41 553	76 299	35 987	18 083	130 146	37 998	-83,6	-70,0
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	61	44 139	45 641	66 850	25 937	66 188	39 482	-99,8	-52,0
Outros Países da UE	N.º	305	6 909	5 706	7 090	178 244	9 787	7 393	-99,8	-96,2
EUA	**N.º**	**2 396**	**1 097 387**	**1 652 804**	**2 567 436**	**2 304 267**	**1 795 258**	**1 937 239**	**-99,9**	**-73,2**
Outros Países	**N.º**	**1 727**	**117 663**	**85 276**	**163 699**	**29 573**	**36 183**	**21 314**	**-94,2**	**81,6**
Total das Co-Produções	**N.º**	**4 890**	**1 166 542**	**2 071 724**	**1 499 174**	**977 229**	**892 041**	**2 080 593**	**-99,5**	**-37,3**
Países Europeus	N.º	2 453	69 082	40 220	162 655	73 621	57 934	57 559	-96,7	-45,6
Países Europeus/EUA	N.º	559	397 516	606 912	561 464	367 646	181 608	1 225 280	-99,8	-27,5
RECEITAS										
TOTAL	**10^3 EUR**	**59**	**13 744**	**21 795**	**25 612**	**19 136**	**16 647**	**22 006**	**-99,7**	**-61,4**
Europa	**10^3 EUR**	**17**	**799**	**1 174**	**2 824**	**1 501**	**2 002**	**888**	**-98,9**	**-76,7**
Portugal	10^3 EUR	1	163	354	1 845	378	799	304	-99,7	-86,1
Espanha	10^3 EUR	0	8	105	339	2	2	12	-100,0	73,5
França	10^3 EUR	14	223	407	179	72	640	193	-80,5	-66,7
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10^3 EUR	0	248	265	370	159	375	219	-100,0	-53,5
Outros Países da UE	10^3 EUR	1	46	29	38	877	61	33	-99,9	-94,9
EUA	**10^3 EUR**	**12**	**5 956**	**8 994**	**13 917**	**12 551**	**9 637**	**9 916**	**-99,9**	**-73,1**
Outros Países	**10^3 EUR**	**8**	**642**	**438**	**747**	**158**	**202**	**126**	**-94,9**	**80,3**
Total das Co-Produções	**10^3 EUR**	**22**	**6 348**	**11 190**	**8 124**	**4 926**	**4 806**	**11 075**	**-99,6**	**-34,5**
Países Europeus	10^3 EUR	11	363	201	866	361	273	253	-97,0	-41,1
Países Europeus/EUA	10^3 EUR	3	2 196	3 228	3 006	1 907	993	6 644	-99,8	-24,2

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

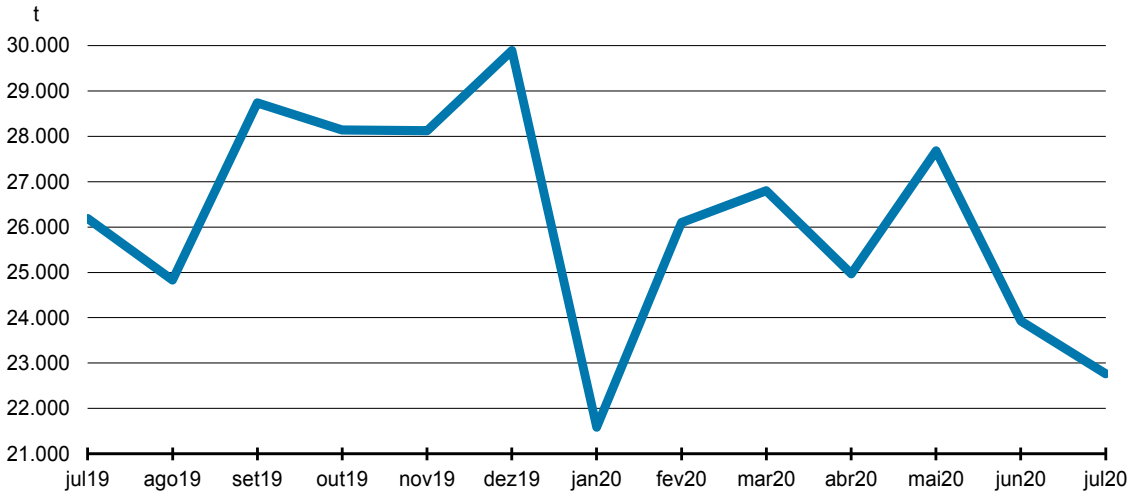
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2019/20 - Em 31 de agosto de 2020					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po
	1 000 ha		kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	3	3	2 420	2 423	8	8
Trigo mole	22	23	2 220	2 227	46	51
Triticale	13	15	1 470	1 466	21	22
Centeio	16	16	1 110	1 060	18	17
Aveia	34	36	1 210	1 270	41	46
Cevada	18	20	2 500	2 641	52	52
Arroz	26	29	5 350	5 360	x	153
Batata de sequeiro	2	3	9 000	8 959	22	23
Batata de regadio	18	18	24 300	24 321	410	432
Milho de sequeiro	7	7	2 110	2 114	x	15
Milho de regadio	76	76	9 200	9 178	x	733
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	15	15	88 000	97 613	x	1 441
Girassol	7	8	1 675	1 757	x	14
Feijão	x	5	x	721	x	4
Pêssego	x	4	8 000	11 408	32	43
Maçã	x	14	19 500	24 527	x	354
Pêra	x	12	8 000	12 256	x	153
Vinha para vinho	x	175	(a) 32	(a) 33	x	(b) 5 840

Po - Valor provisório
f - Valor previsto
(a) hl/ha
(b) 1 000 hl

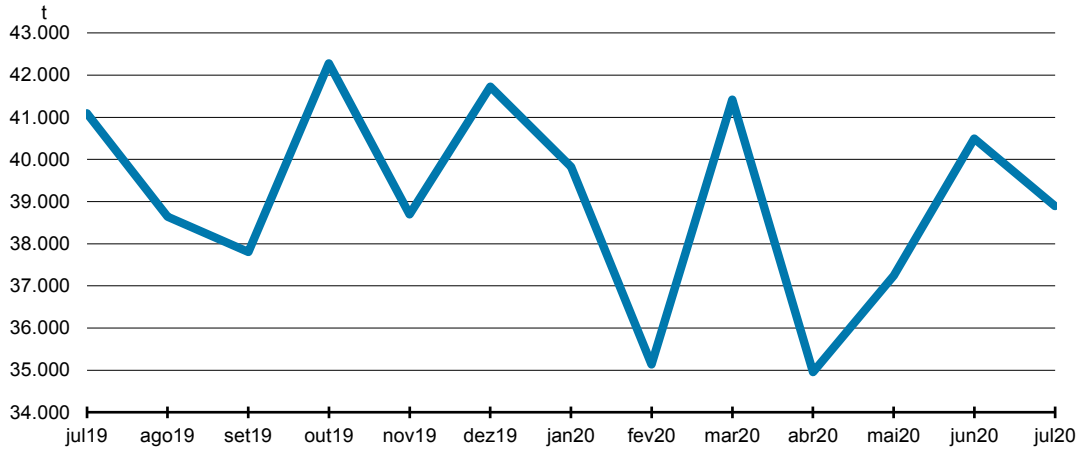
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor mensal					Acumulado	Variação (%)	
	Unid.	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Jan. a jul. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	38 893	40 500	37 245	34 953	41 418	267 969	-5,4	-0,7
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	36 415	36 190	31 690	28 347	32 913	223 291	-2,8	4,5
Peso limpo	(t)	9 206	9 227	8 030	6 872	8 235	55 957	-3,2	5,1
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	46 807	63 804	50 139	100 600	63 262	413 597	-17,5	-8,5
Peso limpo	(t)	664	897	755	1 237	797	5 357	-15,5	-9,5
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 857	7 456	4 674	17 311	5 081	49 852	-22,3	-16,2
Peso limpo	(t)	43	60	39	112	40	371	-28,3	-17,0
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	452 062	439 383	407 889	371 527	436 471	2 959 894	-7,1	-4,9
Peso limpo	(t)	28 979	30 315	28 404	26 729	32 342	206 234	-5,7	-1,8
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	9	6	71	17	21	247	-89,2	-51,5
Peso limpo	(t)	1	1	17	3	4	50	-94,1	-51,0
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	36 656	38 336	35 258	33 213	39 396	254 296	-5,4	-0,6
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	29 570	29 393	25 682	22 893	26 395	180 439	-1,2	7,1
Peso limpo	(t)	7 570	7 599	6 606	5 645	6 766	46 074	-2,6	7,4
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	46 728	63 717	50 085	100 468	63 191	413 115	-17,5	-8,5
Peso limpo	(t)	663	896	754	1 236	796	5 351	-15,5	-9,5
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 715	7 370	4 599	17 169	5 047	49 224	-23,1	-16,2
Peso limpo	(t)	42	59	38	111	39	365	-27,6	-16,9
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	444 898	433 387	401 298	365 584	429 924	2 915 210	-7,2	-5,0
Peso limpo	(t)	28 380	29 781	27 843	26 218	31 791	202 456	-5,8	-1,9
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	9	6	71	17	21	247	-89,2	-51,8
Peso limpo	(t)	1	1	17	3	4	50	-94,1	-51,0

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



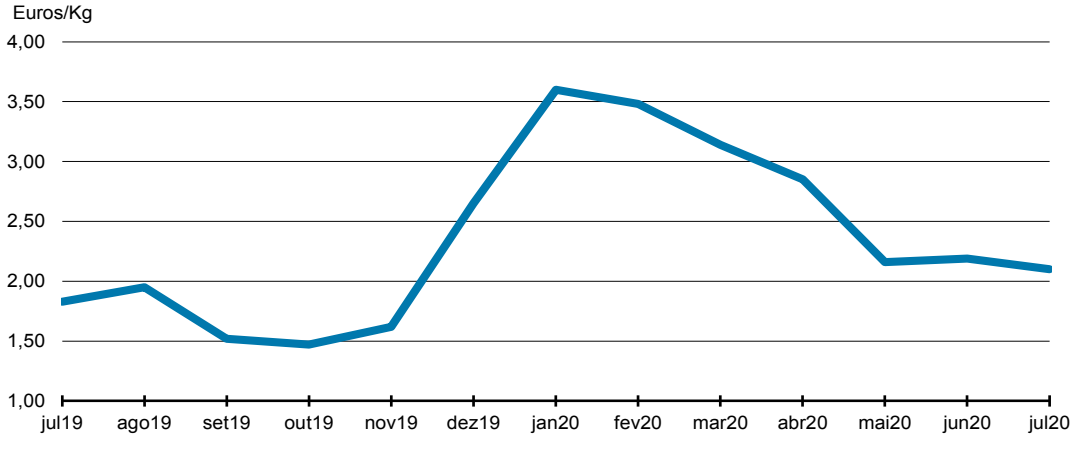
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

		Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
	Unid.	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Jan. a jul. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10^3)	16.403	16.906	19.301	17.236	18.523	121.426	-13,3	-6,3
Peso limpo	(t)	22.764	23.924	27.682	24.965	26.800	173.814	-13,1	-5,6
Ovos									
Número	(10^3)	146.301	153.557	156.978	155.599	170.565	1.074.225	-0,6	5,2
Peso	(t)	9.071	9.521	9.733	9.647	10.575	66.602	-0,6	5,2

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
		Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Jan. a jul. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	163 598	166 627	175 210	169 983	172 034	1 160 417	1,8	1,6
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	60 631	63 329	65 093	64 916	66 998	447 000	7,7	2,9
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	647	682	762	808	932	5.150	-13,0	-8,8
Leite em pó magro	(t)	2 088	2 355	2 547	2 502	2 188	15.638	-10,6	2,5
Manteiga	(t)	2 658	2 800	2 706	3 009	2 865	19 541	4,0	5,7
Queijo	(t)	5 993	5 608	5 498	5 079	5 116	37 020	4,1	-2,7
Leites acidificados	(t)	10 969	9 970	9 568	10 079	9 926	68 574	2,2	0,6

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
		Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Jan. a jul. 20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	13 566	12 042	8 898	5 226	4 740	41 732	15,8	-18,8
Valor	(10³ Euros)	29 139	26 914	20 064	15 573	15 497	117 726	2,2	-16,8
Peixes diádromos									
Peso	(t)	1	5	11	11	37	126	-84,0	-18,9
Valor	(10³ Euros)	5	55	68	71	290	1 332	-87,5	-6,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	12 085	10 665	7 673	3 964	3 493	33 705	18,9	-18,7
Valor	(10³ Euros)	21 519	19 547	13 765	9 640	8 995	76 866	6,9	-13,3
Crustáceos									
Peso	(t)	187	184	118	29	101	627	12,5	-15,4
Valor	(10³ Euros)	2 192	1 968	1 073	183	840	5 647	23,9	-26,1
Moluscos									
Peso	(t)	1 294	1 189	1 097	1 222	1 110	7 275	-6,0	-19,7
Valor	(10³ Euros)	5 423	5 344	5 158	5 679	5 372	33 881	-17,6	-22,8
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	11 717	10 433	7 431	4 526	4 141	35 999	22,6	-19,3
Valor	(10³ Euros)	23 118	21 749	15 878	13 021	13 181	97 540	7,8	-14,4
Peixes diádromos									
Peso	(t)	1	5	11	11	37	126	-84,0	-18,9
Valor	(10³ Euros)	5	55	68	71	290	1 332	-87,5	-6,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	10 324	9 139	6 277	3 329	2 973	28 529	27,4	-19,5
Valor	(10³ Euros)	16 108	14 899	9 967	7 487	7 157	59 756	16,1	-11,4
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 729	1 607	2 352	1 107	1 057	8 512	-6,4	-10,6
Valor	(10³ Euros)	1 643	1 471	2 207	1 662	1 396	9 585	-17,0	-2,2
Biqueirão									
Peso	(t)	289	19	48	0	1	322	70,7	-61,7
Valor	(10³ Euros)	406	55	157	0	3	1 398	15,7	-38,2
Sardinha									
Peso	(t)	4 042	3 714	0	0	0	3 714	47,3	35,3
Valor	(10³ Euros)	5 966	6 505	0	0	0	6 505	11,7	21,8
Crustáceos									
Peso	(t)	184	183	118	29	100	624	13,1	-14,8
Valor	(10³ Euros)	2 167	1 959	1 066	168	838	5 614	24,0	-25,5
Moluscos									
Peso	(t)	1 208	1 106	1 025	1 158	1 031	6 721	-6,1	-18,9
Valor	(10³ Euros)	4 837	4 837	4 778	5 295	4 896	30 838	-16,4	-17,9
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	1 226	843	759	373	337	3 171	127,3	23,3
Valor	(10³ Euros)	4 258	2 804	2 378	1 589	1 474	12 562	50,7	-19,1
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	623	766	709	327	262	2 562	-61,5	-39,4
Valor	(10³ Euros)	1 763	2 361	1 808	963	841	7 623	-58,4	-37,0

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100 kg)								
Batata consumo	12,74	12,99	28,81	30,01	27,98	27,67	27,55	-35,9
Frutos frescos (Euros/100 kg)								
Maçã: conj. Variedades	x	69,40	65,12	64,78	61,36	62,10	66,83	x
Pêra: conj. Variedades	x	117,33	87,56	82,22	82,59	83,65	80,40	x
Morango: todos tipos de produção	264,20	253,03	251,87	238,21	195,63	250,51	273,25	12,8
Laranja: conj. Variedades	72,50	73,50	66,04	46,36	48,09	47,12	50,25	78,7
Limão: conj. Variedades	61,83	62,58	54,83	51,68	47,30	48,10	72,44	-5,9
Frutos de casca rija (Euros/100 kg)								
Amêndoa em casca	80,00	80,00	85,60	87,00	90,00	93,00	71,89	19,4
Castanha	x	x	x	x	x	x	255,92	x
Alfarroba inteira	67,00	67,00	67,00	60,00	56,50	57,20	59,90	11,7
Produtos hortícolas frescos (Euros/100 kg)								
Couve-flôr	41,80	73,50	45,50	57,40	81,50	56,25	59,36	13,7
Couve repolho	14,11	17,88	19,50	20,72	38,08	39,06	23,13	17,7
Couve lombardo	13,63	20,23	13,37	26,63	28,44	23,14	28,34	-34,3
Alface	36,71	30,83	29,22	27,85	32,63	37,84	48,08	34,2
Tomate	51,08	44,46	49,61	59,02	55,03	55,77	61,76	-14,0
Cenoura	22,90	22,09	22,01	22,98	19,62	18,33	23,92	2,5
Cebolas	23,56	22,96	33,85	41,27	38,75	38,75	41,91	-25,5
Feijão verde	81,07	131,25	205,88	210,20	241,15	220,00	120,01	-11,9
Espinafres	17,00	17,00	41,98	42,15	44,51	55,35	35,58	0,0
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	242,65	239,68	241,60	246,81	252,52	243,77	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	245,79	245,57	245,63	245,44	244,00	240,60	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	37,08	37,04	37,05	37,02	36,94	37,03	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	42,82	42,83	42,79	42,72	43,13	42,78	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado	x	292,55	300,05	306,34	298,50	294,62	290,46	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	376,76	380,61	385,68	363,81	368,68	360,94	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	282,52	288,15	284,74	254,35	290,14	288,89	298,33	4,8
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	211,72	220,30	236,50	251,56	249,96	248,88	258,59	-10,5
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	23,57	24,84	25,59	25,00 *	25,00	28,74	27,70	5,5
Cravos	11,31	8,59	8,71	12,50 *	10,92	14,17	11,36	11,1
Gladíolos	36,09	36,37	35,82	50,00 *	51,43	59,91	42,52	-1,1
Feto ornamental	12,50	12,50	11,55	10,50 *	13,65	14,01	13,73	0,2

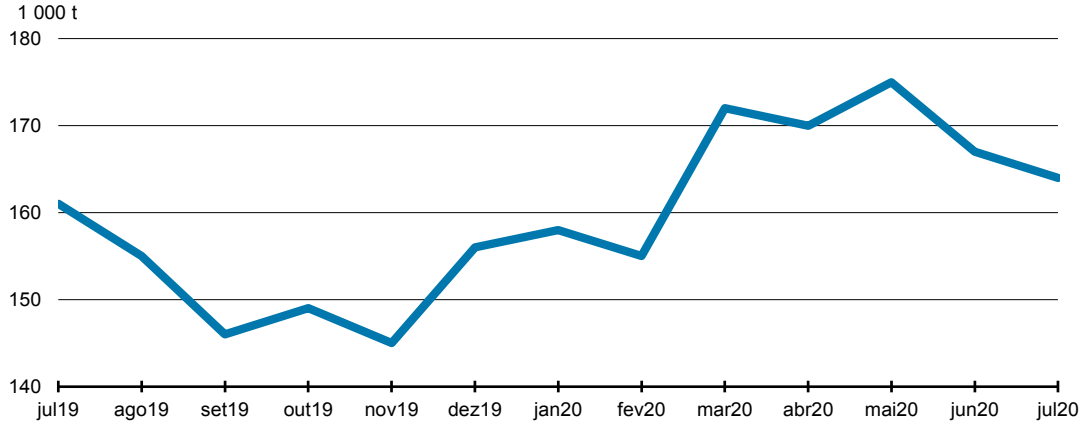
Nota: Continente, Preços da Base 2015
* Estes dados deverão ser analisados com algumas reservas, uma vez que se baseiam num número reduzido de transações.

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	411,91	411,91	413,61	425,81	436,25	436,25	436,26	-5,6
Novilhos de 8 a 12 meses (100 kg pv	239,63	240,74	242,49	248,30	250,60	250,60	253,25	-5,3
Carcaça de bovinos (Euros/100 kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	359,39	363,19	367,41	371,52	373,22	372,88	379,05	-5,3
Novilhas de 12 a 18 meses	355,90	360,08	363,94	367,34	368,95	369,60	371,16	-4,0
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 kg pc)	194,41	192,74	192,42	199,60	202,62	203,51	209,77	-7,4
Carcaças de suínos (Euros/100 kg pc)								
Suínos até 25 kg	260,76	260,64	250,14	270,00 *	313,13	316,55	321,00	-9,1
Porco Categoria E	165,53	160,24	160,70	190,28	203,01	195,64	175,22	-13,0
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 kg pv)								
Borregos até 28 kg pv	291,68	282,68	266,17	295,29	332,20	329,45	335,70	-10,2
Borregos com mais de 28 kg pv	225,59	215,86	210,61	243,43	268,11	267,35	259,41	-5,3
Cabritos	359,86	344,60	338,52	352,67	385,59	389,71	422,42	-6,6
Aves vivas para abate (Euros/100kg pv)								
Frangos	85,00	88,75	66,25	71,00	85,00	86,00	85,12	-1,8
Galinhas	9,40	9,88	9,88	14,74	20,77	23,52	23,40	-57,2
Perus	133,84	133,84	132,73	135,42	142,73	143,84	140,37	-3,6
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	6,70	7,16	7,70	7,64	7,81	7,81	7,50	-3,2

Nota: Continente, Preços da Base 2015
* Estes dados deverão ser analisados com algumas reservas, uma vez que se baseiam num número reduzido de transações.

Recolha de leite de vaca



5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Ago-19	103,5	101,2	105,8	100,7	100,3	118,4	101,9	128,2	101,8	110,7	104,9
Set-19	100,9	99,2	103,0	98,8	97,4	113,8	99,9	111,5	99,1	109,7	104,0
Out-19	104,3	101,8	104,0	101,6	101,0	112,1	108,8	122,8	102,1	115,2	100,8
Nov-19	103,1	95,8	103,7	94,9	98,7	110,7	119,7	108,1	99,3	124,5	99,0
Dez-19	106,4	96,9	105,8	95,8	99,0	121,4	127,3	102,6	102,2	131,4	96,2
Jan-20	107,1	102,0	112,5	100,8	102,5	113,2	120,8	123,1	103,8	124,4	97,1
Fev-20	104,1	103,8	114,0	102,7	103,1	110,2	101,4	116,5	104,0	103,6	98,8
Mar-20	95,2	95,7	76,0	98,0	90,8	88,5	108,6	100,3	92,4	110,8	97,8
Abr-20	75,3	70,3	42,1	73,6	77,4	57,7	95,8	102,4	70,5	99,8	85,6
Mai-20	77,5	76,1	69,3	76,9	77,2	76,9	81,5	118,8	74,1	92,3	90,0
* Jun-20	86,1	86,0	101,0	84,3	82,7	90,4	89,7	119,3	83,7	96,5	89,2
* Jul-20	97,0	99,9	113,9	98,3	93,2	93,7	101,7	125,0	95,0	105,5	x
Ago-20	106,7	102,0	116,1	100,3	102,4	117,0	115,7	111,7	104,1	120,8	x
Variação mensal (%)											
Ago-19	-2,7	-3,9	0,2	-4,3	-1,7	8,2	-11,1	-6,3	-1,6	-7,8	1,9
Set-19	-2,6	-1,9	-2,6	-1,8	-2,9	-3,9	-2,0	-13,0	-2,7	-0,9	-0,9
Out-19	3,4	2,6	1,0	2,8	3,7	-1,4	9,0	10,1	3,0	5,0	-3,1
Nov-19	-1,1	-5,9	-0,3	-6,6	-2,2	-1,3	10,0	-12,0	-2,7	8,1	-1,8
Dez-19	3,2	1,1	2,0	0,9	0,2	9,7	6,4	-5,0	2,9	5,6	-2,8
Jan-20	0,6	5,3	6,3	5,2	3,6	-6,7	-5,1	20,0	1,6	-5,3	1,0
Fev-20	-2,8	1,8	1,3	1,9	0,6	-2,7	-16,0	-5,4	0,2	-16,8	1,7
Mar-20	-8,5	-7,8	-33,3	-4,5	-11,9	-19,7	7,1	-13,9	-11,2	7,0	-1,0
Abr-20	-20,9	-26,6	-44,6	-24,9	-14,7	-34,8	-11,8	2,1	-23,7	-9,9	-12,4
Mai-20	2,9	8,2	64,5	4,5	-0,3	33,3	-14,9	16,1	5,2	-7,5	5,1
* Jun-20	11,2	13,1	45,8	9,6	7,1	17,5	10,1	0,4	13,0	4,6	-0,9
* Jul-20	12,6	16,1	12,7	16,6	12,7	3,7	13,4	4,8	13,5	9,4	x
Ago-20	10,0	2,1	1,9	2,1	9,9	24,9	13,8	-10,6	9,6	14,5	x
Variação homóloga (%)											
Ago-19	-5,3	-2,9	-9,9	-2,0	-3,5	7,8	-21,3	19,0	-2,6	-19,0	0,2
Set-19	-5,5	-2,2	-11,8	-0,9	-5,1	2,1	-17,2	-5,5	-3,8	-13,2	1,3
Out-19	-2,1	-5,7	0,7	-6,5	-2,2	2,8	1,2	9,3	-2,2	-2,5	-2,9
Nov-19	0,0	-6,7	0,3	-7,6	-1,4	6,0	10,1	4,8	-0,9	3,8	-1,6
Dez-19	3,3	1,2	2,5	1,0	-1,6	1,8	17,3	1,1	0,4	18,7	-7,9
Jan-20	2,3	1,2	10,9	0,1	-0,9	-2,2	14,8	12,5	0,3	12,0	-6,9
Fev-20	1,0	-1,4	7,2	-2,4	-0,4	-2,1	12,7	2,1	-0,8	12,3	-4,2
Mar-20	-7,4	-9,3	-29,1	-6,9	-9,7	-20,1	14,0	-7,5	-10,9	13,5	-5,0
Abr-20	-28,9	-34,1	-59,9	-31,1	-23,4	-48,1	-12,4	-4,7	-32,4	-13,1	-14,5
Mai-20	-27,2	-30,4	-38,4	-29,4	-24,1	-31,2	-22,8	7,3	-30,0	-15,0	-12,4
* Jun-20	-14,5	-12,4	-5,3	-13,3	-15,9	-16,4	-14,0	-8,5	-15,5	-9,7	-10,5
* Jul-20	-8,8	-5,1	7,8	-6,6	-8,7	-14,3	-11,3	-8,6	-8,2	-12,1	x
Ago-20	3,0	0,8	9,7	-0,3	2,0	-1,1	13,6	-12,9	2,2	9,2	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Ago-19	-2,2	-1,7	-13,2	-0,1	-0,7	2,8	-9,8	10,4	-1,1	-8,7	0,7
Set-19	-2,7	-1,6	-14,0	0,1	-1,2	2,4	-11,1	8,0	-1,4	-9,8	0,5
Out-19	-2,9	-2,3	-13,0	-0,8	-1,3	2,6	-11,0	7,4	-1,5	-10,5	-0,3
Nov-19	-2,6	-2,6	-11,9	-1,3	-1,0	3,3	-10,2	6,4	-1,1	-10,6	-0,5
Dez-19	-2,3	-2,2	-10,7	-1,0	-0,9	2,9	-8,9	5,0	-1,0	-9,2	-1,4
Jan-20	-1,9	-1,7	-8,5	-0,8	-0,8	2,4	-7,4	5,3	-0,7	-8,1	-2,1
Fev-20	-1,6	-1,9	-7,0	-1,2	-0,8	1,8	-5,5	4,8	-0,8	-6,2	-2,4
Mar-20	-1,7	-2,4	-8,1	-1,6	-1,7	-0,1	-1,8	3,1	-1,7	-2,3	-2,7
Abr-20	-4,0	-5,4	-11,8	-4,5	-3,8	-4,2	-1,9	3,9	-4,5	-2,5	-3,8
Mai-20	-6,4	-8,1	-13,7	-7,4	-6,0	-7,1	-3,4	4,3	-7,2	-3,5	-4,9
* Jun-20	-7,1	-8,6	-12,7	-8,1	-7,2	-8,3	-3,3	2,5	-8,2	-2,9	-5,4
* Jul-20	-7,8	-9,2	-10,7	-9,0	-8,0	-9,5	-3,2	1,4	-8,9	-2,8	x
Ago-20	-7,1	-8,9	-9,1	-8,9	-7,6	-10,2	0,0	-1,3	-8,5	-0,2	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.
(**) Bens Intermédios + Outros
Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	100,00	74,84	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
			27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
ago-19	93,1	91,3	97,9	92,3	98,6	87,2	87,7	98,8
set-19	110,8	114,8	106,9	120,1	105,4	110,0	141,1	98,1
out-19	119,8	124,7	120,5	142,1	118,1	119,8	143,9	104,1
nov-19	113,8	114,9	111,1	132,6	108,6	104,9	145,1	110,6
dez-19	109,0	106,8	109,3	113,4	108,9	97,5	123,5	116,0
jan-20	112,8	112,5	109,4	127,3	107,4	106,8	131,8	113,7
fev-20	104,9	108,4	101,0	120,5	98,8	103,7	133,2	93,7
mar-20	102,8	107,5	105,3	97,4	106,2	111,1	103,6	87,5
abr-20	74,2	75,7	77,3	51,6	80,3	87,6	45,2	69,4
mai-20	84,7	88,4	86,4	77,8	87,4	91,0	86,3	72,9
(*) jun-20	96,1	101,8	101,9	121,0	99,7	96,9	112,8	78,1
(*) jul-20	109,0	116,3	120,5	145,4	117,7	112,4	117,1	85,6
ago-20	87,9	87,6	93,6	98,1	93,0	83,5	85,4	88,8
Variação mensal (%)								
ago-19	-24,0	-28,0	-23,5	-29,8	-22,7	-29,5	-33,3	-8,9
set-19	19,1	25,8	9,2	30,1	6,9	26,1	60,9	-0,7
out-19	8,1	8,6	12,7	18,3	12,0	8,9	2,0	6,1
nov-19	-5,0	-7,9	-7,9	-6,7	-8,0	-12,4	0,8	6,2
dez-19	-4,2	-7,0	-1,6	-14,5	0,2	-7,1	-14,9	4,9
jan-20	3,5	5,3	0,1	12,3	-1,4	9,5	6,8	-2,0
fev-20	-7,0	-3,7	-7,6	-5,3	-8,0	-2,8	1,1	-17,6
mar-20	-2,0	-0,8	4,2	-19,2	7,5	7,1	-22,3	-6,6
abr-20	-27,8	-29,6	-26,6	-47,0	-24,4	-21,2	-56,4	-20,7
mai-20	14,2	16,8	11,8	50,8	8,9	3,9	91,0	5,1
(*) jun-20	13,5	15,1	17,9	55,4	14,0	6,5	30,7	7,1
(*) jul-20	13,4	14,3	18,3	20,2	18,0	16,0	3,8	9,6
ago-20	-19,4	-24,7	-22,4	-32,5	-20,9	-25,7	-27,1	3,7
Variação homóloga (%)								
ago-19	-6,5	-1,4	-2,9	-4,0	-2,8	-5,8	14,5	-18,8
set-19	-2,1	2,1	1,1	1,7	1,1	-0,2	8,2	-15,4
out-19	0,2	1,3	2,0	10,9	0,8	-1,2	5,4	-3,8
nov-19	-1,3	-3,0	-2,5	4,0	-3,4	-8,5	6,7	4,8
dez-19	1,1	2,0	4,2	9,8	3,5	-1,6	5,3	-1,5
jan-20	0,4	-1,4	2,8	9,5	1,9	-5,0	-0,8	6,6
fev-20	-2,8	-2,6	-0,9	2,4	-1,3	-5,0	-0,7	-3,4
mar-20	-9,0	-8,9	-3,3	-20,8	-1,0	-4,5	-26,1	-9,2
abr-20	-33,5	-33,5	-27,6	-55,5	-24,1	-22,3	-65,1	-33,4
mai-20	-30,9	-30,0	-27,1	-41,8	-25,2	-26,3	-41,5	-34,5
(*) jun-20	-10,8	-8,6	-2,9	6,2	-4,0	-10,7	-13,3	-18,9
(*) jul-20	-11,0	-8,3	-5,8	10,6	-7,7	-9,2	-10,9	-21,0
ago-20	-5,6	-4,0	-4,5	6,3	-5,6	-4,3	-2,6	-10,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
ago-19	-0,1	1,5	0,1	-0,9	0,3	1,3	4,4	-5,2
set-19	-0,5	1,5	0,3	-0,6	0,4	1,3	4,1	-7,0
out-19	-1,0	1,0	0,0	0,3	0,0	0,6	3,6	-7,6
nov-19	-1,0	0,9	0,0	1,1	-0,1	-0,1	4,5	-7,4
dez-19	-1,0	0,8	0,2	1,4	0,1	-0,4	4,4	-7,1
jan-20	-1,3	0,4	0,4	2,0	0,2	-1,2	3,6	-6,7
fev-20	-1,5	-0,1	0,4	1,8	0,2	-2,0	2,9	-6,1
mar-20	-2,0	-1,0	0,3	0,1	0,4	-2,6	-0,1	-5,5
abr-20	-4,8	-4,0	-2,3	-4,1	-2,1	-4,6	-5,5	-7,8
mai-20	-7,9	-7,0	-5,0	-8,2	-4,6	-7,3	-9,8	-10,6
(*) jun-20	-8,0	-7,0	-4,3	-6,9	-4,0	-7,5	-10,3	-11,3
(*) jul-20	-9,0	-8,0	-5,4	-5,9	-5,4	-8,6	-11,1	-12,5
ago-20	-9,0	-8,2	-5,5	-5,2	-5,6	-8,5	-11,9	-11,7

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.
(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
ago-19	107,7	105,7	109,1	112,3	99,4	124,2	135,8	119,3	118,8	90,9	78,0	74,1	79,7	84,8	86,6	79,9	75,9	81,5	87,4	89,7
set-19	107,9	106,0	109,4	112,3	99,0	107,2	108,7	106,0	112,5	85,7	106,7	104,6	107,2	114,4	94,9	107,8	105,6	108,1	115,7	96,2
out-19	107,2	105,6	109,1	109,7	99,1	107,4	108,7	106,6	111,8	86,4	116,4	113,9	117,8	123,0	107,0	114,5	112,0	116,0	120,8	104,3
nov-19	107,3	105,2	109,5	110,6	99,6	141,9	133,3	141,2	157,9	151,6	107,8	105,5	109,4	113,3	98,0	111,1	108,7	112,4	117,1	102,5
dez-19	107,6	106,0	109,7	109,8	99,9	147,5	157,3	149,3	140,6	88,8	98,3	96,8	99,3	101,5	93,9	96,7	95,3	97,8	99,5	91,5
jan-20	106,3	104,2	108,8	108,8	99,8	108,7	109,7	108,7	112,1	89,7	109,6	107,9	110,3	114,5	103,4	107,8	106,2	108,6	112,5	100,8
fev-20	106,2	103,9	109,0	108,8	99,0	108,6	109,0	109,7	111,6	87,6	104,0	101,0	106,6	109,3	94,5	107,9	105,1	110,9	112,4	97,2
mar-20	106,0	103,8	108,7	108,5	99,2	111,1	110,5	110,7	113,2	111,0	104,0	100,1	110,4	103,4	103,5	103,7	99,6	110,3	103,1	102,5
abr-20	103,7	101,3	106,6	106,1	99,3	104,2	105,1	104,8	98,5	113,6	79,6	72,0	91,6	75,3	100,7	79,3	71,8	91,1	74,8	100,5
mai-20	103,7	101,2	106,7	106,0	99,3	106,1	106,7	109,0	103,6	91,2	85,9	80,2	92,4	87,7	98,5	88,0	82,2	94,5	90,3	102,0
(*) jun-20	104,3	101,9	106,9	106,8	99,9	121,3	118,4	121,2	128,6	117,1	92,3	88,6	95,2	97,4	94,5	93,2	89,4	96,1	98,5	95,8
(*) jul-20	104,7	102,2	107,4	107,8	100,2	134,3	135,1	137,4	138,7	93,1	104,4	101,2	107,8	107,8	101,0	102,7	99,5	106,2	105,8	98,4
ago-20	104,8	102,6	106,8	108,4	99,9	121,5	132,0	117,7	116,8	85,2	76,6	73,3	79,4	79,5	86,4	78,6	75,1	81,2	82,0	89,4
Variação mensal (%)																				
ago-19	-0,3	0,2	-0,7	-0,8	-0,1	-7,8	2,2	-13,8	-17,8	1,4	-31,7	-33,9	-30,6	-29,8	-14,5	-28,8	-31,1	-28,0	-26,4	-9,1
set-19	0,2	0,3	0,3	-0,1	-0,3	-13,7	-20,0	-11,2	-5,4	-5,7	36,9	41,1	34,5	34,9	9,6	34,8	39,1	32,7	32,4	7,3
out-19	-0,7	-0,4	-0,3	-2,2	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,6	0,8	9,1	8,9	9,9	7,5	12,8	6,3	6,1	7,4	4,4	8,4
nov-19	0,1	-0,3	0,4	0,8	0,5	32,2	22,6	32,5	41,3	75,6	-7,4	-7,3	-7,1	-7,9	-8,4	-3,0	-3,0	-3,1	-3,0	-1,8
dez-19	0,3	0,7	0,2	-0,7	0,2	3,9	18,0	5,7	-11,0	-41,4	-8,9	-8,2	-9,3	-10,4	-4,3	-13,0	-12,4	-13,0	-15,0	-10,7
jan-20	-1,2	-1,7	-0,9	-1,0	0,0	-26,3	-30,2	-27,2	-20,2	0,9	11,5	11,4	11,1	12,8	10,2	11,6	11,4	11,1	13,0	10,2
fev-20	-0,1	-0,3	0,2	0,0	-0,8	-0,1	-0,7	1,0	-0,5	-2,3	-5,1	-6,4	-3,3	-4,6	-8,7	0,1	-1,0	2,1	-0,1	-3,6
mar-20	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3	0,2	2,3	1,4	0,9	1,5	26,7	0,1	-0,9	3,6	-5,4	9,5	-3,9	-5,2	-0,6	-8,3	5,4
abr-20	-2,2	-2,4	-2,0	-2,2	0,2	-6,3	-4,9	-5,3	-13,0	2,4	-23,5	-28,1	-17,1	-27,2	-2,6	-23,5	-27,9	-17,3	-27,5	-1,9
mai-20	0,0	-0,1	0,1	-0,1	-0,1	1,9	1,5	4,0	5,2	-19,7	7,8	11,4	0,9	16,5	-2,3	11,1	14,6	3,7	20,8	1,5
(*) jun-20	0,5	0,7	0,2	0,8	0,6	14,3	11,0	11,1	24,1	28,3	7,5	10,4	3,0	11,0	-4,0	5,9	8,7	1,7	9,0	-6,1
(*) jul-20	0,5	0,3	0,5	0,9	0,3	10,7	14,1	13,4	7,8	-20,5	13,1	14,2	13,3	10,8	6,8	10,1	11,3	10,6	7,4	2,7
ago-20	0,0	0,3	-0,6	0,6	-0,3	-9,6	-2,3	-14,3	-15,8	-8,5	-26,6	-27,6	-26,3	-26,3	-14,5	-23,5	-24,5	-23,5	-22,5	-9,2
Variação homóloga (%)																				
ago-19	0,5	-0,1	1,1	1,1	2,0	4,5	4,3	3,8	5,4	9,8	-1,2	-2,1	-1,0	1,4	-1,8	3,1	2,0	2,8	6,7	4,3
set-19	0,8	0,2	1,5	1,1	-1,1	4,1	4,1	3,1	6,3	1,9	2,7	2,1	3,0	3,5	3,2	0,6	0,1	1,2	1,2	0,1
out-19	0,0	-0,2	1,0	-1,3	-1,0	3,8	3,8	3,4	5,1	-0,4	2,9	1,9	3,6	4,1	2,4	0,8	-0,1	1,8	1,8	-0,7
nov-19	-0,2	-0,7	0,9	-0,6	-0,7	4,4	5,0	4,3	4,7	-0,4	-2,2	-2,2	-1,4	-3,1	-3,6	1,9	1,8	2,2	1,4	2,5
dez-19	-0,3	-0,7	0,8	-1,1	-0,7	2,2	1,6	3,0	2,5	-0,3	1,1	0,5	1,7	1,4	2,1	-1,0	-1,5	-0,2	-0,9	-1,0
jan-20	-0,6	-0,7	0,5	-2,4	-1,0	4,3	4,7	4,5	4,1	-0,5	-1,3	-1,4	-0,3	-2,9	0,2	-1,3	-1,4	-0,3	-3,0	0,2
fev-20	-0,7	-0,6	0,5	-3,0	-0,6	3,9	4,3	5,0	2,2	0,0	-3,8	-4,3	-2,4	-5,2	-4,1	-0,3	-0,5	1,4	-2,6	-1,9
mar-20	-1,1	-1,1	0,1	-3,5	-0,5	3,0	3,4	1,3	-0,5	29,0	-3,2	-4,3	1,8	-10,6	5,0	-4,8	-5,9	0,2	-12,2	2,6
abr-20	-3,1	-3,2	-1,9	-5,7	-0,4	-6,1	-3,9	-4,9	-14,1	-1,3	-25,0	-30,0	-15,4	-34,1	5,9	-25,4	-30,3	-15,6	-34,5	5,1
mai-20	-3,5	-3,6	-2,0	-6,3	-0,8	-6,0	-4,1	-1,9	-10,6	-27,3	-24,3	-27,4	-18,9	-28,3	-5,6	-21,1	-24,4	-15,9	-24,9	0,4
(*) jun-20	-2,9	-2,7	-1,8	-5,6	-0,2	-2,3	-1,4	-0,9	-6,7	0,6	-8,2	-9,5	-7,2	-8,7	10,7	-9,5	-10,8	-8,4	-10,1	8,3
(*) jul-20	-3,0	-3,1	-2,2	-4,8	0,8	-0,3	1,7	-0,7	-4,1	3,8	-8,5	-9,7	-6,1	-10,8	-0,3	-8,6	-9,8	-6,1	-10,9	-0,3
ago-20	-2,7	-3,0	-2,2	-3,5	0,5	-2,2	-2,8	-1,3	-1,7	-6,3	-1,7	-1,1	-0,3	-6,2	-0,3	-1,7	-1,1	-0,3	-6,2	-0,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
ago-19	1,1	0,5	1,3	2,3	2,0	4,1	4,2	3,2	5,4	4,4	0,9	0,3	0,9	2,9	1,4	1,3	0,6	1,2	3,4	2,0
set-19	1,0	0,4	1,3	2,0	1,8	4,1	4,2	3,2	5,4	4,7	1,2	0,6	1,2	2,9	1,9	1,2	0,6	1,2	3,0	2,0
out-19	0,9	0,3	1,2	1,5	1,6	4,1	4,1	3,3	5,5	4,5	1,0	0,3	1,1	2,8	1,6	0,9	0,2	1,0	2,7	1,4
nov-19	0,7	0,2	1,2	1,2	1,4	3,9	4,1	3,2	5,2	2,7	0,8	0,1	1,0	2,3	1,2	1,0	0,3	1,2	2,6	1,5
dez-19	0,6	0,0	1,2	0,9	1,1	3,7	3,9	3,0	4,9	2,5	0,6	-0,1	0,9	1,8	0,7	0,8	0,1	1,1	2,1	1,1
jan-20	0,4	-0,1	1,1	0,5	0,9	3,8	4,0	3,2	4,8	2,2	0,4	-0,3	0,8	1,4	0,6	0,6	-0,1	1,0	1,6	1,0
fev-20	0,2	-0,2	1,0	0,1	0,6	3,8	4,0	3,3	4,7	1,9	-0,4	-1,0	0,2	0,3	-0,2	0,2	-0,5	0,7	0,8	0,3
mar-20	0,1	-0,4	0,9	-0,3	0,4	3,8	4,0	3,2	4,3	3,9	-0,5	-1,1	0,6	-0,6	0,4	-0,1	-0,7	0,9	-0,3	0,8
abr-20	-0,3	-0,6	0,6	-0,9	0,2	3,0	3,4	2,6	2,8	4,2	-2,6	-3,6	-0,9	-3,8	0,9	-2,3	-3,3	-0,5	-3,5	1,1
mai-20	-0,6	-0,9	0,3	-1,6	-0,1	2,3	2,7	2,4	1,5	0,7	-5,1	-6,3	-2,8	-6,8	-0,1	-4,4	-5,6	-2,2	-6,1	0,7
(*) jun-20	-0,9	-1,1	0,1	-2,2	-0,3	1,7	2,2	2,1	0,3	0,2	-5,1	-6,3	-2,9	-6,9	1,5	-4,8	-6,0	-2,6	-6,7	1,8
(*) jul-20	-1,2	-1,4	-0,1	-2,7	-0,4	1,2	2,0	1,7	-0,6	0,1	-6,1	-7,4	-3,7	-8,2	1,0	-5,7	-6,9	-3,2	-7,8	1,5
ago-20	-1,4	-1,6	-0,4	-3,1	-0,5	0,7	1,3	1,2	-1,2	-1,0	-6,1	-7,3	-3,6	-8,7	1,1	-6,0	-7,1	-3,4	-8,5	1,2

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020									2019		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-14,3**	**-17,3**	**-25,6**	**-31,7**	**-26,8**	**-15,9**	**-6,1**	**-4,2**	**-3,4**	**-4,3**	**-4,4**	**-4,2**
Produção atual (a)	-14,7	-33,3	-47,1	-46,4	-30,8	-12,7	-3,3	-2,2	-0,7	-0,8	-2,7	-2,1
Perspetivas de produção (a)	9,6	14,3	1,3	-21,9	-29,8	-21,2	-2,1	2,4	4,3	4,3	4,7	5,3
Procura global atual	-50,1	-58,3	-65,4	-59,8	-42,6	-23,8	-13,4	-11,9	-10,6	-12,5	-12,9	-13,0
Procura interna atual	-47,7	-55,4	-62,0	-57,4	-40,0	-21,2	-10,9	-9,6	-8,8	-9,5	-9,0	-9,7
Procura externa atual	-48,6	-54,9	-62,0	-58,9	-42,9	-23,6	-12,1	-10,2	-9,9	-11,7	-13,0	-13,3
Stocks de produtos acabados atual	2,4	8,1	12,8	13,3	8,0	2,7	2,9	3,3	3,8	4,8	4,8	4,9
Perspetivas de emprego	-1,9	-4,0	-6,8	-16,8	-14,7	-10,3	1,9	2,9	2,3	1,4	1,5	1,3
Perspetivas de preços (a)	5,2	8,9	-2,7	-14,5	-18,5	-11,6	-3,7	-3,4	-4,3	-3,8	-4,4	-3,2
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	-11,9	-18,6	-33,9	-39,8	-29,8	-16,4	-4,2	-1,0	4,4	2,4	-0,7	-2,4
Perspetivas de produção (a)	-0,6	0,9	-2,1	-19,5	-24,5	-21,6	-2,3	4,6	7,6	5,9	6,3	6,0
Procura global atual	-38,8	-45,6	-53,7	-53,3	-39,8	-24,1	-12,3	-10,4	-8,3	-10,4	-10,2	-10,5
Procura interna atual	-39,0	-45,2	-52,1	-50,1	-35,9	-20,9	-11,7	-10,6	-9,1	-10,8	-10,4	-10,6
Procura externa atual	-36,3	-39,1	-47,2	-53,6	-42,7	-25,7	-8,7	-5,7	-4,2	-6,4	-7,9	-9,7
Stocks de produtos acabados atual	0,1	1,2	0,5	-2,6	-3,0	-2,6	0,9	1,1	1,3	1,2	2,2	3,7
Perspetivas de emprego	-2,7	-4,1	-7,4	-16,5	-14,7	-10,6	0,1	2,0	1,5	0,7	-0,2	-1,4
Perspetivas de preços (a)	-6,3	-3,3	-4,3	-7,6	-7,5	-6,8	-2,2	-2,6	-2,6	-1,0	-1,3	-0,2
Bens de Investimento												
Produção atual	-14,6	-29,7	-48,4	-58,3	-44,3	-17,5	2,4	3,8	5,0	6,7	5,4	4,8
Perspetivas de produção	2,9	3,9	4,7	-11,5	-16,0	-13,9	2,3	5,5	4,4	1,1	2,1	2,8
Procura global atual	-44,5	-61,5	-70,7	-72,6	-52,7	-27,4	-6,9	-3,7	-1,9	-2,0	-2,4	-2,3
Procura interna atual	-38,5	-53,0	-65,5	-71,7	-51,7	-27,2	-6,6	-5,2	-3,8	-2,7	-1,2	-2,7
Procura externa atual	-44,2	-60,0	-70,4	-72,3	-51,5	-25,8	-6,9	-5,1	-6,1	-6,7	-7,6	-7,1
Stocks de produtos acabados atual	-0,5	0,2	2,0	4,1	4,1	2,6	1,8	1,1	0,8	1,4	1,6	1,7
Perspetivas de emprego	-1,4	-4,4	-7,0	-13,3	-13,3	-7,1	1,3	4,0	3,2	1,6	2,0	1,0
Perspetivas de preços	-2,9	-5,1	-5,5	-7,9	-6,4	-3,9	0,4	3,7	3,8	2,7	-0,7	-1,8
Bens Intermédios												
Produção atual	-16,7	-44,2	-55,4	-46,8	-27,0	-8,6	-4,6	-5,0	-6,0	-5,5	-6,7	-4,1
Perspetivas de produção (a)	19,1	27,2	3,0	-26,6	-37,2	-23,1	-3,3	-0,3	1,4	3,2	3,6	5,6
Procura global atual	-59,4	-65,6	-71,4	-59,9	-41,2	-22,4	-16,3	-15,6	-15,1	-17,3	-18,2	-18,1
Procura interna atual	-56,5	-62,9	-67,4	-57,6	-38,8	-19,4	-11,8	-10,4	-10,2	-10,9	-10,6	-11,3
Procura externa atual	-58,2	-63,6	-68,9	-57,9	-40,1	-21,6	-16,0	-14,9	-15,0	-16,7	-18,2	-17,6
Stocks de produtos acabados atual	4,9	15,2	24,5	26,7	16,6	6,2	4,6	5,5	6,4	8,3	7,6	6,8
Perspetivas de emprego	-1,6	-3,8	-6,3	-18,1	-15,2	-11,2	3,2	3,2	2,5	1,7	2,4	3,2
Perspetivas de preços	13,4	19,2	-2,3	-21,7	-28,9	-15,8	-3,5	-3,9	-6,2	-8,1	-8,8	-7,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020			2019				2018
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	71,6	75,8	78,9	78,8	80,2	78,7	79,1	81,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,1	13,3	16,9	18,2	18,4	17,3	17,1	17,3
Capacidade produtiva atual (a)	32,1	21,2	7,2	7,3	6,8	7,4	7,8	7,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-26,2	-27,5	0,4	0,7	4,2	4,4	1,5	3,0
Preços das matérias-primas (sre)	1,0	-2,0	5,1	2,2	7,4	11,1	12,1	13,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	62,5	49,6	30,7	30,4	29,4	28,4	28,0	28,1
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	70,2	72,9	79,6	79,7	80,1	80,4	80,4	80,5
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	8,9	9,5	10,3	11,5	10,2	7,9	8,2	8,8
Capacidade produtiva atual (sre)	17,5	13,7	10,7	10,5	9,9	9,5	9,3	10,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-31,3	-21,8	6,1	4,2	7,4	6,7	3,9	7,4
Preços das matérias-primas (sre)	6,5	4,4	5,3	6,9	7,2	9,8	13,8	14,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	53,6	47,4	33,3	34,5	34,7	33,3	31,4	29,7
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	68,3	73,8	85,1	86,0	85,1	83,2	83,2	85,0
Semanas de produção assegurada (nº)	18,1	19,3	20,8	20,4	20,4	20,6	20,5	20,5
Capacidade produtiva atual (sre)	20,7	15,7	4,5	3,8	2,7	1,4	-0,4	-2,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-29,1	-23,3	-3,6	-4,5	3,0	5,9	3,0	9,3
Preços das matérias-primas (sre)	0,0	4,5	6,9	6,2	9,9	13,0	14,6	13,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	65,5	58,8	35,6	35,4	35,9	36,7	34,2	30,5
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	73,7	78,9	76,4	75,4	78,6	76,6	77,0	80,0
Semanas de produção assegurada (nº)	8,2	14,2	20,0	21,3	23,2	22,9	21,9	21,4
Capacidade produtiva atual (sre)	45,5	28,0	5,8	6,3	6,1	8,1	9,5	8,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-22,0	-35,0	-1,9	2,7	2,2	-0,2	-0,3	0,8
Preços das matérias-primas (sre)	-1,2	-10,1	3,5	-0,4	7,7	9,5	9,3	14,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	67,5	48,1	27,4	26,1	23,8	22,3	23,7	26,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n.º)						Variação (%)
	Agosto 2020 (a)	Julho 2020 (a)	Junho 2020 (a)	Maio 2020 (a)	Abril 2020 (a)	Março 2020 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1.761	2.207	1.925	1.780	1.298	1.729	-3,1
dos quais: de Construções novas	1.224	1.586	1.371	1.317	977	1.252	-0,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1.283	1.573	1.423	1.329	934	1.240	0,0
dos quais: de Construções novas	960	1.238	1.101	1.067	776	965	1,6
Fogos	1.898	2.073	1.882	2.013	1.407	1.630	2,1
NORTE							
Edifícios licenciados	735	902	774	708	539	745	0,7
dos quais: de Construções novas	508	629	550	527	424	542	3,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	569	665	604	546	421	552	6,0
dos quais: de Construções novas	411	500	466	432	356	432	7,8
Fogos	981	704	862	889	674	813	8,7
CENTRO							
Edifícios licenciados	494	621	462	491	374	437	-4,6
dos quais: de Construções novas	347	465	324	361	280	326	1,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	318	408	304	336	239	297	-1,8
dos quais: de Construções novas	251	343	239	281	200	241	3,2
Fogos	388	580	347	557	331	323	3,3
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	260	325	319	252	174	251	-10,2
dos quais: de Construções novas	196	260	241	200	127	185	-11,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	195	261	237	207	129	198	-10,4
dos quais: de Construções novas	166	230	197	179	110	158	-11,3
Fogos	338	489	375	344	265	294	-6,2
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	101	182	152	142	109	153	-2,0
dos quais: de Construções novas	68	117	112	104	82	112	-3,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	69	108	104	91	63	86	3,5
dos quais: de Construções novas	49	74	79	70	53	63	1,5
Fogos	65	80	81	80	61	73	-1,3
ALGARVE							
Edifícios licenciados	69	77	88	73	45	57	-15,2
dos quais: de Construções novas	35	40	55	45	32	29	-14,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	56	55	72	64	37	44	-14,0
dos quais: de Construções novas	31	32	49	44	29	26	-12,6
Fogos	51	148	135	57	43	66	-18,0
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	61	71	82	77	43	56	13,6
dos quais: de Construções novas	43	52	55	52	24	38	11,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	42	52	58	53	32	41	12,9
dos quais: de Construções novas	28	40	40	37	21	32	8,5
Fogos	49	40	49	41	25	43	-3,3
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	41	29	48	37	14	30	7,8
dos quais: de Construções novas	27	23	34	28	8	20	22,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	34	24	44	32	13	22	7,8
dos quais: de Construções novas	24	19	31	24	7	13	17,3
Fogos	26	32	33	45	8	18	29,1

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

(b) Dados provisórios

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n.º)							
	2.º Trim. 2020 (a)	1.º Trim. 2020 (a)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)	2.º Trim. 2018 (b)	1.º Trim. 2018 (b)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3.362	4.302	3.859	3.611	3.460	3.254	3.336	3.307
dos quais: de Construções novas	2.646	3.253	2.922	2.729	2.594	2.477	2.479	2.483
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2.519	3.232	2.968	2.774	2.656	2.461	2.418	2.400
dos quais: de Construções novas	2.069	2.486	2.297	2.159	2.034	1.892	1.822	1.848
Fogos	4.017	4.285	4.122	3.760	3.317	2.991	2.903	3.160
NORTE								
Edifícios concluídos	1.250	1.666	1.497	1.360	1.295	1.189	1.340	1.277
dos quais: de Construções novas	989	1.242	1.132	1.034	981	912	993	979
Edifícios concluídos para Habitação familiar	945	1.276	1.165	1.041	998	925	987	943
dos quais: de Construções novas	786	957	898	816	778	724	736	733
Fogos	1.798	1.744	1.558	1.498	1.165	1.036	1.019	1.268
CENTRO								
Edifícios concluídos	823	1.077	997	966	970	916	930	964
dos quais: de Construções novas	616	813	758	719	726	699	681	710
Edifícios concluídos para Habitação familiar	561	716	709	707	731	647	624	654
dos quais: de Construções novas	444	568	562	552	567	503	481	515
Fogos	783	772	918	840	845	753	747	797
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	627	744	614	543	470	509	443	411
dos quais: de Construções novas	555	636	498	445	376	403	353	335
Edifícios concluídos para Habitação familiar	525	618	524	449	401	419	363	334
dos quais: de Construções novas	470	533	429	367	324	337	291	279
Fogos	937	1.109	897	710	689	708	686	583
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	323	331	332	318	278	281	294	277
dos quais: de Construções novas	251	244	252	236	216	221	236	217
Edifícios concluídos para Habitação familiar	206	212	214	221	174	183	170	171
dos quais: de Construções novas	161	161	165	176	139	138	136	131
Fogos	195	201	181	201	168	171	149	153
ALGARVE								
Edifícios concluídos	129	229	163	192	188	160	154	172
dos quais: de Construções novas	93	143	109	136	115	97	91	107
Edifícios concluídos para Habitação familiar	109	197	147	170	163	135	136	146
dos quais: de Construções novas	84	124	97	118	101	77	82	90
Fogos	162	187	275	356	278	204	157	191
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	145	162	176	148	198	142	119	155
dos quais: de Construções novas	98	117	125	104	137	108	89	102
Edifícios concluídos para Habitação familiar	117	129	134	116	138	106	86	108
dos quais: de Construções novas	85	89	98	83	90	81	62	72
Fogos	89	122	148	83	106	82	72	107
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	65	93	80	84	61	57	56	51
dos quais: de Construções novas	44	58	48	55	43	37	36	33
Edifícios concluídos para Habitação familiar	56	84	75	70	51	46	52	44
dos quais: de Construções novas	39	54	48	47	35	32	34	28
Fogos	53	150	145	72	66	37	73	61

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2020									2019		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (sre)	**-14,4**	**-17,9**	**-23,2**	**-29,1**	**-24,3**	**-16,5**	**-6,4**	**-7,5**	**-9,3**	**-11,6**	**-11,9**	**-11,7**
Atividade da empresa (sre)	-17,2	-24,8	-34,0	-37,1	-25,6	-10,0	1,0	0,3	-1,1	-3,8	-4,2	-3,4
Carteira de encomendas (sre)	-27,3	-31,1	-37,1	-40,2	-34,8	-25,6	-17,1	-17,2	-18,7	-19,6	-20,0	-19,6
Perspetivas de emprego (sre)	-1,5	-4,7	-9,3	-18,0	-13,8	-7,4	4,2	2,2	0,2	-3,5	-3,9	-3,7
Perspetivas de preços (sre)	-5,2	-6,1	-7,9	-10,8	-9,4	-5,2	0,4	0,8	-0,7	-2,1	-2,1	-0,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	52,6	56,9	62,0	64,0	58,2	50,1	43,6	43,0	43,5	43,8	43,6	43,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-21,2	-26,2	-33,6	-36,4	-27,7	-15,6	-7,6	-7,9	-9,6	-9,9	-8,6	-5,8
Carteira de encomendas (sre)	-30,6	-34,4	-39,2	-40,5	-33,5	-25,1	-19,2	-18,2	-18,4	-18,2	-19,7	-18,0
Perspetivas de emprego (sre)	-6,5	-10,3	-15,6	-21,9	-17,0	-10,2	-0,8	-1,7	-2,5	-5,2	-6,4	-5,2
Perspetivas de preços (sre)	-9,3	-10,2	-11,5	-14,1	-13,1	-8,6	-2,0	-2,0	-4,1	-5,7	-5,6	-2,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	42,4	47,9	53,2	54,6	47,8	38,6	31,9	31,1	32,9	33,8	32,7	32,1
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-11,0	-19,8	-30,3	-34,4	-22,8	-5,3	7,4	5,2	4,1	-1,8	-2,3	-4,7
Carteira de encomendas (sre)	-24,1	-24,1	-28,1	-33,3	-37,6	-34,1	-27,9	-29,7	-33,7	-35,2	-33,1	-33,9
Perspetivas de emprego (sre)	6,7	2,1	0,2	-10,4	-5,3	-2,6	9,5	4,5	1,2	-4,9	-5,2	-6,5
Perspetivas de preços (sre)	-1,1	-1,5	-1,7	-2,8	-1,8	0,3	2,1	1,9	0,6	-0,6	-0,1	-0,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	73,0	75,6	77,9	79,8	77,2	74,2	72,3	72,7	72,7	72,5	72,4	72,1
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-18,4	-29,0	-39,6	-41,8	-25,7	-6,7	7,6	7,9	6,7	4,0	1,1	2,2
Carteira de encomendas (sre)	-25,7	-34,4	-45,0	-48,8	-33,4	-15,6	0,6	1,0	0,4	-1,7	-3,4	-3,8
Perspetivas de emprego (sre)	-3,7	-4,1	-10,9	-21,1	-19,2	-9,0	6,1	5,8	3,3	1,2	2,1	2,4
Perspetivas de preços (sre)	-3,5	-5,2	-9,9	-15,3	-12,9	-6,3	2,3	4,1	3,7	2,2	1,4	3,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	43,8	48,2	56,3	59,8	51,5	38,4	26,3	24,8	23,6	23,8	24,8	26,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

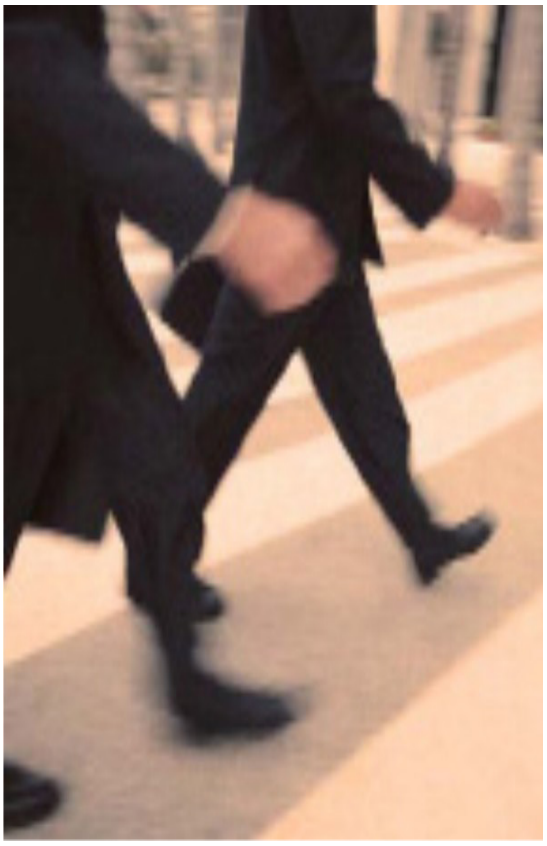
	2020			2019				2018
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	8,9	9,2	9,4	9,0	8,7	9,4	9,9	9,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	71,9	73,4	75,3	74,9	74,7	73,8	73,4	73,7
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-31,0	-25,4	10,9	4,1	1,3	3,4	11,8	10,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	7,7	8,0	8,2	7,8	7,9	8,0	8,3	8,1
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	70,5	71,7	72,1	70,4	71,0	70,3	69,8	70,5
Perspetivas de atividade (sre)	-32,5	-29,1	-2,1	-2,8	0,8	3,2	6,6	7,8
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	13,6	13,6	13,5	12,7	11,9	13,7	14,8	14,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	70,5	72,4	74,2	74,5	73,0	71,7	71,5	71,9
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-21,0	-14,3	23,1	8,1	2,5	2,1	14,8	11,1
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	5,0	5,3	6,2	6,3	6,0	6,0	6,1	6,1
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	76,1	77,7	82,2	83,3	83,3	82,6	82,0	81,4
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-36,5	-32,3	12,6	9,6	5,5	6,9	12,0	13,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
			Ago. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Homóloga	Acumulada (12 meses)
	PORTUGAL	**Ponderadores**								
CAE-Rev.3										
C/D/E	**ÍNDICE GERAL**		**98,1**	**0,0**	**0,3**	**0,6**	**-0,9**	**-2,8**	**-5,0**	**-3,2**
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	**Bens de Consumo (Total)**	**32,36**	**102,3**	**-0,1**	**-0,1**	**0,2**	**-0,5**	**0,4**	**-0,2**	**0,6**
-	Bens de consumo duradouro	3,90	102,4	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	-0,5	0,2
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	102,3	-0,1	-0,1	0,2	-0,6	0,4	-0,2	0,7
-	**Bens Intermédios**	**32,72**	**100,3**	**0,2**	**-0,2**	**-0,3**	**-0,9**	**-0,6**	**-3,1**	**-2,8**
-	**Bens de Investimento**	**10,45**	**100,8**	**0,1**	**0,1**	**0,0**	**0,1**	**0,1**	**0,5**	**0,2**
-	**Energia**	**24,47**	**86,0**	**-0,5**	**1,9**	**3,5**	**-2,5**	**-13,9**	**-18,7**	**-11,4**
B	**Indústrias Extrativas**	**1,27**	**113,3**	**0,9**	**3,5**	**-0,1**	**-5,1**	**0,0**	**0,1**	**-0,9**
C	**Indústrias Transformadoras**	**86,90**	**98,2**	**-0,1**	**0,1**	**0,2**	**-1,1**	**-2,7**	**-4,9**	**-2,4**
D	**Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio**	**9,14**	**94,0**	**0,0**	**2,4**	**5,1**	**2,1**	**-4,7**	**-7,3**	**-12,2**
E	**Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição**	**2,69**	**108,2**	**0,0**	**0,1**	**0,1**	**0,0**	**-0,2**	**1,2**	**1,7**



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020									2019		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (a)	**-9,7**	**-13,8**	**-20,7**	**-26,3**	**-20,5**	**-10,7**	**0,2**	**1,5**	**2,0**	**1,6**	**2,2**	**1,8**
Perspetivas atividade da empresa (a)	-1,3	-1,3	-10,5	-28,3	-29,4	-18,1	1,4	5,7	5,7	5,6	5,8	4,5
Volume de vendas (a)	-24,7	-36,7	-46,4	-44,3	-26,0	-8,8	3,2	3,2	4,5	3,8	4,9	4,9
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-10,7	-13,2	-23,7	-34,5	-30,8	-16,3	-1,3	1,2	-0,2	-0,7	-0,6	-0,9
Nível de existências	3,2	3,4	5,0	6,3	6,2	5,3	4,0	4,3	4,3	4,6	4,1	3,9
Perspetivas de emprego	-4,3	-3,9	-5,4	-8,5	-7,5	-3,7	0,8	0,6	0,4	0,6	1,6	0,9
Preços (a)	-2,5	-3,0	-6,2	-9,2	-8,7	-5,1	0,2	1,9	2,9	2,6	1,7	1,9
Perspetivas de preços (a)	-0,7	-0,9	-3,4	-6,9	-6,4	-2,0	2,9	4,0	3,4	3,3	2,5	2,7
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-2,5	-1,4	-10,8	-27,8	-28,7	-16,7	2,1	5,7	7,1	6,5	6,7	4,5
Volume de vendas (a)	-19,6	-32,8	-43,4	-41,5	-23,8	-8,5	3,7	3,9	5,3	2,4	4,4	5,4
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-9,5	-11,6	-23,2	-33,9	-29,9	-15,4	-1,9	0,2	-1,6	-2,5	-3,0	-2,5
Nível de existências	2,0	0,6	2,5	4,6	6,4	6,2	4,9	4,8	4,4	4,5	4,0	4,0
Perspetivas de emprego	-4,6	-4,0	-5,4	-6,5	-4,6	-0,8	1,5	-0,2	-1,0	-1,3	-0,1	-0,9
Preços (a)	-0,8	-2,9	-7,0	-10,6	-9,8	-5,9	0,5	3,0	4,6	3,8	2,5	3,2
Perspetivas de preços (a)	0,4	-0,2	-2,6	-6,4	-6,2	-1,7	3,7	5,5	4,7	4,5	2,5	3,1
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	0,2	-1,2	-10,2	-28,8	-30,2	-19,4	0,7	6,0	4,2	4,1	4,3	4,2
Volume de vendas (a)	-31,1	-42,1	-50,7	-47,8	-28,0	-8,7	3,3	2,7	4,0	5,6	5,6	4,3
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-11,8	-14,9	-24,1	-35,5	-31,6	-17,6	-0,6	2,0	1,5	1,2	2,1	0,7
Nível de existências	4,7	6,6	8,0	8,3	6,0	4,2	2,9	3,7	4,2	4,6	4,1	3,9
Perspetivas de emprego	-3,8	-3,7	-5,3	-10,9	-10,8	-7,2	-0,1	1,5	1,9	2,8	3,5	2,9
Preços (a)	-4,4	-3,3	-5,3	-7,7	-7,6	-4,0	0,2	1,0	1,1	0,8	0,6	0,2
Perspetivas de preços (a)	-1,9	-1,6	-4,5	-7,7	-6,8	-2,6	1,9	2,2	2,0	2,0	2,5	2,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020			2019				2018
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-27,2	-12,5	2,0	-0,7	-0,7	1,1	-0,1	3,2
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-15,6	-12,2	-1,3	-0,3	0,4	0,3	1,0	-0,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	53,0	28,4	9,3	9,7	9,6	9,6	9,1	9,4
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	-30,1	-17,1	-1,5	0,1	3,0	0,3	-2,7	8,6
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-18,3	-16,7	-4,0	0,3	2,2	-0,4	0,5	0,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	47,7	26,3	9,9	10,4	10,4	10,5	10,0	10,2
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-25,2	-10,9	2,5	1,9	-1,4	-1,5	-0,2	0,0
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-11,8	-7,6	0,4	-0,3	-0,2	0,5	0,2	-0,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	59,2	30,8	8,7	8,9	8,6	8,4	8,0	8,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100
AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍ-VEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
	Índices mensais									
ago-19	117,2	118,1	114,5	119,3	122,0	117,8	116,5	117,9	117,6	115,0
set-19	114,0	115,0	112,9	114,8	117,3	115,0	114,1	116,0	114,2	112,0
out-19	117,2	118,0	114,7	119,2	121,6	118,0	116,6	118,2	117,8	114,9
nov-19	118,9	120,3	114,5	122,4	126,6	119,8	119,0	118,1	121,1	120,0
dez-19	117,4	118,7	115,2	119,2	122,5	118,0	116,9	119,4	116,9	114,3
jan-20	120,1	121,4	115,9	123,5	127,4	121,4	120,0	120,3	122,2	119,6
fev-20	124,5	126,1	120,7	127,6	131,9	125,5	124,6	125,1	125,9	124,0
mar-20	108,8	111,0	122,6	97,5	98,5	109,6	110,8	125,7	96,5	94,6
abr-20	89,9	93,3	106,2	76,7	79,4	89,5	93,1	109,5	73,2	75,3
mai-20	103,2	105,7	115,8	92,9	94,7	101,1	103,7	117,8	87,5	88,5
*jun-20	108,9	110,9	108,4	109,3	113,5	107,3	108,9	112,2	103,2	105,4
*jul-20	113,5	115,4	113,5	113,6	117,5	111,7	112,6	117,1	107,3	107,8
ago-20	111,9	113,7	112,0	111,8	115,7	110,8	111,7	115,4	107,0	107,6
	Variação mensal (%)									
ago-19	0,7	1,1	1,1	0,3	1,0	0,5	1,0	0,9	0,1	1,0
set-19	-2,7	-2,6	-1,4	-3,8	-3,9	-2,3	-2,1	-1,6	-2,9	-2,6
out-19	2,8	2,6	1,6	3,8	3,7	2,6	2,2	1,9	3,2	2,6
nov-19	1,5	2,0	-0,1	2,7	4,1	1,5	2,1	-0,1	2,8	4,5
dez-19	-1,2	-1,3	0,6	-2,6	-3,2	-1,5	-1,8	1,1	-3,5	-4,8
jan-20	2,3	2,3	0,6	3,6	4,0	2,9	2,6	0,8	4,5	4,6
fev-20	3,7	3,9	4,2	3,3	3,5	3,4	3,8	3,9	3,0	3,7
mar-20	-12,7	-12,0	1,5	-23,6	-25,3	-12,7	-11,1	0,5	-23,3	-23,7
abr-20	-17,4	-16,0	-13,4	-21,4	-19,4	-18,3	-16,0	-12,9	-24,1	-20,5
mai-20	14,8	13,3	9,1	21,2	19,4	12,9	11,4	7,6	19,5	17,6
*jun-20	5,6	4,9	-6,4	17,7	19,8	6,1	5,0	-4,8	18,0	19,1
*jul-20	4,2	4,1	4,6	3,9	3,6	4,1	3,4	4,4	4,0	2,3
ago-20	-1,4	-1,5	-1,3	-1,5	-1,6	-0,8	-0,8	-1,4	-0,3	-0,1
	Variação homóloga (%)									
ago-19	4,8	5,2	2,4	6,8	8,1	2,9	3,4	1,8	3,8	5,3
set-19	3,3	3,9	2,7	3,7	5,2	1,7	2,8	2,0	1,5	3,7
out-19	3,6	3,9	3,2	4,0	4,6	2,0	2,7	2,7	1,4	2,7
nov-19	4,4	5,0	2,8	5,7	7,2	3,1	3,9	2,4	3,7	5,5
dez-19	2,6	3,2	1,1	3,8	5,3	2,6	2,5	1,5	3,5	3,6
jan-20	4,2	5,2	3,6	4,7	6,9	5,0	5,0	5,1	5,0	4,8
fev-20	8,9	9,7	8,9	8,9	10,4	8,8	9,0	9,6	8,2	8,4
mar-20	-6,5	-5,5	9,1	-18,4	-20,0	-7,1	-5,5	8,9	-19,7	-20,5
abr-20	-22,2	-19,4	-4,8	-35,5	-34,0	-23,6	-19,1	-4,9	-38,3	-34,5
mai-20	-11,8	-10,5	1,5	-22,2	-22,6	-15,1	-11,8	-0,1	-27,1	-24,6
*jun-20	-5,5	-4,3	-2,4	-7,8	-6,1	-7,9	-5,4	-2,1	-12,5	-8,9
*jul-20	-2,5	-1,2	0,2	-4,5	-2,6	-4,7	-2,4	0,2	-8,7	-5,4
ago-20	-4,5	-3,7	-2,2	-6,3	-5,2	-5,9	-4,2	-2,2	-9,0	-6,4
	Variação média nos últimos 12 meses (%)									
ago-19	4,6	5,0	3,5	5,4	6,5	4,1	4,1	4,1	4,2	4,0
set-19	4,7	5,1	3,5	5,7	6,8	4,0	4,1	3,8	4,1	4,4
out-19	4,5	4,9	3,4	5,4	6,4	3,5	3,8	3,5	3,6	4,0
nov-19	4,5	4,9	3,4	5,4	6,4	3,4	3,7	3,4	3,5	4,1
dez-19	4,3	4,7	2,9	5,5	6,6	3,4	3,7	3,0	3,7	4,4
jan-20	4,3	4,7	2,8	5,4	6,7	3,5	3,7	3,0	3,9	4,5
fev-20	4,7	5,1	3,4	5,7	6,9	3,9	4,2	3,5	4,2	4,9
mar-20	3,7	4,2	4,1	3,4	4,3	2,9	3,3	4,2	1,9	2,3
abr-20	1,3	2,0	3,2	-0,2	0,8	0,4	1,2	3,2	-1,9	-1,0
mai-20	-0,1	0,7	3,0	-2,5	-1,7	-1,2	-0,2	2,9	-4,5	-3,5
*jun-20	-0,8	0,1	2,7	-3,6	-2,7	-2,1	-0,8	2,6	-5,8	-4,5
*jul-20	-1,5	-0,5	2,4	-4,5	-3,4	-2,8	-1,3	2,2	-6,8	-5,2
ago-20	-2,2	-1,2	2,0	-5,5	-4,4	-3,5	-1,9	1,9	-7,9	-6,2

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIROS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**15 702**	**14 377**	**17 738**	**13 423**	**7 432**	**124 287**	**-9,1**	**-38,5**
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	13 186	12 417	15 209	11 076	5 741	105 660	-9,4	-39,3
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 516	1 960	2 529	2 347	1 691	18 627	-7,2	-33,8

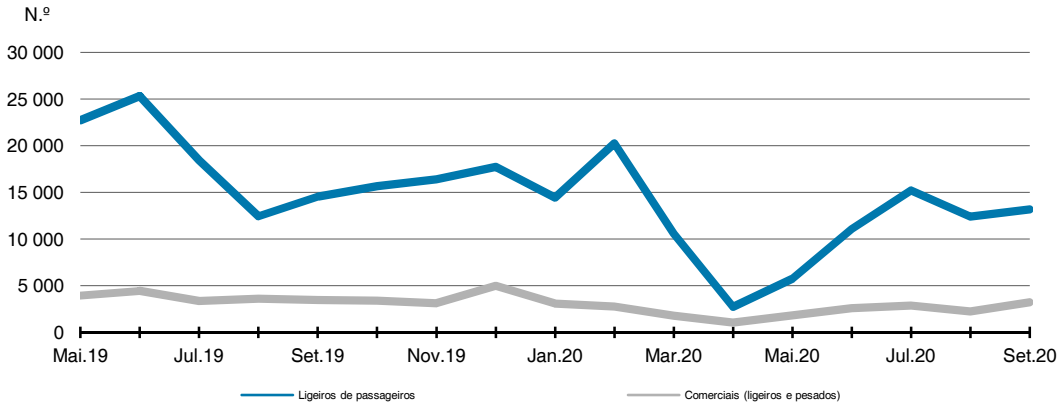
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	**702**	**285**	**363**	**255**	**147**	**2 881**	**-8,6**	**-34,1**
Pesados de mercadorias	(N.º)	674	274	333	227	135	2 560	-8,2	-33,6
Pesados de passageiros	(N.º)	28	11	30	28	12	321	-17,6	-37,7

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação (%)	
	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Acumulado Set. 19 a Ago. 20	Acumulado Set. 18 a Ago. 19	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	3 769 726	5 018 454	4 276 782	3 426 924	54 321 199	58 580 306	-1,4	-7,3
Importações (CIF)	4 817 665	5 786 169	5 141 283	4 364 802	70 256 495	78 675 843	-11,6	-10,7
Saldo	-1 047 939	-767 716	-864 501	-937 878	-15 935 296	-20 095 538	//	//
Taxa de cobertura (%)	78,2	86,7	83,2	78,5	77,3	74,5	//	//
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	2 640 114	3 642 319	3 158 143	2 489 397	38 602 397	41 333 640	2,2	-6,6
Importações (CIF)	3 534 101	4 397 281	3 998 258	3 307 093	51 832 673	58 112 365	-11,6	-10,8
Saldo	-893 987	-754 962	-840 115	-817 696	-13 230 276	-16 778 725	//	//
Taxa de cobertura (%)	74,7	82,8	79,0	75,3	74,5	71,1	//	//
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	2 851 422	3 888 763	3 383 203	2 661 765	41 730 766	44 980 461	1,0	-7,2
Importações (CIF)	3 676 685	4 564 604	4 115 923	3 413 629	53 786 320	60 132 611	-11,8	-10,6
Saldo	-825 263	-675 841	-732 719	-751 864	-12 055 555	-15 152 150	//	//
Taxa de cobertura (%)	77,6	85,2	82,2	78,0	77,6	74,8	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 425 645	3 366 564	2 920 819	2 286 059	35 618 429	38 332 093	1,8	-7,1
Importações (CIF)	3 292 862	4 123 258	3 725 237	3 086 249	48 342 639	54 510 122	-12,5	-11,3
Saldo	-867 217	-756 694	-804 417	-800 189	-12 724 210	-16 178 030	//	//
Taxa de cobertura (%)	73,7	81,6	78,4	74,1	73,7	70,3	//	//
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 129 612	1 376 135	1 118 640	937 527	15 718 801	17 246 665	-8,9	-8,9
Importações (CIF)	1 283 564	1 388 888	1 143 025	1 057 710	18 423 821	20 563 478	-11,6	-10,4
Saldo	-153 951	-12 754	-24 386	-120 182	-2 705 020	-3 316 813	//	//
Taxa de cobertura (%)	88,0	99,1	97,9	88,6	85,3	83,9	//	//
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	918 304	1 129 690	893 579	765 159	12 590 433	13 599 844	-8,4	-7,4
Importações (CIF)	1 140 980	1 221 565	1 025 361	951 173	16 470 174	18 543 233	-10,9	-11,2
Saldo	-222 676	-91 875	-131 782	-186 015	-3 879 741	-4 943 388	//	//
Taxa de cobertura (%)	80,5	92,5	87,1	80,4	76,4	73,3	//	//

	Valores Mensais (10³ EUR)							
	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	2 926 274	4 508 782	4 876 008	5 146 409	4 586 513	5 219 443	5 574 245	4 991 639
Importações (CIF)	4 111 402	6 065 258	6 420 184	6 610 629	6 015 614	6 927 641	7 272 926	6 722 921
Saldo	-1 185 128	-1 556 476	-1 544 176	-1 464 219	-1 429 101	-1 708 198	-1 698 681	-1 731 282
Taxa de cobertura (%)	71,2	74,3	75,9	77,9	76,2	75,3	76,6	74,2
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 944 991	3 134 869	3 546 707	3 697 084	3 148 086	3 789 404	3 848 006	3 563 278
Importações (CIF)	2 858 408	4 382 113	4 740 311	4 579 420	4 503 567	5 228 307	5 400 115	4 903 699
Saldo	-913 418	-1 247 244	-1 193 603	-882 336	-1 355 481	-1 438 903	-1 552 109	-1 340 421
Taxa de cobertura (%)	68,0	71,5	74,8	80,7	69,9	72,5	71,3	72,7
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	2 111 874	3 384 905	3 838 282	3 991 978	3 414 895	4 087 380	4 227 447	3 888 850
Importações (CIF)	2 974 891	4 542 884	4 947 081	4 766 904	4 653 701	5 393 460	5 634 062	5 102 496
Saldo	-863 017	-1 157 978	-1 108 799	-774 926	-1 238 806	-1 306 080	-1 406 615	-1 213 646
Taxa de cobertura (%)	71,0	74,5	77,6	83,7	73,4	75,8	75,0	76,2
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	1 790 630	2 874 012	3 279 818	3 412 941	2 913 603	3 490 900	3 555 137	3 302 302
Importações (CIF)	2 646 129	4 054 850	4 417 026	4 228 970	4 213 605	4 921 912	5 056 122	4 576 420
Saldo	-855 499	-1 180 839	-1 137 208	-816 029	-1 300 003	-1 431 011	-1 500 985	-1 274 118
Taxa de cobertura (%)	67,7	70,9	74,3	80,7	69,1	70,9	70,3	72,2
EXTRA_UE28 - inclui Reino Unido								
Exportações (FOB)	981 283	1 373 912	1 329 301	1 449 325	1 438 428	1 430 039	1 726 239	1 428 361
Importações (CIF)	1 252 994	1 683 145	1 679 873	2 031 208	1 512 047	1 699 335	1 872 811	1 819 222
Saldo	-271 711	-309 232	-350 572	-581 883	-73 619	-269 296	-146 572	-390 861
Taxa de cobertura (%)	78,3	81,6	79,1	71,4	95,1	84,2	92,2	78,5
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	814 400	1 123 876	1 037 726	1 154 431	1 171 618	1 132 063	1 346 798	1 102 789
Importações (CIF)	1 136 511	1 522 374	1 473 102	1 843 724	1 361 913	1 534 181	1 638 864	1 620 425
Saldo	-322 111	-398 498	-435 377	-689 293	-190 295	-402 118	-292 066	-517 636
Taxa de cobertura (%)	71,7	73,8	70,4	62,6	86,0	73,8	82,2	68,1

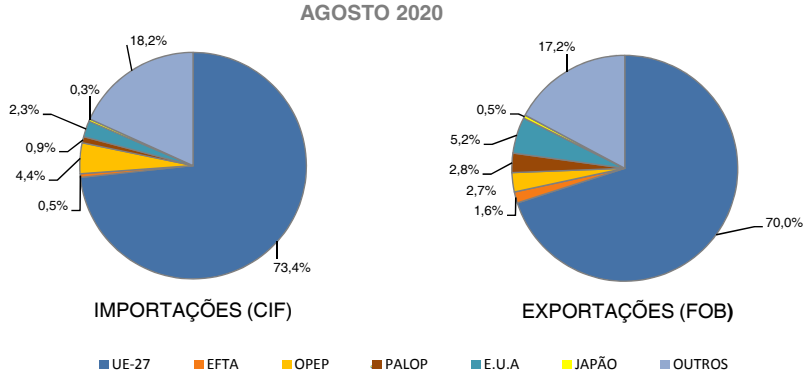
(a) Os dados de setembro a dezembro de 2019, e janeiro a agosto de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Ago. (%)
TOTAL	4 817 665	5 786 169	5 141 283	4 364 802	4 111 402	6 065 258	6 420 184	-11,6
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 534 101	4 397 281	3 998 258	3 307 093	2 858 408	4 382 113	4 579 420	-11,6
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	3 676 685	4 564 604	4 115 923	3 413 629	2 974 891	4 542 884	4 947 081	-11,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	630 211	787 870	726 481	553 246	463 487	820 488	842 810	-6,0
Austria	26 985	34 308	26 310	24 331	22 569	36 170	38 090	-3,0
Bélgica	142 650	171 613	141 713	138 670	118 061	185 255	192 391	-30,5
Bulgária	6 393	13 110	16 894	5 421	8 265	12 307	7 496	-43,7
Chipre	274	696	632	344	1 167	486	592	-6,4
Croácia	2 555	3 514	4 615	2 360	1 569	3 416	3 206	28,8
Dinamarca	32 536	35 791	28 733	23 442	35 691	48 199	36 057	11,3
Eslováquia	13 696	16 946	15 716	11 422	8 231	19 714	29 754	11,2
Eslovénia	5 650	8 735	7 344	8 748	6 447	7 836	8 876	-1,1
Espanha	1 605 863	1 998 975	1 778 581	1 500 759	1 258 878	1 832 610	1 929 070	-8,0
Estónia	2 198	2 961	2 139	1 752	1 647	2 302	2 209	40,0
Finlândia	11 987	14 288	14 314	14 533	15 024	16 185	14 894	-22,5
França	295 223	400 262	344 940	276 758	237 954	403 438	673 601	-37,6
Grécia	10 581	10 537	13 839	8 330	7 762	8 324	8 878	-27,3
Hungria	38 690	41 793	35 354	34 604	16 267	36 086	46 880	10,1
Irlanda	27 856	35 770	39 773	26 820	32 331	65 323	30 981	-18,1
Itália	216 356	318 653	287 299	247 400	188 612	314 887	326 954	-7,5
Letónia	1 492	800	895	732	1 409	2 546	2 395	6,1
Lituânia	3 188	3 424	3 668	6 591	3 847	5 833	4 025	-79,7
Luxemburgo	4 755	6 220	5 863	4 607	5 207	8 991	5 639	14,6
Malta	1 098	1 991	2 893	2 356	1 238	1 787	2 301	-80,1
Países Baixos	292 798	309 210	312 795	258 850	272 258	322 675	303 565	-1,1
Países e territórios ND da UE	0	0	41	0	0	1	0	-100,0
Polónia	82 000	86 477	76 242	62 721	53 886	94 660	99 954	23,6
Reino Unido	142 583	167 323	117 665	106 536	116 483	160 771	206 770	-17,2
República Checa	31 744	35 845	37 790	28 016	25 420	40 688	49 916	-20,0
Roménia	11 174	13 104	16 412	13 711	11 084	18 438	19 914	50,1
Suécia	36 148	44 389	56 982	50 569	60 097	73 468	59 863	-14,9
EFTA	25 020	25 885	35 043	24 297	44 085	92 337	37 358	20,0
Islândia	1 440	90	71	45	1 741	200	6 316	1 659,6
Liechenstein	7	6	5	0	6	25	6	32,8
Noruega	4 879	3 063	4 029	972	17 896	60 232	6 542	51,3
Suiça	18 694	22 728	30 938	23 280	24 442	31 880	24 495	6,5
OPEP	210 079	157 894	119 133	116 510	199 762	337 835	409 663	-24,7
PALOP	43 338	10 540	2 850	3 685	62 174	61 361	59 354	-61,1
Estados Unidos da América	109 872	72 649	47 280	39 546	71 585	104 218	126 729	2,1
Japão	16 511	26 737	31 873	18 692	22 578	31 166	25 311	-45,9
Outros	878 744	1 095 182	906 846	854 981	852 809	1 056 227	1 182 347	-82,1

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Ago. (%)
TOTAL	3 769 726	5 018 454	4 276 782	3 426 924	2 926 274	4 508 782	4 876 008	-1,4
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	2 640 114	3 642 319	3 158 143	2 489 397	1 944 991	3 134 869	3 546 707	2,2
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	2 851 422	3 888 763	3 383 203	2 661 765	2 111 874	3 384 905	3 838 282	1,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	11 005	6 802	6 601	18 479	31 784	33 965	42 001	-80,6
Alemanha	468 832	588 992	541 947	449 445	320 084	526 556	582 726	2,6
Áustria	27 942	32 700	33 193	28 670	16 937	30 062	37 343	-8,8
Bélgica	96 774	111 396	95 609	85 084	67 091	92 414	134 691	-2,2
Bulgaria	4 672	7 463	6 557	3 851	5 081	6 846	5 313	9,9
Chipre	2 398	2 725	3 346	7 791	1 807	2 503	2 627	-6,9
Croácia	2 490	3 789	3 016	3 265	1 441	3 611	4 244	-29,9
Dinamarca	23 673	42 175	39 223	34 357	36 385	37 601	32 422	-25,1
Eslováquia	33 730	31 938	33 434	19 268	5 565	28 071	32 921	17,3
Eslovénia	3 249	4 790	6 477	4 089	1 710	5 572	9 451	-35,6
Espanha	926 233	1 334 679	1 120 198	782 782	670 133	1 083 836	1 275 637	2,8
Estónia	2 054	3 530	2 715	2 151	1 939	2 543	2 450	-19,1
Finlândia	20 695	22 698	35 824	20 908	20 886	29 580	19 895	-34,1
França	503 390	738 397	630 752	517 078	341 085	561 022	669 904	21,1
Grécia	8 998	11 409	10 894	12 651	8 886	14 881	13 230	-25,5
Hungria	19 208	26 956	25 959	16 391	9 821	20 422	30 667	22,3
Irlanda	37 497	59 780	34 962	18 583	27 588	66 412	30 511	-17,4
Itália	121 322	214 067	186 478	156 250	120 960	194 129	233 544	0,0
Letónia	1 895	2 393	2 209	2 134	2 865	2 773	3 598	-40,7
Lituânia	3 699	5 107	5 353	8 502	4 704	7 816	6 552	-31,7
Luxemburgo	6 951	8 427	9 052	9 141	6 468	8 961	8 699	33,9
Malta	1 526	1 509	1 445	1 494	2 491	2 373	1 445	-6,8
Países Baixos	144 334	181 183	156 017	140 617	130 589	176 873	168 740	-8,3
Países e territórios ND da UE	3 121	4 040	4 314	941	7 058	3 669	3 853	54 888,5
Polónia	48 297	57 625	60 717	54 263	37 390	65 671	66 693	-6,9
Reino Unido	211 308	246 444	225 061	172 368	166 883	250 036	291 575	-11,2
República Checa	26 850	33 480	26 088	22 059	15 771	32 730	35 835	3,4
Roménia	42 832	50 681	29 468	23 728	11 896	38 530	42 334	48,1
Suécia	46 446	53 587	46 297	45 424	36 576	55 447	49 382	14,0
EFTA	60 574	71 459	69 644	66 167	50 645	68 166	68 817	9,3
Islândia	602	997	522	552	1 025	1 324	991	35,3
Liechenstein	86	ə	36	6	2	28	5	4 796,3
Noruega	14 506	13 983	12 873	12 531	12 426	13 744	12 602	-18,1
Suiça	45 379	56 478	56 214	53 078	37 193	53 069	55 219	21,8
OPEP	103 429	132 253	99 098	117 667	119 036	133 206	131 475	-26,4
PALOP	104 998	139 694	115 374	108 328	121 398	135 388	124 543	-29,0
Estados Unidos da América	194 607	262 081	193 027	151 863	169 472	271 225	228 017	-10,1
Japão	17 726	40 460	16 567	22 335	12 634	23 998	13 594	85,9
Outros	648 277	730 189	624 929	471 167	508 098	741 929	762 854	-80,1

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Ago. (%)
TOTAL GERAL	4 817 665	5 786 169	5 141 283	4 364 802	4 111 402	6 065 258	6 420 184	-11,6
1. Agrícolas	600 506	660 623	593 465	582 559	580 056	672 848	583 884	-10,2
2. Alimentares	259 680	268 668	263 559	227 750	239 750	277 713	236 947	-4,6
3. Combustíveis minerais	463 063	419 885	310 048	182 122	402 893	665 659	715 320	-18,9
4. Químicos	560 097	708 733	662 792	617 688	617 855	811 087	715 332	-0,4
5. Plásticos e borrachas	292 426	370 154	319 381	286 688	278 163	369 024	367 720	-4,0
6. Peles e couros	35 305	45 953	40 992	35 744	26 526	49 457	63 011	-27,4
7. Madeira e cortiça	58 957	79 489	67 497	83 966	67 544	84 759	86 811	-16,9
8. Pastas celulósicas e papel	94 520	102 968	94 719	91 799	97 054	114 698	106 241	-7,1
9. Matérias têxteis	110 906	163 416	163 906	202 298	175 953	171 780	168 420	16,8
10. Vestuário	167 739	161 482	128 343	76 065	54 059	113 949	177 899	-21,9
11. Calçado	54 455	60 395	50 973	29 291	21 674	50 490	73 650	-33,2
12. Minerais e minérios	75 138	99 930	86 718	77 655	74 325	95 158	88 341	-0,9
13. Metais comuns	354 253	476 560	410 616	368 667	330 717	488 546	481 678	-3,1
14. Máquinas e aparelhos	904 801	1 117 963	1 057 153	871 133	706 488	1 030 192	1 082 680	-5,3
15. Veículos e outro material de transporte	485 436	692 882	588 394	386 215	226 157	741 081	1 119 450	-35,3
16. Ótica e precisão	123 647	155 517	134 869	108 701	93 015	148 068	146 728	-2,2
17. Outros produtos	176 737	201 553	167 860	136 462	119 172	180 749	206 069	-3,8

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Ago. (%)
TOTAL GERAL	3 769 726	5 018 454	4 276 782	3 426 924	2 926 274	4 508 782	4 876 008	-1,4
1. Agrícolas	285 767	320 826	311 525	290 510	292 585	341 213	309 669	7,4
2. Alimentares	214 013	271 870	235 140	207 859	229 371	241 233	210 339	9,8
3. Combustíveis minerais	182 914	133 138	122 439	56 763	150 483	245 111	299 258	-19,6
4. Químicos	233 726	313 142	265 975	226 378	245 369	334 964	224 607	-7,1
5. Plásticos e borrachas	262 505	365 650	310 629	248 153	212 863	331 129	343 559	-5,0
6. Peles e couros	17 006	24 061	18 212	15 147	9 093	20 165	24 611	-17,5
7. Madeira e cortiça	83 667	162 576	128 389	130 119	140 756	165 263	143 505	-14,3
8. Pastas celulósicas e papel	186 212	178 754	156 453	156 400	202 932	235 945	204 941	-15,2
9. Matérias têxteis	138 383	202 581	174 130	180 170	118 352	170 905	180 131	10,0
10. Vestuário	216 956	287 349	183 252	154 270	129 249	216 293	254 836	-5,2
11. Calçado	170 267	203 385	126 017	78 958	48 049	115 254	155 648	1,4
12. Minerais e minérios	178 293	233 096	204 752	158 016	151 176	200 541	196 063	-0,4
13. Metais comuns	263 732	398 215	318 753	296 325	249 970	340 737	345 158	1,6
14. Máquinas e aparelhos	526 361	723 188	639 882	486 068	393 303	634 761	702 195	-4,4
15. Veículos e outro material de transporte	469 986	717 650	681 114	447 136	150 576	541 867	837 580	10,6
16. Otica e precisão	121 964	166 714	153 137	101 647	60 029	124 255	161 742	-1,4
17. Outros produtos	217 974	316 258	246 984	193 005	142 117	249 146	282 167	3,4

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Ago. (%)
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 534 101	4397281,09	3 998 258	3 307 093	2 858 408	4 382 113	4 579 420	-11,6
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	3 676 685	4 564 604	4 115 923	3 413 629	2 974 891	4 542 884	4 947 081	-11,8
1. Agrícolas	420 704	452 570	467 329	415 953	448 205	531 314	448 605	-13,0
2. Alimentares	233 227	244 516	232 135	203 518	209 999	253 000	215 791	-6,6
3. Combustíveis minerais	121 192	138 457	116 628	80 338	74 479	73 029	139 230	-44,3
4. Químicos	492 533	612 363	562 474	525 234	526 686	708 546	614 544	2,5
5. Plásticos e borrachas	238 619	305 009	265 025	234 378	215 933	299 281	307 879	-2,1
6. Peles e couros	28 365	36 281	32 723	28 610	16 606	37 415	46 941	-30,2
7. Madeira e cortiça	48 275	66 122	56 917	54 618	49 701	61 235	62 509	-0,5
8. Pastas celulósicas e papel	88 545	95 235	87 750	84 108	88 783	106 187	98 755	-5,3
9. Matérias têxteis	63 196	99 890	83 428	70 835	57 972	91 703	96 681	2,4
10. Vestuário	141 350	135 053	111 132	63 374	40 637	87 580	147 389	-20,1
11. Calçado	41 775	47 027	40 777	23 681	14 417	37 063	53 760	-34,4
12. Minerais e minérios	67 221	86 902	76 591	68 830	63 766	83 946	78 970	7,4
13. Metais comuns	279 032	374 205	324 481	294 043	266 549	409 345	396 223	-3,7
14. Máquinas e aparelhos	704 744	910 586	834 299	696 112	530 684	827 056	894 517	-4,8
15. Veículos e outro material de transporte	447 323	644 662	558 571	358 038	188 752	648 565	1 034 959	-31,4
16. Ótica e precisão	109 096	139 207	117 666	94 460	81 836	131 823	134 913	-0,6
17. Outros produtos	151 488	176 520	147 996	117 497	99 886	155 795	175 413	-1,8

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Ago. (%)
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	2 640 114	3 642 319	3 158 143	2 489 397	1 944 991	3 134 869	3 546 707	2,2
INTRA-UE28 (inlcui Reino Unido)	2 851 422	3 888 763	3 383 203	2 661 765	2 111 874	3 384 905	3 838 282	1,0
1. Agrícolas	205 891	236 147	248 090	216 837	212 185	248 326	223 617	4,8
2. Alimentares	146 789	185 370	170 405	150 355	160 559	168 484	149 359	11,0
3. Combustíveis minerais	94 649	70 601	52 868	38 415	90 543	90 384	155 308	-21,2
4. Químicos	148 270	222 179	174 687	160 712	168 928	248 958	150 412	-11,1
5. Plásticos e borrachas	208 846	296 721	261 634	206 518	170 247	265 896	282 970	-6,8
6. Peles e couros	10 611	17 435	14 124	11 066	6 983	13 933	18 183	-24,0
7. Madeira e cortiça	58 280	113 510	87 121	83 331	90 810	109 220	102 006	-10,8
8. Pastas celulósicas e papel	133 772	136 716	109 308	109 980	138 163	163 827	146 236	-8,6
9. Matérias têxteis	89 621	143 603	130 130	146 039	79 286	116 603	128 516	17,8
10. Vestuário	193 752	264 182	168 407	143 499	116 647	193 407	230 183	-3,9
11. Calçado	146 048	178 162	111 051	68 359	38 716	100 242	136 353	3,6
12. Minerais e minérios	126 846	167 000	154 477	116 084	111 166	151 101	147 951	1,2
13. Metais comuns	201 861	308 065	255 105	236 210	191 308	272 897	278 017	9,3
14. Máquinas e aparelhos	396 737	557 337	482 824	346 397	269 098	462 235	539 764	2,5
15. Veículos e outro material de transporte	406 439	590 257	617 818	387 082	95 800	479 950	778 477	7,2
16. Ótica e precisão	98 320	128 922	133 201	82 639	48 554	92 126	127 326	7,1
17. Outros produtos	184 691	272 555	211 953	158 241	122 880	207 317	243 603	8,4

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Ago. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 283 564	1 388 888	1 143 025	1 057 710	1 252 994	1 683 145	1 679 873	-11,6
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 140 980	1 221 565	1 025 361	951 173	1 136 511	1 522 374	1 473 102	-10,9
1. Agrícolas	179 801	208 053	126 135	166 606	131 851	141 534	135 279	-2,7
2. Alimentares	26 453	24 151	31 423	24 232	29 752	24 713	21 156	16,6
3. Combustíveis minerais	341 871	281 428	193 419	101 784	328 414	592 630	576 090	-3,2
4. Químicos	67 564	96 369	100 318	92 453	91 169	102 541	100 788	-17,4
5. Plásticos e borrachas	53 807	65 145	54 356	52 310	62 230	69 743	59 841	-11,4
6. Peles e couros	6 939	9 673	8 269	7 135	9 920	12 041	16 071	-13,3
7. Madeira e cortiça	10 682	13 368	10 580	29 348	17 843	23 523	24 302	-52,4
8. Pastas celulósicas e papel	5 976	7 733	6 969	7 690	8 271	8 510	7 486	-27,8
9. Matérias têxteis	47 710	63 525	80 477	131 463	117 981	80 077	71 739	43,3
10. Vestuário	26 389	26 429	17 212	12 691	13 422	26 369	30 511	-30,5
11. Calçado	12 680	13 368	10 195	5 610	7 257	13 427	19 891	-28,9
12. Minerais e minérios	7 916	13 028	10 127	8 825	10 559	11 211	9 371	-40,0
13. Metais comuns	75 221	102 355	86 135	74 624	64 167	79 202	85 455	-0,8
14. Máquinas e aparelhos	200 056	207 377	222 854	175 021	175 804	203 136	188 163	-7,0
15. Veículos e outro material de transporte	38 113	48 220	29 823	28 177	37 404	92 517	84 491	-61,3
16. Ótica e precisão	14 551	16 309	17 203	14 241	11 180	16 245	11 815	-12,3
17. Outros produtos	25 250	25 033	19 864	18 965	19 286	24 954	30 656	-14,3

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a)
	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Ago. (%)
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 129 612	1 376 135	1 118 640	937 527	981 283	1 373 912	1 329 301	-8,9
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	918 304	1 129 690	893 579	765 159	814 400	1 123 876	1 037 726	-8,4
1. Agrícolas	79 876	84 679	63 435	73 672	80 400	92 887	86 051	14,9
2. Alimentares	67 224	86 500	64 735	57 504	68 812	72 749	60 979	7,2
3. Combustíveis minerais	88 265	62 537	69 571	18 348	59 940	154 726	143 950	-17,7
4. Químicos	85 457	90 962	91 288	65 666	76 441	86 006	74 195	0,7
5. Plásticos e borrachas	53 659	68 929	48 995	41 635	42 617	65 233	60 589	3,1
6. Peles e couros	6 395	6 626	4 088	4 081	2 110	6 232	6 428	-3,9
7. Madeira e cortiça	25 387	49 066	41 268	46 788	49 947	56 044	41 499	-21,4
8. Pastas celulósicas e papel	52 440	42 038	47 145	46 420	64 769	72 118	58 705	-28,2
9. Matérias têxteis	48 762	58 978	44 000	34 131	39 066	54 303	51 615	-2,1
10. Vestuário	23 204	23 167	14 845	10 771	12 602	22 886	24 652	-15,0
11. Calçado	24 219	25 223	14 967	10 600	9 333	15 012	19 295	-10,0
12. Minerais e minérios	51 446	66 096	50 275	41 932	40 010	49 440	48 112	-4,1
13. Metais comuns	61 871	90 150	63 647	60 115	58 662	67 840	67 141	-17,4
14. Máquinas e aparelhos	129 624	165 851	157 058	139 672	124 205	172 526	162 431	-20,7
15. Veículos e outro material de transporte	63 547	127 393	63 296	60 053	54 776	61 917	59 103	38,6
16. Ótica e precisão	23 645	37 792	19 935	19 008	11 475	32 130	34 416	-25,8
17. Outros produtos	33 283	43 703	35 031	34 764	19 237	41 828	38 563	-17,7

(a) Países terceiros - dados preliminares

7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10^3)	8 902	6 661	4 704	1 318	8 255 a)	61 108	-43,1	//
Tráfego suburbano	(10^3)	8 225	6 068	4 324	1 249	7 646 a)	56 148	-41,4	//
Passageiros-Km	(10^3)	x	x	102 196	26 026	182 113	x	x	x
Tráfego suburbano	(10^3)	x	x	71 044	20 560	129 229	x	x	x

a) Dados de base de acordo com nova metodologia.

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	//	//
Passageiros transportados	(10^3)	6 096	4 800	3 300	2 662	8 565	56 718	-60,6	-45,9
Passageiros-Km	(10^3)	29 735	23 475	16 301	12 792	40 445	270 870	-60,0	-46,4
Lugares-Km oferecidos	(10^3)	293 257	257 701	260 318	219 561	293 340	1 917 638	-0,2	-5,5
Veículos-Km	(10^3)	2 292	2 013	2 034	1 716	2 292	14 984	-0,2	-5,5
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	//	//
Passageiros transportados	(10^3)	3 249	2 461	1 423	0	2 772	22 462	-43,0	-43,4
Passageiros-Km	(10^3)	17 298	12 424	7 307	0	14 338	116 443	-46,4	-44,6
Lugares-Km oferecidos	(10^3)	155 863	144 883	138 493	89 109	131 066	929 661	8,1	-6,3
Veículos-Km	(10^3)	677	632	602	384	571	4 055	7,5	-6,7
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	x	24	24	24	24	//	//	//
Passageiros transportados	(10^3)	x	736	580	294	854	x	x	x
Passageiros-Km	(10^3)	x	1 914	1 614	800	2 131	x	x	x
Lugares-Km oferecidos	(10^3)	x	25 509	26 137	14 520	22 102	x	x	x
Veículos-Km	(10^3)	x	121	124	66	103	x	x	x

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	11 907	6 689	0	0	0	19 644	-47,4	-65,5
Rio Douro	(N.º)	4 573	1 736	1 142	103	0	13 024	-72,1	-83,7
Ria de Aveiro	(N.º)	12 734	16 346	7 142	3 987	5 000	66 541	-41,3	-41,0
Rio Tejo	(N.º)	914 023	893 479	741 747	531 267	306	7 193 896	-41,9	-43,2
Rio Sado	(N.º)	169 614	128 509	56 648	22 488	3 807	454 192	-9,7	-18,5
Ria Formosa	(N.º)	616 610	366 317	117 752	17 425	3 595	1 193 424	-29,4	-34,3
Rio Guadiana	(N.º)	10 429	4 574	0	0	0	29 426	-62,2	-69,8
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	3 569	2 122	0	0	0	6 039	-42,5	-61,0
Ria de Aveiro	(N.º)	6 111	3 616	2 124	342	0	16 117	1,2	-17,0
Rio Tejo	(N.º)	4 337	3 572	1 993	1 351	112	20 298	-30,3	-39,1
Rio Sado	(N.º)	47 948	41 593	23 481	9 733	3 222	154 324	-15,8	-20,6
Rio Guadiana	(N.º)	504	223	0	0	0	2 257	-52,6	-63,3

7.3 - Transportes marítimos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)	
		Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	642	745	707	815	778	4 542	-26,0	-12,8
Arqueação bruta	(GT)	12 296 144	13 216 102	12 213 546	15 642 264	14 858 903	84 261 484	-23,1	-16,1
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	14 430 089	15 804 258	15 020 819	18 561 928	17 372 014	99 527 371	-19,9	-8,1
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	437	502	490	571	552	3 114	-23,3	-13,1
Arqueação bruta	(GT)	10 551 124	11 186 960	10 508 961	13 428 141	12 811 077	71 760 535	-16,9	-13,6
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	12 226 249	13 138 612	12 749 018	15 688 731	14 982 518	83 887 972	-14,5	-6,2
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	2 556 121	2 981 109	3 706 791	4 470 398	3 875 814	21 830 322	-38,1	-14,5
Carga Geral	(ton)	159 099	250 050	181 927	304 935	242 606	1 420 284	-44,9	-1,8
Contentores	(ton)	784 064	827 628	921 651	1 009 613	852 067	5 236 225	-1,5	-2,6
Granéis Sólidos	(ton)	617 693	886 464	829 766	892 438	906 353	4 842 052	-44,6	-30,4
Granéis Líquidos	(ton)	995 265	1 016 967	1 773 447	2 263 412	1 874 788	10 331 761	-48,3	-12,2
Carregadas	(ton)	2 120 715	2 179 878	2 486 720	2 721 167	2 521 021	14 847 589	-15,5	-9,7
Carga Geral	(ton)	241 580	273 958	229 832	325 967	302 586	1 723 606	-28,3	-17,2
Contentores	(ton)	1 034 863	1 176 074	1 277 242	1 310 445	1 124 597	7 091 529	-11,8	-6,1
Granéis Sólidos	(ton)	335 446	371 742	294 599	306 682	364 688	2 017 625	-6,7	-12,5
Granéis Líquidos	(ton)	508 826	358 104	685 047	778 073	729 150	4 014 829	-20,7	-10,8
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 160 598	1 078 765	2 020 911	2 169 057	1 854 763	10 383 018	-47,3	-21,3
Carga Geral	(ton)	2 296	0	0	0	0	2 296	-	-
Contentores	(ton)	516 177	526 474	587 857	682 772	550 031	3 368 452	5,0	-0,1
Granéis Sólidos	(ton)	4 400	0	107 499	3 850	2 500	122 099	-98,6	-93,9
Granéis Líquidos	(ton)	637 725	552 291	1 325 555	1 482 435	1 302 232	6 890 171	-54,3	-11,8
Carregadas	(ton)	1 126 495	995 797	1 402 798	1 343 312	1 191 624	7 483 714	5,0	0,3
Carga Geral	(ton)	14 865	10 424	15 987	16 399	11 640	82 325	4,8	-7,0
Contentores	(ton)	643 881	698 768	792 089	818 564	663 530	4 329 244	5,9	1,6
Granéis Sólidos	(ton)	40 351	20 872	11 123	43 776	14 418	139 194	116,1	0,0
Granéis Líquidos	(ton)	427 398	265 733	583 599	464 573	502 036	2 932 951	-1,1	-1,3
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	675 340	653 491	702 194	1 126 350	826 367	5 064 049	3,2	-3,8
Carga Geral	(ton)	60 992	60 068	35 343	82 393	67 381	391 866	-20,3	-2,6
Contentores	(ton)	188 931	190 559	228 845	258 074	209 578	1 305 216	2,3	1,6
Granéis Sólidos	(ton)	187 838	166 660	160 009	207 483	220 763	1 130 343	70,0	-1,1
Granéis Líquidos	(ton)	237 579	236 204	277 997	578 400	328 645	2 236 624	-15,9	-8,2
Carregadas	(ton)	384 445	498 542	468 124	686 973	547 596	3 173 809	-27,0	-8,9
Carga Geral	(ton)	89 235	108 946	97 556	80 783	92 279	580 335	-21,7	-8,4
Contentores	(ton)	217 656	282 688	287 492	334 307	243 980	1 598 028	-5,7	7,0
Granéis Sólidos	(ton)	20 358	40 243	18 977	20 997	26 510	139 163	-12,3	15,1
Granéis Líquidos	(ton)	57 196	66 665	64 099	250 886	184 827	856 283	-63,9	-30,7
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	311 465	568 978	422 428	288 624	501 688	2 595 064	-27,1	-12,5
Carga Geral	(ton)	1 556	146	18	185	823	5 624	252,8	43,5
Contentores	(ton)	43 080	54 919	53 193	22 888	59 348	315 553	-52,8	-38,5
Granéis Sólidos	(ton)	208 080	375 644	300 447	190 098	320 076	1 691 730	-12,2	-3,2
Granéis Líquidos	(ton)	58 749	138 269	68 770	75 453	121 441	582 157	-40,5	-17,0
Carregadas	(ton)	208 575	227 334	157 817	142 817	307 826	1 273 071	-37,8	-38,5
Carga Geral	(ton)	6 348	12 881	6 287	718	7 150	42 229	-35,6	-46,6
Contentores	(ton)	100 670	114 979	100 065	70 897	153 032	700 301	-61,4	-47,2
Granéis Sólidos	(ton)	83 880	92 482	40 108	51 558	125 845	446 278	80,8	-17,3
Granéis Líquidos	(ton)	17 677	6 992	11 357	19 644	21 799	84 263	-1,8	-32,7

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

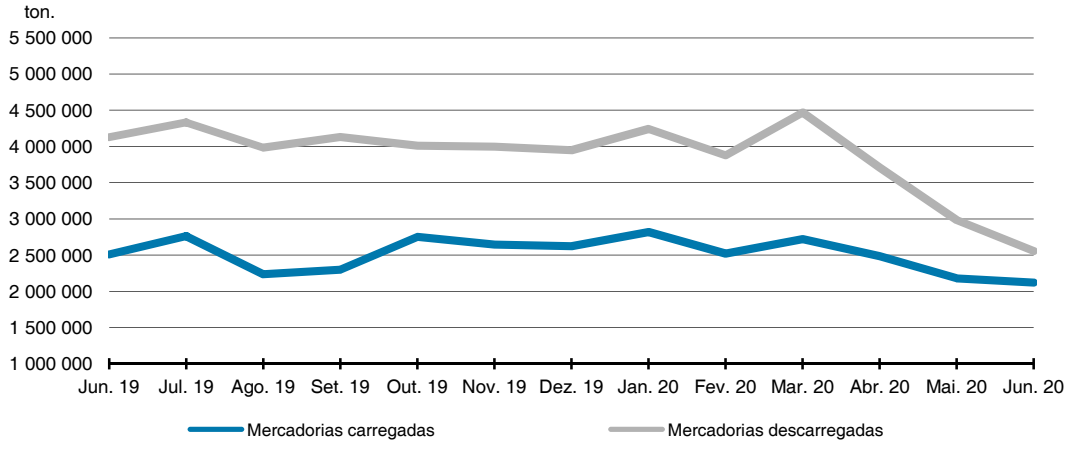
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
		Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(N.º)	58 134	60 209	75 446	72 449	68 297	401 220	-12,5	-7,3
Número	(TEU)	92 148	95 254	120 955	117 096	111 075	643 666	-14,2	-6,7
Carregados									
Número	(N.º)	59 548	65 761	68 571	70 997	62 811	394 551	-12,9	-8,8
Número	(TEU)	95 592	105 895	109 754	114 003	101 579	634 813	-12,8	-8,2
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(N.º)	6 825	6 431	7 278	3 316	9 266	43 490	-49,9	-45,2
Número	(TEU)	10 390	9 901	11 499	5 556	14 912	68 401	-47,3	-42,2
Carregados									
Número	(N.º)	6 216	6 650	5 882	3 868	8 405	40 339	-57,9	-45,5
Número	(TEU)	9 931	10 566	9 511	6 271	12 948	64 079	-55,8	-43,5
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(N.º)	13 386	14 585	20 220	21 936	16 785	103 317	-14,7	3,7
Número	(TEU)	22 098	23 484	32 454	35 568	28 125	168 881	-15,8	2,5
Carregados									
Número	(N.º)	13 299	16 931	15 813	18 886	14 653	93 139	-6,5	4,2
Número	(TEU)	22 045	27 441	25 444	30 489	24 028	152 043	-6,1	3,0
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(N.º)	34 442	34 071	42 292	42 040	39 201	228 983	1,3	-1,1
Número	(TEU)	53 844	53 163	67 586	67 332	62 771	363 396	-4,4	-1,3
Carregados									
Número	(N.º)	35 814	37 737	42 131	43 675	36 136	236 164	1,0	-3,1
Número	(TEU)	56 640	60 095	66 701	69 239	57 991	375 223	-0,1	-2,8

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(nº)	5 707	1 477	702	463	7 530	38 341	-67,2	-60,6
Passageiros Embarcados	(10^3)	418	104	32	16	870	4 536	-83,2	-67,1
Passageiros Desembarcados	(10^3)	605	142	35	13	768	4 587	-77,7	-67,8
Carga Carregada	(ton)	3 245	2 572	2 470	2 057	6 190	31 524	-57,8	-34,4
Carga Descarregada	(ton)	3 494	2 975	3 752	2 788	5 593	31 374	-50,1	-30,6
Correio Carregado	(ton)	271	150	96	48	248	1 566	-28,3	-36,1
Correio Descarregado	(ton)	88	67	35	17	223	1 278	-80,3	-57,8
Tráfego Territorial									
Aviões	(nº)	985	347	190	153	980	5 822	-54,9	-54,6
Passageiros Embarcados	(10^3)	75	16	4	1	102	587	-76,9	-66,2
Passageiros Desembarcados	(10^3)	75	16	4	1	102	586	-76,9	-66,2
Carga Carregada	(ton)	713	496	508	422	611	4 160	-14,6	-16,7
Carga Descarregada	(ton)	718	499	508	440	612	4 187	-14,2	-15,5
Correio Carregado	(ton)	180	83	70	67	178	1 087	-29,4	-38,3
Correio Descarregado	(ton)	188	85	70	63	178	1 093	-23,7	-35,9
Tráfego Interior									
Aviões	(nº)	2 499	1 211	740	524	1 626	11 166	-37,0	-50,1
Passageiros Embarcados	(10^3)	59	18	3	1	69	410	-73,9	-67,6
Passageiros Desembarcados	(10^3)	59	18	3	1	70	411	-74,0	-67,6
Carga Carregada	(ton)	287	223	255	206	246	1 800	9,0	-3,9
Carga Descarregada	(ton)	315	296	251	217	285	2 078	-7,8	-10,8
Correio Carregado	(ton)	48	31	27	24	41	284	-1,0	-27,6
Correio Descarregado	(ton)	51	32	29	26	41	290	8,6	-28,4

Nota: Séries revistas considerando a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial (fonte ANAC e ANA).

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Ago. 20 (Pe)	Jun.20 (Rv)	Jun.20	Mai.20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20	Jan. 20
PORTUGAL	**49,2**	**26,7**	**13,2**	**5,9**	**4,4**	**14,6**	**28,5**	**24,9**
Continente	**52,4**	**28,3**	**13,5**	**5,9**	**4,4**	**14,0**	**28,1**	**24,7**
Norte	37,4	21,4	11,6	6,6	4,8	12,0	26,7	24,0
Centro	35,5	19,0	9,8	3,8	3,4	7,1	18,7	14,8
A. M. Lisboa	29,5	17,1	10,5	7,8	5,7	22,6	45,3	42,4
Alentejo	71,4	44,4	25,5	8,3	4,8	9,5	20,3	16,9
Algarve	83,4	40,9	15,6	3,9	2,5	12,8	19,8	14,5
R.A. Açores	**24,1**	**14,8**	**6,0**	**1,6**	**1,8**	**10,3**	**16,7**	**13,2**
R.A. Madeira	**21,4**	**10,9**	**7,1**	**6,9**	**6,6**	**20,5**	**36,3**	**31,6**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 20 (Pe)	Jul. 20 (Rv)	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Acumulado Jan. a Ago.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	**5098**	**2648**	**1041**	**277**	**155**	**18 211**	**-47,1**	**-62,5**
Residentes em Portugal	**3365**	**1771**	**877**	**217**	**108**	**9 289**	**-2,1**	**-37,1**
Residentes no Estrangeiro	**1733**	**877**	**164**	**59**	**47**	**8 922**	**-72,0**	**-73,6**
Europa	**1614**	**809**	**134**	**42**	**32**	**7 191**	**-68,8**	**-73,3**
Alemanha	221	142	26	4	3	1 174	-59,6	-70,2
Bélgica	42	51	8	1	1	195	-67,5	-73,9
Dinamarca	5	3	1	ə	ə	120	-87,4	-70,3
Espanha	481	206	22	11	6	1 318	-57,2	-65,0
França	312	123	14	4	2	926	-60,4	-72,4
Irlanda	19	18	3	1	1	143	-92,3	-89,0
Itália	80	31	7	6	6	334	-74,9	-72,7
Países Baixos	85	71	15	3	2	535	-71,2	-68,4
Polónia	21	8	2	1	1	140	-83,7	-79,4
Reino Unido	221	68	14	4	4	1 365	-79,8	-78,8
Suécia	10	8	2	1	1	151	-73,3	-67,3
Suíça	43	42	7	1	1	176	-50,6	-71,0
Outros Países da Europa	60	52	10	3	3	403	-71,1	-72,1
África	**16**	**9**	**4**	**3**	**3**	**122**	**-82,9**	**-70,9**
América	**78**	**46**	**21**	**11**	**9**	**1 198**	**-88,5**	**-74,9**
Brasil	43	27	14	8	7	609	-83,0	-69,1
Canadá	7	3	1	ə	ə	205	-92,7	-69,1
Estados Unidos da América	18	11	4	1	1	295	-93,4	-83,4
Outros	10	5	2	1	1	90	-82,1	-75,4
Ásia	**19**	**10**	**5**	**2**	**3**	**370**	**-90,0**	**-73,8**
Oceânia	4	2	1	ə	ə	33	-92	-88
Outros não determinados	**2**	**1**	**ə**	**ə**	**ə**	**9**	**-65,7**	**-60,9**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previst no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 20 (Pe)	Jul. 20 (Rv)	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Acumulado Jan. a Ago.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**1 894**	**1 033**	**483**	**136**	**53**	**7 304**	**-43,2**	**-60,3**
Continente	**1 802**	**990**	**474**	**135**	**53**	**6 807**	**-41,3**	**-59,6**
Norte	432	257	128	50	20	1 733	-38,5	-55,7
Centro	398	204	104	22	7	1 305	-26,4	-52,6
A. M. Lisboa	279	154	75	36	17	1 809	-66,5	-66,9
Alentejo	178	121	72	17	5	603	-18,1	-45,3
Algarve	514	254	95	12	4	1 355	-33,8	-62,5
R.A. Açores	**36**	**17**	**3**	**ə**	**ə**	**152**	**-67,4**	**-72,1**
R.A. Madeira	**56**	**26**	**5**	**1**	**ə**	**346**	**-63,5**	**-66,1**

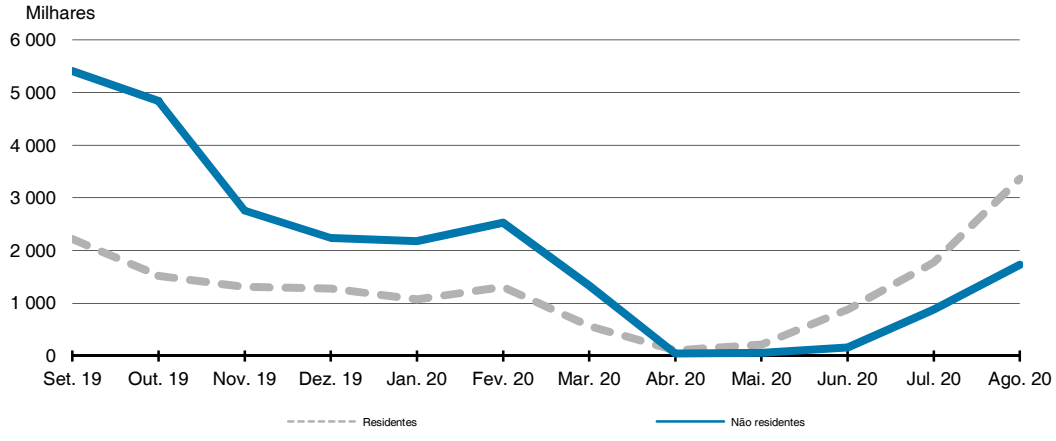
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 20 (Pe)	Jul. 20 (Rv)	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Acumulado Jan. a Ago.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**5 098**	**2 648**	**1 041**	**277**	**155**	**18 211**	**-47,1**	**-62,5**
Continente	**4 764**	**2 504**	**1 018**	**273**	**153**	**16 124**	**-43,7**	**-61,4**
Norte	835	472	208	77	37	3 108	-40,8	-57,4
Centro	778	391	178	43	23	2 326	-27,7	-52,0
A. M. Lisboa	646	326	143	71	49	3 953	-68,6	-68,6
Alentejo	410	273	157	39	16	1 266	-15,3	-38,6
Algarve	2 094	1 042	332	42	28	5 471	-39,1	-63,5
R.A. Açores	**104**	**48**	**8**	**1**	**ə**	**420**	**-69,1**	**-74,2**
R.A. Madeira	**230**	**96**	**15**	**3**	**2**	**1 667**	**-72,2**	**-67,7**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 20 (Pe)	Jul. 20 (Rv)	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Acumulado Jan. a Ago.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**326 463**	**161 200**	**53 096**	**10 152**	**5 083**	**1 026 256**	**-48,9**	**-65,4**
Continente	**308 846**	**153 285**	**51 988**	**10 046**	**4 985**	**920 994**	**-46,1**	**-64,6**
Norte	46 064	25 503	10 872	2 678	1 108	163 566	-44,1	-61,8
Centro	39 246	19 152	7 749	1 702	683	113 904	-28,1	-52,3
A. M. Lisboa	39 037	18 177	7 361	3 083	2 070	241 973	-71,8	-73,4
Alentejo	29 845	18 123	8 595	1 576	586	78 380	-6,6	-35,9
Algarve	154 653	72 331	17 411	1 008	537	323 171	-41,7	-64,3
R.A. Açores	**5 473**	**2 603**	**580**	**25**	**7**	**19 195**	**-71,4**	**-77,3**
R.A. Madeira	**12 144**	**5 312**	**528**	**80**	**91**	**86 067**	**-74,0**	**-69,3**

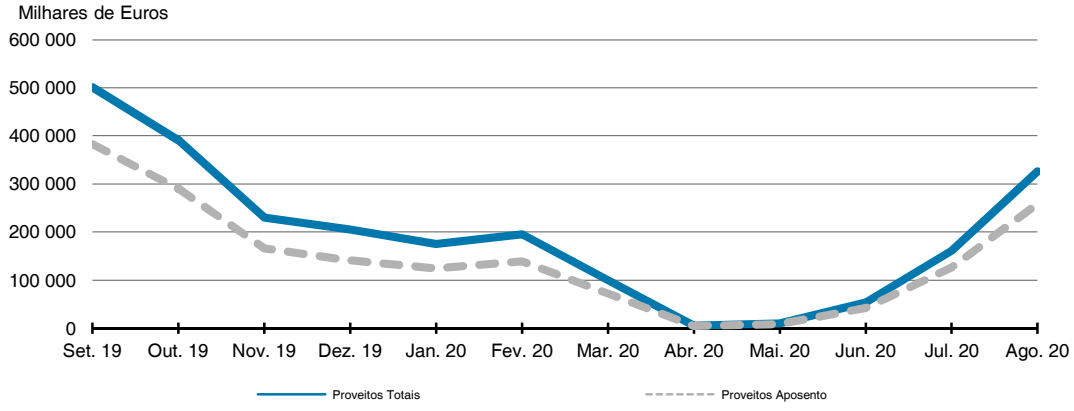
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

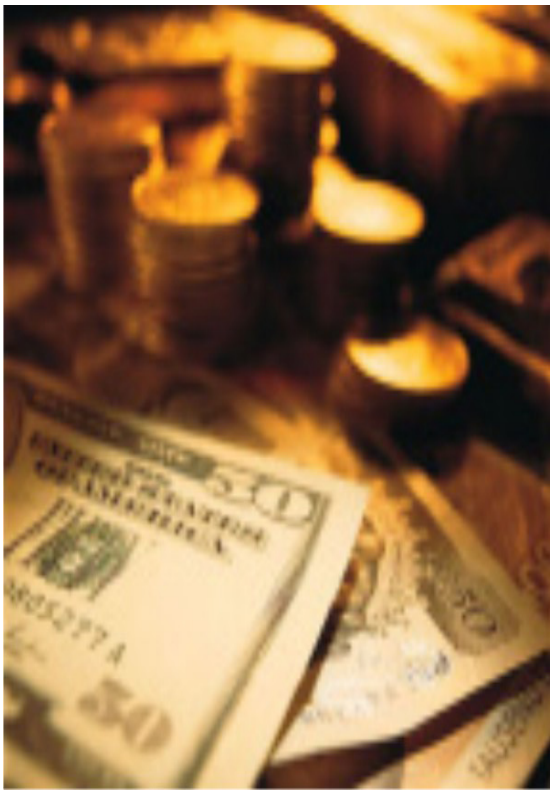
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 20 (Pe)	Jul. 20 (Rv)	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Acumulado Jan. a Ago.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	**258 531**	**126 498**	**41 808**	**8 728**	**4 501**	**775 179**	**-49,2**	**-65,6**
Continente	**246 118**	**120 892**	**40 986**	**8 631**	**4 409**	**704 243**	**-46,7**	**-64,8**
Norte	36 428	19 503	8 042	2 295	996	124 705	-44,6	-62,6
Centro	30 519	14 910	6 082	1 369	602	84 545	-26,0	-50,7
A. M. Lisboa	30 414	14 486	5 925	2 642	1 792	184 353	-73,5	-74,4
Alentejo	24 927	14 845	6 985	1 372	506	62 429	-3,7	-32,4
Algarve	123 830	57 147	13 952	953	513	248 211	-42,0	-63,5
R.A. Açores	**4 253**	**2 092**	**422**	**21**	**7**	**14 278**	**-72,6**	**-78,4**
R.A. Madeira	**8 160**	**3 514**	**400**	**76**	**86**	**56 658**	**-74,1**	**-69,5**

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Ago. 2020	Jul. 2020	Jun. 2020	Mai. 2020	Abr. 2020	Mar. 2020	Fev. 2020	Ago. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	2 827	3 075	2 711	2 004	1 092	2 565	3 948	1.6	-28.8
Capital social (10^3 euros)	89 541	81 339	72 047	90 537	1 166 583	29 903	60 059	74.0	111.5
Anónimas									
Número	38	33	39	26	22	24	30	22.6	-17.3
Capital social (10^3 euros)	60 362	39 949	11 560	68 596	1 155 173	2 562	12 064	1,338.6	455.3
Quotas									
Número	2 776	3 021	2 646	1 963	1 062	2 522	3 888	1.7	-28.9
Capital social (10^3 euros)	28 268	41 367	59 866	21 883	11 358	27 334	47 991	-38.5	-43.1
Outras									
Número	13	21	26	15	8	19	30	-43.5	-30.7
Capital social (10^3 euros)	911	23	621	58	52	7	4	-29.0	-90.1
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	2	4	0	1	0	1	-100.0	-30.8
Capital social (10^3 euros)	0	100	200	0	50	0	50	-100.0	-70.8
Quotas									
Número	113	127	102	76	49	86	127	46.8	-16.9
Capital social (10^3 euros)	480	775	557	290	288	848	928	17.9	-23.5
Outras									
Número	0	0	3	0	0	1	1	-100.0	66.7
Capital social (10^3 euros)	0	0	38	0	0	0	0	-100.0	-77.6
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	6	2	1	1	5	1	2	200.0	-12.0
Capital social (10^3 euros)	6 400	30 199	1 000	50	500	54	210	884.6	344.9
Quotas									
Número	184	169	168	218	106	172	219	21.9	-24.4
Capital social (10^3 euros)	1 513	1 220	2 641	2 474	1 425	1 870	1 989	5.7	-19.8
Outras									
Número	2	1	2	1	1	3	2	0.0	-38.1
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	0	0	0	0	-100.0	-100.0
Construção									
Anónimas									
Número	2	0	0	0	1	0	2	//	-56.3
Capital social (10^3 euros)	100	0	0	0	1 124 003	0	120	//	36,076.7
Quotas									
Número	327	353	317	236	115	305	447	5.8	-28.6
Capital social (10^3 euros)	2 514	5 361	2 059	1 530	1 054	2 320	3 924	24.3	-30.5
Outras									
Número	1	2	3	2	1	6	6	-66.7	0.0
Capital social (10^3 euros)	900	0	4	0	0	2	2	17,900.0	3,392.3
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	30	29	34	25	15	23	25	11.1	-14.8
Capital social (10^3 euros)	53 862	9 650	10 360	68 546	30 620	2 508	11 684	1,486.0	-6.6
Quotas									
Número	2 152	2 372	2 059	1 433	792	1 959	3 095	-1.8	-29.7
Capital social (10^3 euros)	23 761	34 011	54 609	17 589	8 591	22 296	41 150	-43.6	-45.5
Outras									
Número	10	18	18	12	6	9	21	-41.2	-34.9
Capital social (10^3 euros)	11	23	579	58	52	5	2	-42.1	-82.8

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Ago. 2020	Jul. 2020	Jun. 2020	Mai. 2020	Abr. 2020	Mar. 2020	Fev. 2020	Ago. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	869	1 087	917	810	592	925	1 430	1.0	-16.2
Capital social (10^3 euros)	73 146	48 555	54 990	56 261	95 871	61 417	339 443	-55.6	-69.8
Anónimas									
Número	30	52	30	33	26	47	57	-9.1	-29.3
Capital social (10^3 euros)	17 018	26 802	10 743	36 540	68 386	44 991	179 215	-84.9	-76.7
Quotas									
Número	833	1 032	881	772	560	876	1 363	1.5	-15.4
Capital social (10^3 euros)	55 947	21 311	44 161	19 648	11 475	16 421	160 162	269.0	-52.5
Outras									
Número	6	3	6	5	6	2	10	0.0	-26.8
Capital social (10^3 euros)	181	442	86	73	16 010	5	66	-99.5	-68.9
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	2	0	0	1	0	1	100.0	-36.4
Capital social (10^3 euros)	100	200	0	0	50	0	50	100.0	-93.1
Quotas									
Número	28	25	18	23	15	23	39	64.7	-23.0
Capital social (10^3 euros)	206	169	383	282	178	258	476	14.4	-61.5
Outras									
Número	1	0	0	0	0	0	1	//	-50.0
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	0	0	0	5	//	-75.0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	6	6	5	8	3	12	6	0.0	-15.5
Capital social (10^3 euros)	2 400	3 222	5 011	3 850	1 225	14 583	11 806	73.4	19.7
Quotas									
Número	65	78	61	68	50	68	119	-18.8	-20.0
Capital social (10^3 euros)	2 369	3 444	3 982	2 037	1 512	1 784	9 207	52.2	-1.7
Outras									
Número	1	0	2	0	1	1	0	//	50.0
Capital social (10^3 euros)	150	0	50	0	16000	3	0	//	181044.4
Construção									
Anónimas									
Número	5	4	2	2	0	5	11	150.0	-32.1
Capital social (10^3 euros)	900	4 690	1 000	1 400	0	5 590	11 330	423.3	-65.4
Quotas									
Número	57	80	78	50	34	77	123	-25.0	-29.5
Capital social (10^3 euros)	2 985	2 812	3 787	3 060	1 247	1 865	4 639	101.7	-26.6
Outras									
Número	1	1	1	3	2	0	2	0.0	0.0
Capital social (10^3 euros)	3	0	0	18	7	0	6	0.0	740.7
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	17	40	23	23	22	30	39	-29.2	-31.1
Capital social (10^3 euros)	13 618	18 690	4 732	31 290	67 111	24 818	156 029	-87.8	-80.6
Quotas									
Número	683	849	724	631	461	708	1 082	5.4	-12.8
Capital social (10^3 euros)	50 387	14 886	36 009	14 269	8 538	12 514	145 840	321.9	-56.1
Outras									
Número	3	2	3	2	3	1	7	-40.0	-38.8
Capital social (10^3 euros)	28	442	36	55	3	2	55	-99.9	-98.7

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

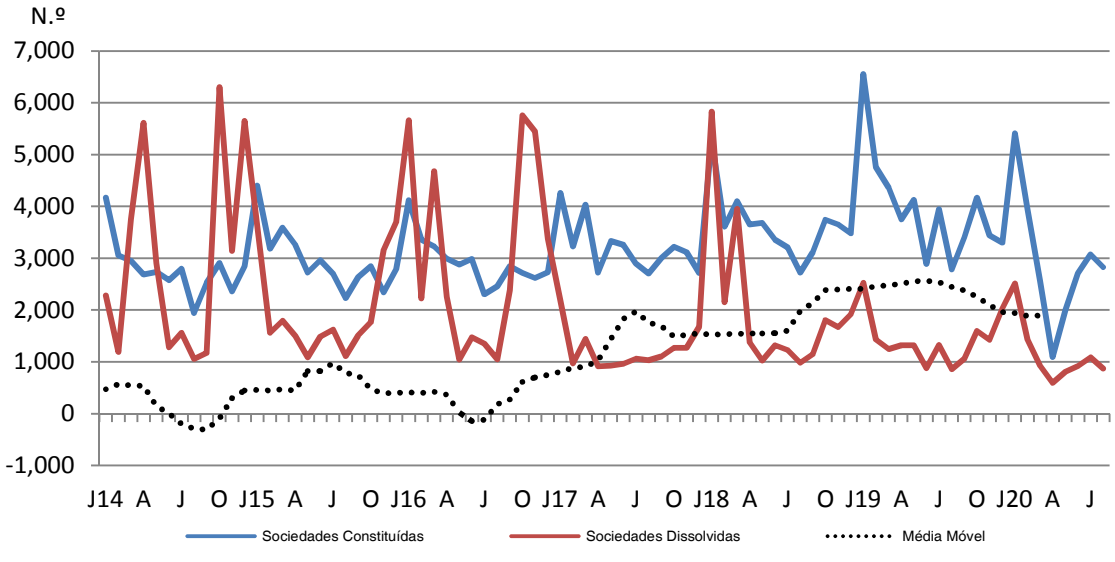
Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água
Secção F da CAE Rev.3 - Construção
Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Ago. 2020	Jul. 2020	Jun. 2020	Mai. 2020	Abr. 2020	Mar. 2020	Fev. 2020	Ago. 2020
TOTAL								
Número	2 827	3 075	2 711	2 004	1 092	2 565	3 948	23 633
Capital social (10^3 euros)	89 541	81 339	72 047	90 537	1 166 583	29 903	60 059	1 687 980
Ex novo								
Anónimas								
Número	36	33	39	23	21	24	29	260
Capital social (10^3 euros)	60 262	39 949	11 560	68 446	31 170	2 562	11 904	259 251
Quotas								
Número	2 767	3 017	2 636	1 961	1 061	2 517	3 881	23 151
Capital social (10^3 euros)	28 110	40 334	59 835	21 853	11 337	27 322	47 266	300 496
Outras								
Número	13	21	25	15	8	19	30	159
Capital social (10^3 euros)	911	23	621	58	52	7	4	1 713
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	2	0	0	3	1	0	1	8
Capital social (10^3 euros)	100	0	0	150	1 124 003	0	160	1 124 463
Quotas								
Número	9	4	10	2	1	5	7	54
Capital social (10^3 euros)	158	1 033	31	30	21	12	725	2 057
Outras								
Número	0	0	1	0	0	0	0	1
Capital social (10^3 euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Politica da Justiça-DGPJ

Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada



Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%)[1]				
	Ago.20 / Ago.19	Jul.20 / Jul.19	Jun.20 / Jun.19	Mai.20 / Mai.19	Ago.19 / Ago.18
Bélgica	-0,9	1,7	0,2	-0,2	0,9
Alemanha	-0,1	0,0	0,8	0,5	1,0
Estónia	-1,3	-1,3	-1,6	-1,8	2,1
Irlanda	-1,1	-0,6	-0,6	-0,8	0,6
Grécia	-2,3	-2,1	-1,9	-0,7	0,1
Espanha	-0,6	-0,7	-0,3	-0,9	0,4
França	0,2	0,9	0,2	0,4	1,3
Itália	-0,5	0,8	-0,4	-0,3	0,5
Chipre	-2,9	-2,0	-2,2	-1,4	0,6
Letónia	-0,5	0,1	-1,1	-0,9	3,1
Lituânia	1,2	0,9	0,9	0,2	2,5
Luxemburgo	-0,2	0,1	-0,4	-1,6	1,4
Malta	0,7	0,7	1,0	0,9	1,9
Países Baixos	0,3	1,6	1,7	1,1	3,1
Áustria	1,4	1,8	1,1	0,6	1,5
PORTUGAL	-0,2	-0,1	0,2	-0,6	-0,1
Eslovénia	-0,7	-0,3	-0,8	-1,4	2,4
Eslováquia	1,4	1,8	1,8	2,1	3,0
Finlândia	0,3	0,7	0,1	-0,1	1,2
Área Euro [2]	-0,2	0,4	0,3	0,1	1,0
Bulgária	0,6	0,4	0,9	1,0	2,5
República Checa	3,5	3,6	3,4	3,1	2,6
Dinamarca	0,4	0,4	0,2	-0,2	0,5
Croatia	-0,4	-0,6	-0,4	-0,7	0,6
Hungria	4,0	3,9	2,9	2,2	3,2
Polónia	3,7	3,7	3,8	3,4	2,6
Roménia	2,5	2,5	2,2	1,8	4,1
Suécia	1,0	0,7	0,9	0,1	1,3
IEPC [3]	0,4	0,9	0,8	0,6	1,4

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 19 a partir de janeiro de 2015.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de fevereiro de 2020.

www.ine.pt